

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	138
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.000.000.000
Preferenciais	0
Total	2.000.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/08/2013	Dividendo	30/08/2013	Ordinária		0,40892

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	6.666.473	5.638.374
1.01	Ativo Circulante	1.013.788	1.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.184	1.500
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	999.604	0
1.01.09.03	Outros	999.604	0
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	41	0
1.01.09.03.02	Dividendos a receber	999.563	0
1.02	Ativo Não Circulante	5.652.685	5.636.874
1.02.02	Investimentos	5.652.685	5.636.874
1.02.02.01	Participações Societárias	5.652.685	5.636.874
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	5.652.685	5.636.874

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	6.666.473	5.638.374
2.01	Passivo Circulante	637	0
2.01.05	Outros Débitos	637	0
2.01.05.02	Valores a pagar de sociedades ligadas	637	0
2.03	Patrimônio Líquido	6.665.836	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	817.848	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.242	5.106

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-540	-332	0	0
3.05.01	Receitas de juros de instrumento financeiros	263	471	0	0
3.05.02	Despesas com pessoal	-796	-796	0	0
3.05.03	Despesas administrativas	-5	-5	0	0
3.05.04	Outras receitas/(despesas)	-2	-2	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	550.815	1.022.642	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	550.815	1.022.642	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	550.275	1.022.310	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	550.275	1.022.310	0	0
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	65	0	0	0
3.10.01	Corrente	65	0	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	550.340	1.022.310	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	550.340	1.022.310	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27517	0,51116	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	550.340	1.022.310	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.906	-8.348	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	544.434	1.013.962	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	264	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-332	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.022.310	0
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e controladas	-1.022.642	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41	0
6.01.02.01	Aumento em ativos por impostos correntes	-41	0
6.01.03	Outros	637	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.080	0
6.02.01	Aumento de investimento em controlada	-1.080	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.500	0
6.03.01	Integralização de capital social	13.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	12.684	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.500	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.184	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	0	0	13.500
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.022.310	-8.348	1.013.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.022.310	0	1.022.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.348	-8.348
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-8.348	-8.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	817.848	-3.242	6.665.836

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7	0
7.05.05	Outros	-7	0
7.05.05.02	Despesas administrativas	-5	0
7.05.05.03	Outras despesas	-2	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	-7	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	1.023.113	0
7.09.01	Receitas Financeiras	471	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.022.642	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.023.106	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.023.106	0
7.11.01	Pessoal	796	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.022.310	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.022.310	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	8.352.337	7.292.611
1.01	Ativo Circulante	2.472.223	1.901.306
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.675.432	1.327.931
1.01.02	Aplicações Financeiras	393	398
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	393	398
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	301	291
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	92	107
1.01.09	Outros Ativos Circulantes	796.398	572.977
1.01.09.03	Outros	796.398	572.977
1.01.09.03.01	Ativos por impostos correntes	65.114	18.098
1.01.09.03.02	Rendas a receber	598.816	381.550
1.01.09.03.03	Depósitos judiciais	132.316	128.848
1.01.09.03.04	Imposto pago antecipadamente	0	44.201
1.01.09.03.05	Diversos	152	280
1.02	Ativo Não Circulante	5.880.114	5.391.305
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.307	5.762
1.02.01.09	Tributos Diferidos	6.307	5.762
1.02.02	Investimentos	5.873.807	5.385.543
1.02.02.01	Participações Societárias	5.873.807	5.385.543
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas no País	5.873.807	5.385.543

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	8.352.337	7.292.611
2.01	Passivo Circulante	1.416.022	1.384.583
2.01.01	Contas a Pagar	349.442	624.698
2.01.01.01	Dividendos a Pagar	349.442	624.698
2.01.05	Outros Débitos	1.066.580	759.885
2.01.05.01	Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	7.624	5.718
2.01.05.02	Passivos por Impostos Correntes	195.745	92.756
2.01.05.03	Comissões a Apropriar	826.139	504.428
2.01.05.04	Credores Diversos no País	37.072	146.635
2.01.05.05	Impostos Indiretos	0	8.122
2.01.05.06	Encargos e Obrigações Trabalhistas	0	1.483
2.01.05.07	Diversos	0	743
2.02	Passivo Não Circulante	270.479	269.654
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	270.479	269.654
2.02.01.05	Tributos Diferidos	270.479	269.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.665.836	5.638.374
2.03.01	Capital Social Realizado	5.646.768	5.633.268
2.03.04	Reservas de Lucros	204.462	0
2.03.04.01	Reserva Legal	51.115	0
2.03.04.02	Reserva Estatutária	153.347	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	817.848	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.242	5.106

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
3.05	Outras Receitas e Despesas Operacionais	357.258	628.300	0	0
3.05.01	Receitas de Comissões	446.846	804.555	0	0
3.05.02	Receitas de instrumentos financeiros	29.183	54.904	0	0
3.05.03	Despesas com pessoal	-5.050	-8.914	0	0
3.05.04	Despesas administrativas	-73.556	-135.193	0	0
3.05.05	Outras receitas/(despesas)	-40.165	-87.052	0	0
3.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	314.986	608.372	0	0
3.06.01	Receitas de Equivalência Patrimonial	314.986	608.372	0	0
3.07	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	672.244	1.236.672	0	0
3.09	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	672.244	1.236.672	0	0
3.10	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-121.904	-214.362	0	0
3.10.01	Corrente	-121.904	-214.362	0	0
3.11	Resultado Líquido das Operações Continuadas	550.340	1.022.310	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	550.340	1.022.310	0	0
3.13.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	550.340	1.022.310	0	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,27517	0,51116	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2012 à 30/06/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	550.340	1.022.310	0	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-5.906	-8.348	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	544.434	1.013.962	0	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	544.434	1.013.962	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	219.365	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	628.300	0
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.236.672	0
6.01.01.02	Resultado de participação em coligadas e controladas	-608.372	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-408.935	0
6.01.02.01	Redução em ativos ao valor justo por meio do resultado	-10	0
6.01.02.02	Redução em ativos financeiros disponíveis para venda	15	0
6.01.02.03	Aumento por ativos em impostos correntes	-47.016	0
6.01.02.04	Aumento em outros ativos	-391.313	0
6.01.02.05	Redução em outros passivos	29.389	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	114.636	0
6.02.01	Dividendos recebidos	114.636	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	13.500	0
6.03.01	Integralização/Aumento de Capital Social	13.500	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	347.501	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.327.931	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.675.432	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.633.268	0	0	0	5.106	5.638.374	0	5.638.374
5.04	Transações de Capital com os Sócios	13.500	0	0	0	0	13.500	0	13.500
5.04.01	Aumentos de Capital	13.500	0	0	0	0	13.500	0	13.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.022.310	-8.348	1.013.962	0	1.013.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.022.310	0	1.022.310	0	1.022.310
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.348	-8.348	0	-8.348
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-8.348	-8.348	0	-8.348
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	204.462	-204.462	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.646.768	0	204.462	817.848	-3.242	6.665.836	0	6.665.836

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/06/2012
7.05	Insumos Adquiridos de Terceiros	582.310	0
7.05.05	Outros	582.310	0
7.05.05.01	Receitas de comissões	804.555	0
7.05.05.02	Despesas administrativas	-135.192	0
7.05.05.03	Outras despesas	-87.053	0
7.06	Valor Adicionado Bruto	582.310	0
7.08	Valor Adicionado Líquido Produzido	582.310	0
7.09	VI Adic Recebido/Cedido em Transferência	663.276	0
7.09.01	Receitas Financeiras	54.904	0
7.09.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	608.372	0
7.10	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.245.586	0
7.11	Distribuição do Valor Adicionado	1.245.586	0
7.11.01	Pessoal	8.914	0
7.11.02	Impostos, Taxas e Contribuições	214.362	0
7.11.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.022.310	0
7.11.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.022.310	0

Comentário do Desempenho

ITR – Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

A BB Seguridade apresentou lucro líquido contábil de R\$ 1,02 bilhão no semestre, o que corresponde a retorno sobre o patrimônio líquido médio anualizado de 36,1% e lucro básico por ação igual a R\$ 0,51. Os prêmios emitidos pelas coligadas de seguros totalizaram R\$ 6,65 bilhões no período. Por sua vez, as coligadas que atuam nos segmentos de previdência e capitalização, registraram arrecadação de R\$ 11,93 bilhões e R\$ 3,15 bilhões, respectivamente.

A BB Seguridade distribuirá a seus acionistas o montante de R\$ 817,8 milhões a título de dividendos, o que equivale a R\$ 0,41 por ação. O montante equivale a 80% do lucro apurado no primeiro semestre.

Desde a abertura de seu capital em bolsa até o encerramento do semestre as ações da BB Seguridade registraram valorização de 3,5%, enquanto o Índice Bovespa, principal índice de ações brasileiro, apresentou redução de 12,5% no mesmo período.

Apresentação da Companhia e seus segmentos de atuação

A BB Seguridade Participações foi constituída em 20/12/2012 e, desde 31/12/2012, centraliza as participações acionárias até então detidas pelo Banco do Brasil em Companhias de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização, além de uma corretora de seguros própria, que comercializa produtos por meio da rede de agências do Banco do Brasil S.A.

Em sua estrutura societária, a BB Seguridade possui duas empresas de participações: a BB Seguros e a BB Cor Participações, ambas subsidiárias integrais.

As participações em negócios de seguros, previdência e capitalização são detidas por meio da BB Seguros.

No segmento de seguros, a BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui duas parcerias com o grupo espanhol MAPFRE:

- BB MAPFRE SH1 – Atua no segmento de pessoas. Seus principais produtos são seguros de vida, prestamista, rural e imobiliário. A BB Seguridade possui 49,9% de seu capital votante e 74,9% de seu capital total.
- MAPFRE BB SH2 – Focada nos segmentos de danos. Seus principais produtos são seguros de veículos, além de outros voltados para danos e grandes riscos. A BB Seguridade possui 49,0% de seu capital votante e 50% de seu capital total.

No segmento de previdência complementar, possui uma parceria com a Principal Financial Group na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. Por meio desta Companhia são comercializadas soluções privadas de previdência, com destaque para os produtos PGBL e VGBL. A BB Seguridade detém 49,9% do capital votante e 74,9% do capital total.

A BB Seguridade atua no segmento de títulos de capitalização através da Brasilcap Capitalização S.A., na qual detém, também por meio da BB Seguros, 49,9% do capital votante e 66,7% do capital total.

Por final, a BB Seguridade, por meio da BB Cor Participações, detém o controle acionário da BB Corretora, que comercializa produtos de seguridade das demais companhias descritas

Comentário do Desempenho

anteriormente. A BB Corretora possui um contrato de exclusividade que a permite explorar o canal bancário, através da rede de agências do Banco do Brasil S.A.

Novos Negócios

O Banco do Brasil S.A. e a BB Seguridade Participações S.A. divulgaram Fato Relevante em 24.05.2013, em que comunicaram a assinatura de Contrato de Transferência de Ações entre a BB Seguros Participações S.A., e a União, com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. detidas pela União para a BB Seguros, representando 21,24% do capital total do IRB. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica – CADE e aguarda aprovação do Tribunal de Contas da União – TCU.

O Banco do Brasil S.A. e a BB Seguridade Participações S.A., publicaram, ainda, novo Fato Relevante em 11.06.2013, no qual comunicaram a assinatura de um Acordo entre o Banco do Brasil S.A., a BB Seguros Participações S.A., a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A., a Odontoprev S.A. e a Odontoprev Serviços Ltda., com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A., desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional. O Acordo ainda precisa ser analisado e aprovado pelos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores. Se aprovado, a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e 74,99% do capital total da Brasildental.

Para mais informações sobre a atuação da BB Seguridade, favor consultar www.bancodobrasilseguridade.com.br

Notas Explicativas

1 – Contexto Operacional

A BB Seguridade Participações S.A. (denominada BB Seguridade ou Grupo) foi constituída como uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. em 20 de dezembro de 2012, de acordo com as leis brasileiras, tendo como finalidade a participação em sociedades seguradoras, de capitalização, de entidades abertas de previdência complementar, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e administração de bens.

A BB Seguridade Participações S.A., inscrita sob o CNPJ 17.344.597/0001-94, tem sua sede localizada no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco A, Lote 31, Edifício Sede I, 15º Andar, Sala 3, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

As operações do Grupo são conduzidas por intermédio das subsidiárias integrais BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. e BB Seguros Participações S.A., as quais estão sob controle societário e administrativo comum.

2 – Aquisições, Vendas e Reestruturações Societárias

Aumento de participação societária na Brasilprev Seguros e Previdência S.A. (Brasilprev)

Em outubro de 2009, com a finalidade de redefinir os termos da parceria já existente no segmento de previdência complementar aberta, a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a Principal Financial Group do Brasil Ltda. (PFG ou Principal), com a anuência do Banco do Brasil S.A., assinaram Memorando de Entendimentos para a comercialização de produtos de previdência complementar aberta pelo período adicional de 23 anos.

Em abril de 2010, a BB Seguros e a PFG renovaram sua parceria estratégica para atuação no desenvolvimento e comercialização de produtos de previdência privada aberta no Brasil. Dentre as condições firmadas pelos sócios, estava o aumento da participação da BB Seguros na Brasilprev para 74,995% do seu capital social, em contrapartida da exclusividade concedida à Brasilprev, pelo prazo de duração da parceria, para a comercialização de produtos de previdência privada aberta nos canais de distribuição do Banco do Brasil. O acordo de parceria define que o modelo de gestão da empresa continua compartilhado entre os sócios.

Na mesma ocasião, a Principal adquiriu a participação acionária de 4% do capital social total da Brasilprev detida pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Estrutura societária da Brasilprev:

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações
Principal	50,01	572.634	-	-	25,005	572.634
BB Seguros	49,99	572.406	100,00	1.145.040	74,995	1.717.446
Total	100,00	1.145.040	100,00	1.145.040	100,00	2.290.080

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2011, a MAPFRE Brasil Participações, a BB Seguros Participações e Brasilprev Seguros e Previdência celebraram contrato de alienação de ações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência (MNCVP). Foi estabelecido no acordo a compra de 100% das ações da MNCVP pela Brasilprev, com 49% das ações detidas pela BB Seguros e 51% de ações detidas pela participação da MAPFRE. O acordo foi finalizado em 31 de julho de 2012, e os valores finais resultaram no pagamento de R\$ 81.809 mil e lucro antes de impostos no montante de R\$ 69.926 mil.

Alienação da Brasilsaúde

Em maio de 2010, a BB Seguros e a Sul América Seguro Saúde S.A. (SAS Saúde) assinaram Contrato de Compra e Venda para a aquisição pela SAS Saúde da totalidade das ações detidas pela BB Seguros (49,67% do capital social total) na Brasilsaúde Companhia de Seguros. Em 08.07.2010, após aprovação pela Agência Nacional de Saúde (ANS), a operação foi concluída pelo montante de R\$ 29.158 mil.

Notas Explicativas**Saldos patrimoniais e resultados:**

	R\$ mil
Ativo	137.807
Passivo	93.270
Patrimônio Líquido	44.537
Resultado contábil até a data da alienação	(2.247)
Patrimônio líquido ajustado da Brasilsaúde	44.537
Valor do investimento no Grupo (49,67%)	22.121
Valor recebido na venda	29.158
Resultado bruto na alienação	7.037

Reorganização societária – Brasilveículos

Em outubro de 2010, após a aprovação pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a controlada BB Aliança REV Participações S.A. (BB Aliança REV), subsidiária integral da BB Seguros, adquiriu, pelo montante de R\$ 359.360 mil, a totalidade da participação societária detida pela Sul América Companhia Nacional de Seguros (Sul América) na Brasilveículos Companhia de Seguros (Brasilveículos), nos termos do contrato de compra e venda firmado em maio de 2010 e respectivo aditivo.

Essa aquisição representou para o Grupo uma combinação de negócios realizada em etapas. De acordo com a IFRS 3, em uma combinação de negócios realizada em etapas, a adquirente deve remensurar a sua participação patrimonial detida anteriormente na adquirida ao seu valor justo na data de aquisição e reconhecer no resultado o respectivo ganho ou perda.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 554.727 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor justo da participação detida	815.600
Valor contábil da participação detida	(260.873)
Ganho sobre a participação detida	554.727
Impostos diferidos	(188.607)
Ganho líquido	366.120

A aquisição resultou no ágio demonstrado a seguir:

	R\$ mil
Valor pago	359.360
Valor justo da participação detida	815.600
Total	1.174.960
Ativos líquidos identificados	400.109
Goodwill	774.851

Em novembro de 2010, a BB Seguros aumentou o capital social da BB Aliança REV no montante de R\$ 260.186 mil. A forma de integralização ocorreu por meio da conferência à BB Aliança REV de 26.018.646 ações ordinárias e nominativas que representam 70% do capital social da Brasilveículos.

Assim, a BB Aliança REV passou a deter a participação de 100% do capital social total da Brasilveículos, conforme demonstrado a seguir:

	Posição Anterior à Negociação		Posição Após a Negociação	
	Ações ON	Ações PN	Ações ON	Ações PN
BB Seguros Participações S.A.	40%	100%	-	-
BB Aliança REV	-	-	100%	100%
Sul América	60%	-	-	-

Aumento de participação societária na Brasilcap Capitalização

Em janeiro de 2011, a BB Seguros firmou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição da totalidade da participação acionária (16,67%) detida pela Sul América Capitalização S.A. (Sulacap) na Brasilcap. O negócio foi efetivado em julho de 2011, e a participação da BB Seguros passou de 49,99% para 66,66%, todavia ainda permaneceu o exercício compartilhado de controle.

Notas Explicativas

Valores envolvidos no aumento de participação na Brasilcap:

	R\$ mil
Brasilcap	
Preço pago pela aquisição das ações	145.224
Valor do patrimônio líquido correspondente a 16,67%	34.475
Valor do ágio gerado pela aquisição	110.749

Parceria com a MAPFRE

Em maio de 2010, o Grupo comunicou que a BB Seguros e o Grupo Segurador MAPFRE (MAPFRE) celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica, nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos.

Com base nesse Acordo, desde junho de 2011 a BB Seguros e a MAPFRE passaram a atuar de forma integrada. Foram constituídas duas *holdings* com personalidades jurídicas de direito privado: BB MAPFRE SH1 Participações S.A. (SH1), cujo ramo de atuação agrega seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, e a MAPFRE BB SH2 Participações S.A. (SH2), com foco em seguros de ramos elementares e veículos.

As sociedades apresentam a seguinte configuração societária:

	BB MAPFRE SH1 Participações S.A.			MAPFRE BB SH2 Participações S.A.		
	% do Capital Total	% ON	% PN	% do Capital Total	% ON	% PN
BB Seguros	74,99	49,99	100,0	50,00	49,00	51,00
MAPFRE	25,01	50,01	-	50,00	51,00	49,00

A integralização de capital na SH1 pela BB Seguros e MAPFRE incluiu a transferência da totalidade das ações das seguradoras Companhia de Seguros Aliança do Brasil, MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A. e Vida Seguradora S.A., bem como das *holdings* BB Aliança Participações S.A. e MAPFRE Participações Ltda. Na SH2, houve a versão dos controles nas seguradoras Aliança do Brasil Seguros S.A., Brasilveículos Companhia de Seguros, MAPFRE Vera Cruz Seguradora S.A. e MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A., além da *holding* BB Aliança Rev Participações S.A. e da MAPFRE Assistência S.A.

Com a finalidade de equalizar a participação acionária pretendida nas duas *holdings* criadas em decorrência do Acordo, a BB Seguros integralizou capital no valor de R\$ 332.614 mil.

O processo de desconsolidação dos negócios contribuídos e o reconhecimento da nova participação a valor justo foram reconhecidos conforme normas contábeis vigentes, as quais estabelecem que ao aplicar as contribuições não monetárias em troca de uma participação patrimonial, um investidor pode reconhecer no resultado do exercício a parcela de um ganho ou perda limitado às participações patrimoniais atribuíveis aos outros investidores.

Esses procedimentos resultaram em um ganho de R\$ 791.540 mil reconhecido em Outras receitas operacionais, conforme demonstrado a seguir:

			R\$ mil
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	Total
Valor justo dos ativos líquidos das <i>holdings</i> constituídas	6.285.569	1.697.740	7.983.309
Valor contábil dos ativos líquidos contribuídos	(1.674.382)	(1.665.919)	(3.340.301)
Eliminação de ganhos não realizados	(3.917.351)	65.883	(3.851.468)
Ganho na formação das <i>holdings</i>	693.836	97.704	791.540
Impostos	(235.904)	(33.219)	(269.124)
Efeitos via equivalência patrimonial, líquido de impostos	62.301	(135.678)	(73.376)
Ganho líquido na formação das <i>holdings</i>	520.233	(71.193)	449.040

Notas Explicativas**Valor justo dos ativos e passivos da SH1 e SH2**

R\$ mil

	30.06.2011		Total
	BB MAPFRE SH1	MAPFRE BB SH2	
Caixa e equivalentes de caixa	1.334	20.562	21.896
Aplicações em operações compromissadas	19.387	1.912	21.299
Ativos financeiros	2.514.893	1.179.188	3.694.081
Ativos não correntes disponíveis para a venda	-	44.706	44.706
Investimentos em participações societárias	698.797	861.934	1.560.731
Ativo imobilizado	4.482	59.192	63.674
Ativos intangíveis	486.767	1.091.228	1.577.995
Ativos por impostos correntes	7.301	12.942	20.243
Ativos por impostos diferidos	186.101	299.575	485.676
Outros ativos	670.372	2.191.614	2.861.986
Valor justo dos ativos	4.589.434	5.762.853	10.352.287
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	18.318	270.158	288.476
Passivos por contratos de seguro	1.966.436	1.892.218	3.858.654
Passivo por impostos correntes	15.881	6.590	22.471
Passivo por impostos diferidos	-	238	238
Outros passivos	384.366	378.276	762.642
Valor justo dos passivos	2.385.001	2.547.480	4.932.481
Valor justo dos ativos líquidos	2.204.433	3.215.373	5.419.806
Participação da BB Seguros – %	74,99%	50%	
Participação da BB Seguros	1.653.104	1.607.687	3.260.791
Valor justo da participação nas <i>holdings</i>	(2.346.940)	(1.705.391)	(4.052.331)
Goodwill alocado	693.835	97.704	791.539

Ativos intangíveis identificados na transação

R\$ mil

	30.06.2011
Ativos intangíveis pré-aquisição	866.037
Canais de distribuição	517.241
Relacionados a carteiras de clientes	170.508
Marcas	24.209
Total	1.577.995

Os ativos intangíveis identificados vêm sendo amortizados em consonância com a vida útil definida no estudo de alocação do preço pago elaborado por empresa especializada e independente, a qual representa, em média, 20 anos. Para o exercício de 2012, os valores amortizados totalizaram R\$ 21.840 mil.

Os efeitos da constituição dos ativos intangíveis identificados e suas respectivas amortizações estão contemplados de forma líquida no resultado de equivalência patrimonial das *holdings* SH1 e SH2.

Estruturação do Grupo BB Seguridade e criação das subsidiárias BB Seguridade Participações S.A. e BB Cor Participações S.A.

Em dezembro de 2012, o Grupo constituiu as empresas BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade) e BB Cor Participações S.A. (BB Cor).

Após a constituição, a BB Seguridade passou a deter as seguintes participações societárias:

a) 100% das ações de emissão da BB Cor;

b) 100% das ações de emissão da BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) que, por sua vez, detém participação nas seguintes sociedades:

(i) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da BB MAPFRE SH1 Participações S.A., que atua no ramo de seguros de pessoas em parceria com o Grupo MAPFRE;

Notas Explicativas

- (ii) 50,0% do total das ações (sendo 49,0% ações ON) de emissão da MAPFRE BB SH2 Participações S.A., que atua no ramo de seguros patrimoniais também em parceria com o Grupo MAPFRE;
- (iii) 74,9% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que atua no ramo de previdência em parceria com a Principal Financial Group;
- (iv) 66,7% do total das ações (sendo 49,9% ações ON) de emissão da Brasilcap Capitalização S.A., que atua no ramo de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. e a Companhia de Seguros Aliança da Bahia; e
- (v) 100% das ações de emissão da BB Capitalização S.A. (anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.), que atua no ramo de capitalização.

Os objetivos do Grupo com a constituição da BB Seguridade são:

- (i) consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do BB nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins, incluindo quaisquer expansões futuras dessas atividades, no Brasil ou no exterior, orgânicas ou não;
- (ii) proporcionar ganhos de escala nessas operações; e
- (iii) obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

A administração, apoiada por ferramentas de monitoramento que alinhem o comportamento dos executivos aos interesses dos acionistas e da sociedade em geral, será conduzida pelas melhores práticas de governança corporativa, de forma que a BB Seguridade possa ser listada no segmento especial do mercado de ações da BM&FBovespa S.A, denominado Novo Mercado.

Ainda em dezembro de 2012, a BB Cor passou a deter 100% de participação no capital da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora).

O objetivo do Grupo é ampliar a participação de mercado da BB Corretora, que passará a comercializar, dentro e fora dos canais de distribuição do Banco do Brasil S.A., produtos de terceiros nos ramos em que o Grupo não possua acordos de exclusividade com empresas parceiras.

A BB Cor deterá também participação acionária no capital social de outras sociedades que atuem no mercado como corretoras na comercialização de seguros, previdência aberta, capitalização e/ou planos de saúde e odontológicos de que o Grupo venha participar no futuro.

Abertura de Capital

Em 20 de dezembro de 2012, o Banco do Brasil constituiu a empresa BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade), com os objetivos de consolidar, sob uma única sociedade, todas as atividades do Banco nos ramos de seguros, capitalização, previdência complementar aberta e atividades afins; proporcionar ganhos de escala nessas operações; e obter redução de custos e despesas no segmento de seguridade.

Em 20 de fevereiro de 2013, por meio de assembleia geral extraordinária, o Banco do Brasil decidiu pela realização de Oferta Pública de Ações (OPA) da BB Seguridade. A ata da assembleia foi arquivada na Junta Comercial do Distrito Federal ("JCDF") em 14 de março de 2013, sob o nº 20130248401 e publicada no Diário Oficial da União e no "Jornal de Brasília" em 25 de março de 2013.

A Oferta foi realizada em 29 de abril de 2013, em mercado de balcão não-organizado, em conformidade com a Instrução CVM 400. Simultaneamente, foram realizados esforços de colocação das Ações no exterior, em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement* ("Contrato de Colocação Internacional"), celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Agentes de Colocação Internacional.

Os dados finais de distribuição da Oferta, considerando o exercício da Opção de Ações Suplementares e as Ações Adicionais, estão indicados no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Tipo de Investidor	Quantidade de adquirentes das ações	Quantidade de ações adquiridas ⁽¹⁾
Pessoas Físicas	103.359	105.448.951
Clubes de Investimento	207	3.050.427
Fundos de Investimentos	586	152.701.554
Entidades de previdência privada	16	1.431.673
Companhias seguradoras	2	1.494.600
Investidores Estrangeiros	473	393.949.671
Instituições intermediárias participantes do consórcio de distribuição	0	0
Instituições Financeiras ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	0	0
Demais instituições financeiras	1	10.000
Demais pessoas jurídicas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	9	8.740
Demais pessoas jurídicas	8.886	12.686.344
Sócios, administradores, empregados, prepostos e demais pessoas ligadas à Companhia e/ou aos participantes do consórcio	794	4.215.644
Outros	2	2.396
Total	114.335	675.000.000

(1) Inclui 109.484.800 Ações adquiridas pelo J.P. Morgan, 2.500.000 Ações adquiridas pelo BTG Pactual e 5.810.000 Ações adquiridas pelo Citi e/ou pessoas que, direta ou indiretamente, controlam, são controladas ou estão sob controle comum do J.P. Morgan, do BTG Pactual e do Citi, respectivamente, agindo por conta e ordem de seus clientes, para proteção (*hedge*) em operações com derivativos, inclusive em decorrência de contratos de *total return swap* e/ou outros instrumentos financeiros firmados no exterior com o mesmo efeito.

Instituto de Resseguros do Brasil (IRB)

Em 24 de maio de 2013, a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"), subsidiária integral da BB Seguridade, e a União assinaram Contrato de Transferência de Ações com o objetivo de transferir 212.421 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil Resseguros S.A. ("IRB") detidas pela União para a BB Seguros, representando 21,24% do capital total do IRB, ao valor unitário de R\$ 2,5 mil. O preço estipulado para essa operação foi de R\$ 547.409 mil.

Ademais, nesta data, foi celebrado Acordo de Acionistas entre a BB Seguros, a União, o Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, no intuito de formar um bloco de controle para a governança do IRB por meio da regulação da relação entre os sócios, bem como da atuação e do funcionamento dos órgãos de administração da companhia. Foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ONs pela BB Seguros; 15% do total de ONs pela União; 15% do total de ONs pelo Grupo Itaú Seguros; 20% do total de ONs pela Bradesco Seguros; e 3% do total de ONs pelo FIP Caixa Barcelona.

Além da celebração do Acordo de Acionistas, o processo de reestruturação societária do IRB envolve as seguintes etapas:

- conversão das ações preferencias do IRB em ações ordinárias (proporção 1:1);
- criação de *golden share* a ser detida pela União Federal (com direito a veto em determinadas deliberações), e;
- aumento do capital social do IRB por seus atuais acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária do IRB, com emissão de novas ações, renunciando a União Federal ao seu direito de preferência. Após a conclusão desse aumento de capital, espera-se que a participação da BB Seguros no capital do IRB seja diluída para 20,42%.

A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica – CADE, sendo que a eficácia dos atos acima mencionados estará sujeita à aprovação do Tribunal de Contas da União – TCU, e posterior homologação do aumento de capital pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Notas Explicativas

BrasilDental

Em 11 de junho de 2013, o Banco do Brasil, a BB Seguros Participações S.A. ("BB Seguros"), a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. ("BB Corretora"), a Odontoprev S.A. ("Odontoprev") e a Odontoprev Serviços Ltda. ("Odontoprev Serviços") assinaram Acordo de Associação e Outras Avenças ("Acordo") com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, denominada BrasilDental Operadora de Planos Odontológicos S.A. ("BrasilDental"), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os canais BB no território nacional.

A BrasilDental terá seu capital social inicial de R\$ 5 milhões, distribuído em 100 mil ações ordinárias ("ON") e 100 mil ações preferenciais ("PN"), com a seguinte estrutura societária: (i) a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e (ii) a Odontoprev deterá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total. A BB Seguros e a Odontoprev responderão pela constituição do capital social inicial da BrasilDental na respectiva proporção de suas participações.

O Acordo estará sujeito à análise e à aprovação dos respectivos órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores, nos termos da legislação aplicável e vigorará por 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos.

3 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) e pelos respectivos órgãos antecessores.

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria da BB Seguridade Participações S.A. em 09.08.2013.

b) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade de o Grupo operar normalmente e está convencida de que o Grupo possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

c) Bases de mensuração dos ativos e dos passivos

Estas demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos e passivos financeiros mantidos para negociação; (ii) ativos e passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado; e (iii) ativos financeiros disponíveis para venda, os quais foram mensurados a valor justo.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da BB Seguridade. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil). A BB Seguridade não realizou operações em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

e) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do grupo incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade Participações S.A. e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	%Participação total em 30.06.2013
BB Seguros Participações S.A.	Holding	100
BB Cor Participações S.A.	Holding	100
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	Corretora	100
BB Capitalização S.A. ⁽¹⁾	Capitalização	100

(1) Anteriormente denominada Nossa Caixa Capitalização S.A.

Os saldos e transações intragrupo, assim como quaisquer receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Os ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da BB Seguridade na investida.

4 – Principais Práticas Contábeis

a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem. Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

a.1) Receita de investimentos em participações societárias – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas.

a.2) Receita de comissões – As receitas de comissões são reconhecidas quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados.

a.3) Receita de juros – As receitas e as despesas de juros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.

O método da taxa efetiva de juros é um método para o cálculo do custo amortizado de um ativo financeiro ou de um passivo financeiro (ou de um grupo de ativos financeiros ou passivos financeiros) e para a alocação da receita ou da despesa de juros ao longo do exercício correspondente.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros em caixa durante toda a vida esperada do ativo ou passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou passivo financeiro, não sendo submetida a revisões posteriores. Ao efetuar o cálculo da taxa efetiva de juros, a BB Seguridade estima os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, porém desconsiderando qualquer estimativa futura de perdas.

O cálculo da taxa efetiva inclui todas as comissões, os custos de transação e os descontos ou prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação correspondem a custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

Em conformidade com a IAS 18, a BB Seguridade apropria receitas de encargos financeiros quando o recebimento dos benefícios econômicos relacionados à transação for considerado provável.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados de acordo com a natureza e sua intenção em relação ao instrumento. Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação,

Notas Explicativas

isto é, a data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A classificação dos ativos e dos passivos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todos os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado. As políticas contábeis aplicadas a cada classe de instrumentos financeiros são apresentadas a seguir.

c.1) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado – Os instrumentos financeiros são classificados nesta categoria caso sejam mantidos para negociação na data de origem ou aquisição, ou sejam assim designados pela Administração durante o reconhecimento inicial.

Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido no curto prazo; ou (ii) por ocasião do reconhecimento inicial, fizer parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que sejam administrados em conjunto e para os quais há evidência de um padrão real recente de obtenção de lucros no curto prazo.

O Grupo somente designa um instrumento financeiro ao valor justo por meio do resultado durante o reconhecimento inicial quando os seguintes critérios são observados: (i) a designação elimina ou reduz significativamente o tratamento inconsistente que ocorreria na mensuração dos ativos e passivos ou no reconhecimento dos ganhos e perdas correspondentes em formas diferentes; ou (ii) os ativos e os passivos são parte de um grupo de ativos financeiros, passivos financeiros ou ambos, os quais são gerenciados e com seus desempenhos avaliados com base no valor justo, conforme uma estratégia documentada de gestão de risco ou de investimento.

Não é possível realizar transferências de ativos financeiros classificados nessa categoria para outras, à exceção de ativos financeiros não-derivativos mantidos para negociação, os quais podem ser reclassificados após o reconhecimento inicial quando: (i) em raras circunstâncias, o instrumento financeiro não for mais mantido com o propósito de venda no curto prazo; ou (ii) ele satisfizer a definição de um empréstimo e recebível, e se o Grupo tiver a intenção e habilidade de manter o ativo financeiro por um prazo futuro ou até o seu vencimento.

Os instrumentos financeiros registrados nessa categoria são reconhecidos inicialmente ao valor justo e os seus rendimentos (juros e dividendos) são apropriados como receita de juros. Os custos de transação, quando incorridos, são reconhecidos imediatamente na Demonstração do Resultado Consolidado.

Ganhos e perdas realizados e não realizados em função das variações de valor justo desses instrumentos são incluídos em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos/passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros registrados nessa categoria referem-se a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mantidos com o propósito de negociação.

c.2) Ativos financeiros disponíveis para venda – São classificados como ativos financeiros disponíveis para venda os títulos e valores mobiliários quando, no julgamento da Administração, puderem ser vendidos em resposta ou em antecipação a mudanças nas condições de mercado ou não sejam classificados como (i) empréstimos e recebíveis, (ii) investimentos mantidos até o vencimento, ou (iii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Esses títulos e valores mobiliários são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos diretos e incrementais de transação. A mensuração subsequente desses instrumentos também é registrada ao valor justo.

Os ganhos ou perdas não realizados (líquidos dos tributos incidentes) são registrados em componente separado do patrimônio líquido (Outros resultados abrangentes acumulados) até a sua alienação. Os rendimentos (juros e dividendos) desses ativos são apropriados como receita de juros. Os ganhos e perdas realizados na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados como ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, na data da alienação.

Ocorrendo reclassificação de ativos financeiros disponíveis para venda para a categoria negociação, os ganhos ou perdas não realizados até a data da reclassificação, que se encontram registrados em outros resultados abrangentes acumulados, devem ser diferidos pelo prazo remanescente.

Os ativos financeiros disponíveis para a venda são avaliados para fins de determinação de seus valores recuperáveis conforme discutido na seção “Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros – Imparidade”. As perdas por redução ao valor recuperável desses instrumentos financeiros são reconhecidas na Demonstração do Resultado Consolidado, em ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros disponíveis para venda, e baixadas dos valores registrados em outros resultados abrangentes acumulados.

Notas Explicativas

c.3) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Os ativos financeiros para os quais o Grupo tem a firme intenção e capacidade financeira comprovada para mantê-los até o vencimento são classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento e são inicialmente contabilizados ao valor justo, incluindo os custos incrementais de transação. Esses instrumentos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado. Os juros, incluindo os ágios e deságios, são contabilizados em receita de juros de instrumentos financeiros, usando a taxa efetiva de juros, menos *impairment* (quando aplicável).

Em conformidade com a IAS 39, não se classifica nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento antes do vencimento, que não seja por vendas ou reclassificações que: (i) estejam tão próximos do vencimento ou da data de compra do ativo financeiro que as alterações na taxa de juros do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro; (ii) ocorram depois de o Grupo ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro por meio de pagamentos programados ou de pagamentos antecipados; ou (iii) sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente e não tenha podido ser razoavelmente previsto pela entidade.

Sempre que as vendas ou reclassificações de mais de uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento não satisfizerem nenhuma das condições mencionadas anteriormente, qualquer investimento mantido até o vencimento remanescente deve ser reclassificado como disponível para venda.

c.4) Determinação do valor justo – Valor justo é a quantia pela qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso numa transação sem favorecimento.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os referidos modelos são ajustados para capturar a variação dos preços de compra e venda, o custo de liquidação da posição, para servir como contrapartida das variações de crédito e de liquidez e, principalmente, para suprir as limitações teóricas inerentes aos modelos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

c.5) Passivos financeiros – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazos que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

Os passivos financeiros mantidos para negociação e aqueles designados pela Administração como ao valor justo por meio do resultado são registrados no Balanço Patrimonial Consolidado ao valor justo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado do período.

d) Baixa de ativos financeiros e de passivos financeiros

d.1) Ativos financeiros – Um ativo financeiro é baixado quando (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) o Grupo transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo o Grupo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, o Grupo continua a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

Notas Explicativas

d.2) Passivos financeiros – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

e) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – Imparidade

Anualmente, é avaliado se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros. Um ativo financeiro é considerado como apresentando problemas de recuperabilidade e as perdas por redução no valor recuperável são incorridas se, cumulativamente: (i) houver evidência objetiva de redução do seu valor recuperável como resultado de um ou mais eventos ocorridos depois do reconhecimento inicial do ativo; (ii) o evento de perda tiver um impacto sobre o fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro; e (iii) uma estimativa razoável do valor puder ser realizada. As perdas esperadas como resultado de eventos futuros, independentemente de sua probabilidade, não são reconhecidas.

Em alguns casos, os dados observáveis necessários para estimar o valor de uma perda por redução no valor recuperável sobre um ativo financeiro podem estar limitados ou deixar de ser totalmente relevantes para as circunstâncias atuais. Nesses casos, a BB Seguridade usa seu julgamento para estimar o valor de qualquer perda por redução no valor recuperável. O uso de estimativas razoáveis é parte essencial da preparação das demonstrações financeiras e não prejudica sua confiabilidade.

Os ativos financeiros sujeitos a terem seus valores recuperáveis testados são apresentados a seguir.

e.1) Ativos financeiros disponíveis para venda – Para ativos financeiros disponíveis para venda, o Grupo avalia se, a cada data de reporte, há evidência objetiva de que o valor do ativo está abaixo do seu valor recuperável.

Para estabelecer se há evidência objetiva de imparidade de um ativo financeiro, verifica-se a probabilidade de recuperação do seu valor, considerando os seguintes fatores cumulativamente: (i) duração e grandeza da redução do valor do ativo em relação ao seu valor contábil; (ii) comportamento histórico do valor do ativo e experiência de recuperação do valor desses ativos; e (iii) probabilidade de não recebimento do principal e dos juros dos ativos, em virtude de dificuldades relacionadas ao emissor, tais como pedido de falência ou concordata, deterioração da classificação do risco de crédito e dificuldades financeiras, relacionadas ou não às condições de mercado do setor no qual atua o emissor.

Quando um declínio no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda tiver sido reconhecido em Outros resultados abrangentes e houver evidência objetiva de redução ao valor recuperável, a perda acumulada que tiver sido reconhecida pela BB Seguridade será reclassificada do patrimônio líquido para o resultado do exercício como um ajuste de reclassificação, mesmo se o ativo financeiro não tiver sido baixado.

O valor da perda acumulada reclassificada para o resultado do exercício será registrada em ganhos/(perdas) líquidos sobre ativos financeiros disponíveis para venda e corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo desvalorizado e o seu valor justo na data da avaliação, menos qualquer perda por redução no valor recuperável anteriormente reconhecida no resultado.

As reversões de perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos classificados como disponíveis para venda somente são reconhecidas no patrimônio líquido quando se tratarem de investimentos em instrumentos de patrimônio. No caso de investimentos em instrumentos de dívida, a reversão da perda por redução no valor recuperável será reconhecida diretamente no resultado do período.

e.2) Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Havendo evidência objetiva de redução no valor recuperável de ativos financeiros mantidos até o vencimento, se reconhece uma perda, cujo valor corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. Esses ativos são apresentados líquidos de perdas por imparidade. Se, num período subsequente, o montante da perda por imparidade diminui e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o seu reconhecimento, ela é revertida em contrapartida ao resultado do período.

f) Compensação de ativos e de passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados ao valor líquido se, e apenas se, houver um direito legal de compensá-los um com o outro e se houver uma intenção de liquidá-los dessa forma, ou de realizar um ativo e liquidar um passivo simultaneamente. Em outras situações eles são apresentados separadamente.

Notas Explicativas

g) Combinação de negócios – A aquisição de uma subsidiária por meio de combinação de negócios é registrada na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a BB Seguridade, aplicando o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio (*goodwill*). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que a BB Seguridade incorre em uma combinação de negócios, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição.

Os resultados das subsidiárias adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das subsidiárias alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a BB Seguridade deixou de exercer o controle.

h) Mudança de participação societária em subsidiárias – As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não-controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não-controladoras e o valor justo da contrapartida paga ou recebida será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

i) Perda de controle – Em conformidade com a IAS 27, caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não-controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

j) Contribuições não monetárias a entidades controladas em conjunto – em conformidade com a SIC 13, quando a BB Seguridade contribui com ativos não-monetários em troca de uma participação societária em uma entidade controlada em conjunto, o ganho ou a perda na transação é reconhecido na medida em que os ativos forem vendidos para os outros empreendedores. Nenhum ganho ou perda é reconhecido se (i) os riscos e benefícios significativos da propriedade dos ativos não foram transferidos, (ii) o ganho ou a perda não possa ser mensurado de forma confiável, ou (iii) a transação não tenha substância comercial.

k) Ágio e outros ativos intangíveis

O ágio gerado em aquisição é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com a IFRS 3, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados serão transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida no resultado do exercício, em Amortização de ativos intangíveis. As perdas por redução ao valor recuperável são registradas como despesas de ajuste ao valor recuperável (Outras despesas) na Demonstração do Resultado Consolidado.

l) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do exercício, como retificadora do saldo de outras despesas.

m) Investimentos em participações societárias

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do exercício do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida.

n) Provisões, passivos contingentes e obrigações legais

Em conformidade com a IAS 37, são constituídas provisões quando as condições mostram que: (i) a BB Seguridade possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de eventos passados; (ii) é mais provável do que não que um desembolso de recurso que incorporam benefícios econômicos será exigido para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação é apurado com base em estimativas confiáveis. As provisões decorrentes da aplicação da IAS 37 são constituídas com base na melhor estimativa de perdas prováveis.

Há o monitoramento de forma contínua dos processos judiciais em curso para avaliar, entre outras coisas: (i) sua natureza e complexidade; (ii) o andamento dos processos; (iii) a opinião dos advogados da BB Seguridade; e (iv) a experiência da BB Seguridade com processos similares. Ao determinar se uma perda é provável, são considerados: (i) a probabilidade de perda decorrente de reclamações que ocorreram antes ou na data do balanço, mas que foram identificadas após aquela data, porém antes de sua divulgação; e (ii) a necessidade de divulgar as reclamações ou eventos que ocorrem após a data do balanço, porém antes de sua publicação.

As obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade de leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes são reconhecidas no passivo. Nessas situações, considera-se que existe, de fato, uma obrigação legal a pagar à União. Assim, a obrigação legal deve estar registrada, inclusive os juros e outros encargos, se aplicável. A contabilização dessas obrigações legais enseja, de forma substancial, em registros concomitantes de depósitos judiciais.

Notas Explicativas

o) Impostos sobre os lucros

o.1) Impostos correntes – a despesa com impostos correntes é o montante do imposto de renda e da contribuição social a pagar ou a recuperar com relação ao resultado tributável.

Os ativos por impostos correntes são os valores de imposto de renda e de contribuição social a serem recuperados nos próximos 12 meses e os ativos por impostos diferidos são os valores a serem recuperados em exercícios futuros, incluindo os decorrentes de prejuízos fiscais ou créditos fiscais não aproveitados.

Os tributos correntes relativos a períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, serem reconhecidos como passivos. Se o valor já pago relacionado aos períodos atual e anteriores exceder o valor devido para aqueles períodos, o excesso deve ser reconhecido como ativo.

Os ativos e passivos tributários correntes do último período e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou pago para o órgão tributário. As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aqueles que estão em vigor na data do balanço.

o.2) Impostos diferidos – são valores de ativos e passivos fiscais a serem recuperados e pagos em períodos futuros, respectivamente. Os passivos fiscais diferidos decorrem de diferenças temporárias tributáveis e os ativos fiscais diferidos de diferenças temporárias dedutíveis e da compensação futura de prejuízos fiscais não utilizados.

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e aquele decorrente de diferenças temporárias é reconhecido na medida em que seja provável a existência de lucro tributável contra o qual a diferença temporária dedutível possa ser utilizada.

O valor contábil de um imposto diferido ativo será revisado no final de cada período. Uma entidade reduzirá o valor contábil de um imposto diferido ativo na medida em que não seja mais provável que ela irá obter lucro tributável suficiente para permitir que o benefício de parte ou totalidade desse imposto diferido ativo seja utilizado. Qualquer redução será revertida na medida em que se tornar provável que a entidade irá obter lucro tributável suficiente.

Os ativos e os passivos tributários diferidos são mensurados às taxas de imposto que são esperados serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto (ou na lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

o.3) Diferenças temporárias – são as diferenças que impactam ou podem impactar a apuração do imposto de renda e da contribuição social decorrentes de diferenças temporárias entre a base fiscal de um ativo ou passivo e seu valor contábil no balanço patrimonial.

As diferenças temporárias podem ser tributáveis ou dedutíveis. Diferenças temporárias tributáveis são diferenças temporárias que resultarão em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil de um ativo ou passivo for recuperado ou liquidado. Diferenças temporárias dedutíveis são diferenças temporárias que resultarão em valores dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de períodos futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo for recuperado ou liquidado.

A base fiscal de um ativo é o valor que será dedutível para fins fiscais contra quaisquer benefícios econômicos tributáveis que fluirão para a entidade quando ela recuperar o valor contábil desse ativo. Caso aqueles benefícios econômicos não sejam tributáveis, a base fiscal do ativo será igual ao seu valor contábil.

A base fiscal de um passivo é o seu valor contábil, menos qualquer valor que será dedutível para fins fiscais relacionado àquele passivo em períodos futuros. No caso da receita que é recebida antecipadamente, a base fiscal do passivo resultante é o seu valor contábil, menos qualquer valor da receita que não será tributável em períodos futuros.

o.4) Compensação de impostos sobre os lucros

Os ativos por impostos correntes e passivos por impostos correntes são compensados se, e somente se, a entidade: (i) tiver o direito legalmente executável para compensar os valores reconhecidos; e (ii) pretender liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os ativos por impostos diferidos e passivos por impostos diferidos são compensados se, e somente se: (i) a empresa tiver um direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra passivos fiscais correntes; e (ii) os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estiverem relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (a) na mesma entidade tributável; ou (b) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

Notas Explicativas

p) Divulgação por segmentos

A IFRS 8 requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

q) Custos de comercialização diferidos

Compreendem as comissões relativas ao custo de aquisição de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado realizada de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. Os custos diretos e indiretos incorridos durante o período financeiro, decorrentes da subscrição ou renovação de contratos de seguro e/ou contratos de investimento com direitos a benefícios discricionários (DPF) são diferidos na medida em que esses custos sejam recuperáveis a partir de prêmios futuros. Todos os demais custos de aquisição são reconhecidos como despesa, quando incorridos. Os custos de aquisição diferidos são baixados quando da venda ou liquidação dos respectivos contratos.

r) Passivos por contratos de seguros

O Grupo emite contratos que contêm riscos de seguros, riscos financeiros ou uma combinação de ambos. Contratos sob os quais se aceita um risco não financeiro significativo de um segurado, comprometendo-se a compensá-lo na ocorrência de eventos futuros incertos, são caracterizados como contratos de seguro, em conformidade com a IFRS 4.

O risco de seguro é significativo se, e apenas se, o evento segurado produzir efeitos sobre a seguradora, sob a forma de pagamentos de benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não possuam substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedam aqueles que seriam pagos caso o evento segurado não ocorresse. Contratos classificados como seguros não são reclassificados subsequentemente, mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente.

Os contratos de resseguros também são tratados sob a ótica da IFRS 4 por representarem transferência de risco significativo.

Os contratos de aposentadoria garantem, no momento de sua contratação, as bases para o cálculo do benefício a ser recebido após o período de contribuição. Referidos contratos especificam as taxas de anuidade, o que configura a transferência do risco de seguro para o emitente, sendo, portanto, classificados como contratos de seguros.

Os passivos por contratos de seguros são compostos substancialmente por provisões técnicas e matemáticas, sendo reconhecidos quando o contrato é registrado e o respectivo prêmio é emitido, no caso de contratos de seguros, e cobrado, situação observada para os planos de previdência. Por sua vez, o passivo é baixado com o fim da vigência do contrato, no caso do seu cancelamento, dentre outras situações aplicáveis.

As provisões técnicas e matemáticas são constituídas de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) para seguros e previdência. Os valores são apurados com base em métodos e hipóteses definidas pelo atuário e validadas pela Administração, refletindo o valor atual da melhor estimativa, na data base de cálculo, das obrigações futuras decorrentes dos contratos de seguros.

r.1) Provisões matemáticas de benefícios a conceder e de benefícios concedidos – correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos pelas seguradoras com os segurados, enquanto não iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou do benefício, e, de outra forma, após iniciado o evento gerador do pagamento da indenização e/ou benefício. São calculadas conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial do plano ou produto.

r.2) Provisão de prêmios não ganhos – constituída pelo prêmio do seguro correspondente ao período de risco ainda não decorrido. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes, na data base de constituição, pelo método *pro rata-die*, tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

r.3) Provisão de sinistros a liquidar – constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos de recuperação de cosseguro, com base nas notificações e avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, e inclui provisão para os sinistros em discussão judicial, constituída conforme critérios definidos e documentados em nota técnica atuarial. Os valores provisionados são atualizados monetariamente, nos termos da legislação aplicável.

r.4) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR – constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

Notas Explicativas

r.5) Provisão de insuficiência de prêmios – tem a finalidade de aferir a suficiência ou insuficiência das provisões de prêmios para cobertura das obrigações futuras relacionadas aos contratos de seguros. As estimativas baseiam-se na projeção futura do fluxo de caixa dos direitos e obrigações futuras de cada contrato considerando-se hipóteses e premissas em função de cada tipo de risco.

r.6) Provisão para resgates e outros valores a regularizar – abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de contribuições ou prêmios e às portabilidades solicitadas, que por qualquer motivo ainda não foram efetuadas.

r.7) Outras provisões – abrangem, principalmente, as provisões de despesas administrativas, de excedente financeiro e de benefícios a regularizar.

As provisões de Oscilação de Riscos, Insuficiência de Contribuições, Insuficiência de Prêmios e Oscilação Financeira foram mantidas desde Fevereiro de 2013 e transferidas para a rubrica de “Outras Provisões Técnicas”, conforme determinado pela Circular SUSEP Nº 462/13, e estão em análise pela Administração das investidas.

Conforme prevê a IFRS 4, a cada período de apresentação, é analisada a adequação de seus passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro e que estejam vigentes na data da execução. Referido procedimento, designado como teste de adequação de passivos, considera como valor contábil líquido, os passivos de contratos de seguros deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados.

Caso a análise demonstre que o valor contábil dos passivos de seguros é inferior aos fluxos de caixa futuros esperados dos contratos, deve-se registrar a insuficiência como uma despesa no resultado do exercício e constituir provisões adicionais aos passivos de seguros registrados na data de reporte.

Todos os métodos de valoração utilizados são baseados no princípio geral de que o valor contábil do passivo líquido precisa ser suficiente para atender qualquer obrigação previsível resultante dos contratos de seguros.

Premissas de investimentos também são determinadas pelo órgão regulador local ou baseadas na expectativa futura da Administração. Neste último caso, o retorno antecipado do investimento futuro é definido considerando as informações de mercado disponíveis e indicadores econômicos. Uma premissa significativa relacionada à estimativa do lucro bruto nas anuidades variáveis é a taxa anual de crescimento de longo prazo dos ativos subjacentes.

s) Juros sobre o capital próprio e dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do período. A política atual do Grupo consiste em pagar dividendos equivalentes a 25% sobre o lucro líquido ajustado, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido assim que aprovados pelo Conselho de Administração.

t) Sazonalidade das operações

O Grupo, suas empresas controladas e controladas em conjunto consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração as atividades exercidas pelo Grupo. Consequentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas às demonstrações contábeis consolidadas referentes ao trimestre encerrado em 30.06.2013.

u) Melhorias às IFRS e pronunciamentos recentemente emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo IASB e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, que entrarão em vigor após 30 de junho de 2013.

IFRS 7 – Instrumentos financeiros – Divulgações – Em 22 dezembro de 2011, foi emitida uma emenda à norma requisitando divulgações de informações a respeito de compensação de saldos de ativos e passivos financeiros (*offsetting*) e acordos relacionados (como as exigências de garantias) para instrumentos financeiros ou contrato similares.

Notas Explicativas

A aplicação das emendas à IFRS 7 são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada da norma é permitida.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração – A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um projeto maior para substituir a IAS 39, pois muitos usuários de demonstrações financeiras e outras partes interessadas consideravam que os requisitos constantes na IAS 39 eram de difícil compreensão, aplicação e interpretação. Em resposta às diversas solicitações de que a contabilização de instrumentos financeiros fosse aprimorada rapidamente, o projeto de substituição da IAS 39 foi dividido em três fases principais: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Nesse sentido, em novembro de 2009, foram emitidos os capítulos da IFRS 9 relativos à classificação e mensuração de ativos financeiros e, em outubro de 2010, foram acrescentados os requisitos relativos à classificação e mensuração de passivos financeiros.

A IFRS 9 simplifica o modelo de mensuração para ativos financeiros e estabelece duas categorias de mensuração principais: (i) custo amortizado e (ii) valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros. Relativamente aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo de referidos passivos atribuível a mudanças no risco de crédito passam a ser reconhecidas em Outros resultados abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em ou aumente o descasamento contábil do resultado.

As orientações incluídas na IAS 39 sobre imparidade dos ativos financeiros e contabilização de *hedge* continuam a ser aplicadas. A IFRS 9 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas – Substitui a orientação de consolidação da IAS 27 e da SIC 12, introduzindo um modelo de consolidação único a ser aplicado na análise de controle para todas as investidas. Segundo a IFRS 10, o controle é baseado na avaliação se um investidor possui (i) poder sobre a investida, (ii) exposição, ou direitos, para retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e (iii) capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

A IFRS 10 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 11 – Empreendimentos conjuntos – Substitui a IAS 31 e a SIC 13. De acordo com a IFRS 11, é obrigatório o uso do método de equivalência patrimonial e vedada a opção pelo método de consolidação proporcional de entidades controladas em conjunto. A IFRS 11 decorre do princípio de que as partes de um acordo de empreendimento conjunto devem determinar o tipo de empreendimento comum em questão, com base na avaliação dos direitos e obrigações, contabilizando de acordo com o tipo de empreendimento conjunto. Existem dois tipos de empreendimentos conjuntos: (i) operações conjuntas (*joint operations*): direitos e obrigações sobre os ativos e passivos relacionados ao acordo. As partes reconhecem seus ativos, passivos e as correspondentes receitas e despesas na proporção da participação na operação; (ii) empreendimento conjunto (*joint venture*): direitos aos ativos líquidos do acordo. As partes reconhecem seus investimentos pelo método da equivalência patrimonial.

A IFRS 11 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 12 – Divulgações de envolvimento com outras entidades – Contém requerimentos de divulgação bastante extensos para entidades que possuem participações em subsidiárias, *joint ventures*, coligadas e/ou entidades não consolidadas. O objetivo da IFRS 12 é permitir que os usuários das demonstrações financeiras avaliem: (i) a natureza e os riscos associados às participações de uma entidade em outras entidades; (ii) a exposição a riscos decorrentes de envolvimento com entidades estruturadas não consolidadas e o envolvimento de não controladores nas atividades de entidades consolidadas; (iii) as divulgações ampliadas sobre controladas, acordos conjuntos e coligadas; e (iv) os efeitos das participações na posição financeira da entidade, no desempenho financeiro e nos fluxos de caixa.

A IFRS 12 é efetiva para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 – Mensuração ao valor justo – Referida norma provê uma revisão da definição de valor justo e orientações sobre como deve ser mensurado, aliado a um conjunto de requisitos de divulgação. No entanto, a IFRS 13 não altera os requisitos em relação aos itens que devem ser mensurados ou divulgados a valor justo.

A aplicação da IFRS 13 é requerida para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013. A aplicação antecipada da norma é permitida.

Notas Explicativas

Emendas à IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Esclarece a apresentação do efeito tributário das distribuições efetuadas ao detentores dos instrumentos patrimoniais que deve ser contabilizado de acordo com a IAS 12 – Tributos sobre o Lucro.

As emendas à IAS 32 são efetivas para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2014.

O Grupo decidiu não adotar antecipadamente essas alterações e com base em avaliação preliminar, não foram identificados impactos potenciais sobre suas demonstrações contábeis a partir da adoção dessas normas.

5 – Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis consolidadas em conformidade com as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis consolidadas apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados não puder ser derivado de um mercado ativo, ele é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis no mercado sempre que possível, mas, quando os dados de mercado não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo.

b) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda – Imparidade

Considera-se que existe perda por imparidade nos seus ativos financeiros disponíveis para venda quando ocorre um declínio de valor significativo ou prolongado no seu valor justo para um valor inferior ao do custo. Essa determinação do que seja significativo ou prolongado requer julgamento no qual se avalia, entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços dos instrumentos financeiros. Além disso, o reconhecimento da perda por imparidade pode ser efetuado quando há evidência de impacto negativo na saúde financeira da empresa investida, no desempenho do setor econômico, bem como mudanças na tecnologia e nos fluxos de caixa de financiamento e operacional.

Adicionalmente, as avaliações são elaboradas considerando preços de mercado (*mark to market*) ou modelos de avaliação (*mark to model*), os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou de julgamentos no estabelecimento de estimativas de valor justo.

c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade

Anualmente, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de

Notas Explicativas

precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote premissas.

d) Impostos sobre os lucros

Como o objetivo social do Grupo é obter lucros, a renda gerada está sujeita ao pagamento de impostos nas diversas jurisdições onde desenvolve atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo Grupo no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo Grupo, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas.

e) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando a BB Seguridade possuir expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário da BB Seguridade é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pela BB Seguridade para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pela BB Seguridade que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores como (i) mudanças na regulamentação governamental afetas a questões fiscais; (ii) alterações nas taxas de juros; (iii) mudanças nos índices de inflação; (iv) processos ou disputas judiciais adversas; (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento; (vi) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

f) Provisões e passivos contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

6 – Gerenciamento de Riscos

O Gerenciamento de Riscos Corporativos abrange as seguintes categorias: Subscrição, Mercado, Crédito, Legal e Operacional. A BB Seguridade possui governança que gerencia os riscos mencionados anteriormente. Cada subsidiária e coligada também possui órgãos de governança que gerenciam seus riscos da mesma forma que a BB Seguridade. Neste contexto, embora o Grupo possua gestão de risco distinta, há uma uniformidade entre o grupo subsidiárias e coligadas, a fim de obter os mesmos critérios na administração desses riscos como um todo. A descrição a seguir mostra os principais riscos da BB Seguridade e como eles são administrados, bem como gestão de risco, análise de sensibilidade e avaliações de outros riscos no contexto das subsidiárias e coligadas.

Risco de Subscrição

É o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da Companhia no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimativa das provisões.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde as seguradoras possuem a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorra, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorra. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é, de certa forma, acidental e, conseqüentemente, sujeito a oscilações.

Notas Explicativas

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, as seguradoras entendem que o principal risco transferido para elas é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos dos contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos.

Para reduzir esses riscos, são utilizadas estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuir importância segura elevada.

Risco de mercado

É a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras ou econômicas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Companhia. Inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros (o que engloba os riscos de flutuações nas taxas prefixadas de juros, de cupons de moedas estrangeiras, de cupons de índices de preços e de cupons de outras taxas de juros), dos preços de ações, dos índices de inflação e dos preços de mercadorias (*commodities*).

Risco de crédito

É definido como a medida de incerteza relacionada à probabilidade da contraparte de uma operação, ou de um emissor de dívida, não honrar, total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

O risco de crédito pode se materializar por meio dos seguintes fatos:

- (i) perdas decorrentes de inadimplência por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados;
- (ii) possibilidade de algum emissor de títulos privados não efetuar o pagamento previsto da data do vencimento do respectivo título;
- (iii) incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e
- (iv) colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos cosseguradores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

Para a qualificação desse risco, cada instituição ou fundo que realiza operações financeiras com a BB Seguridade recebe uma classificação (*score*) em relação ao seu risco de crédito.

Para cada segmento de negócio, são estabelecidos limites de exposição máxima para investimentos em instituições ou fundos privados, além de limites máximos de exposição para cada um dos *scores*.

Nas operações de seguro, limites para aceitação do risco são estabelecidos considerando o histórico de crédito do segurado e a exposição ao risco em cada operação. E para operações de resseguro, foram determinadas regras de cessão, limites de exposição consolidados para cada negócio, limites de cessão por rating e limites de crédito por ressegurador, respeitando os limites regulatórios. Por fim, a celebração de qualquer contrato de resseguro segue normas internas definidas pelo Comitê Financeiro e de Riscos.

Risco Legal

O risco legal reside no nível de incerteza relacionada aos retornos de uma instituição por falta de um completo embasamento legal de suas operações, perda de reputação e má formalização de operações.

Para reduzir esses riscos, as sociedades pertencentes ao Grupo da BB Seguridade dispõem de estrutura jurídica responsável por revisar os contratos de seguros, a fim de mitigar o risco legal, além de fornecer apoio para os processos judiciais.

Risco Operacional

Define-se risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exceto aqueles relacionados a riscos de mercado, crédito, legal e de subscrição.

Nas sociedades de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, a gestão dos riscos operacionais é realizada com foco no controle, monitoramento e redução das ameaças, externas e internas,

Notas Explicativas

dos objetivos estratégicos e das operações. Dessa forma, as sociedades mantêm atualizadas as atividades de controle de prevenção de riscos não aceitos e de detecção de riscos residuais.

Com a utilização de ferramentas e metodologias específicas, vários fatores de risco são previamente identificados, distribuídos por tipos de risco, por áreas de risco e por processos e subprocessos operacionais. Cada um dos fatores de risco é avaliado periodicamente por grande parte dos gestores, por meio de um processo de *control self assessment*, que resulta em mapas de risco que permitem visualizar variáveis como probabilidade de ocorrência, importância relativa e grau de controle de cada risco avaliado.

A partir daí, são estabelecidas ações para manter em equilíbrio os níveis das três variáveis, estabelecidos em cinco degraus (de muito baixo a muito alto). Além de serem obtidos por tipo de risco, por processo ou por subprocesso, os mapas de risco também podem ser visualizados a partir de um segmento de negócio (Automóvel, Vida, Ramos Elementares, Garantia, Previdência, etc.), de uma atividade de *backoffice* (Recursos Humanos, Jurídico, Controladoria, Investimentos, etc.) ou até de uma posição consolidada do Grupo, passando em cada uma das sociedades que o compõem.

Gerenciamento de Riscos

A Administração da BB Seguridade adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As disponibilidades e as aplicações financeiras são realizadas com sua parte relacionada, a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., a qual desenvolve suas atividades conforme as políticas e diretrizes estabelecidas pela BB Seguridade. Adicionalmente, o Comitê Financeiro efetua acompanhamentos periódicos com o intuito de avaliar a necessidade de eventuais ajustes no processo de gerenciamento de riscos. O processo de gerenciamento de riscos das operações de instrumentos financeiros e contratos de seguros estão sendo divulgados nas demonstrações financeiras de suas coligadas.

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros.

O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação, tratamento e monitoramento desses riscos.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Gestão de Riscos. Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos.

A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto-avaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos.

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a BB Seguridade entende que o principal risco transferido para as seguradoras é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que as seguradoras incorreriam para fazer face aos eventos de sinistros.

As seguradoras utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais as seguradoras estão expostas são minimizados em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

O Grupo conta com um sistema de gestão de riscos, constantemente aperfeiçoado, que segue as diretrizes dos modelos internacionais. Alinhado à regulamentação vigente e às políticas corporativas mundiais dos acionistas, o sistema está baseado na gestão integrada de cada um dos processos de negócio e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

Notas Explicativas

Para fins de gerenciamento de riscos foram considerados os patrimônios contábeis societários (individuais). As principais diferenças em relação às normas contábeis aplicáveis às sociedades supervisionadas pela Susep, bem como às normas internacionais de contabilidade, estão apresentadas na Nota 6.

Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, a BB Seguridade dispõe dos seguintes comitês:

- Comitê Financeiro e de Riscos: Será criado quando da constituição do Conselho de Administração. Constituído com o caráter de conduzir a análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos financeiros. É de competência desse Comitê acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação do Conselho de Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- Comitê de Auditoria: Será criado quando da constituição do Conselho de Administração. Órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem, entre outros, revisar as demonstrações financeiras à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controle interno à luz da regulamentação vigente e dos códigos internos; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar ao Conselho de Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo, contudo, sempre é respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes.

Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais o Grupo BB Seguridade está exposto, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil do Grupo. A Auditoria Interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável.

O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

Gerenciamento do Risco de seguro

Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, entende-se que o principal risco transferido para o Grupo BB Seguridade é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Companhia incorreria para fazer face aos eventos de sinistros.

O grupo de seguradoras BB MAPFRE SH1 e BB MAPFRE SH2 utilizam estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuam rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Companhia está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

Concentração de riscos

As potenciais exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando determinadas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Os quadros abaixo demonstram a concentração de risco no âmbito dos negócios por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro do Grupo, de acordo com o regulador.

Notas Explicativas

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	177.030	7%	4.882	0%	275.642	11%	457.554
Nordeste	43.983	2%	9.907	1%	331.424	13%	385.314
Norte	14.443	1%	2.512	0%	94.548	4%	111.503
Sudeste	156.243	5%	30.260	1%	817.890	32%	1.004.393
Sul	270.475	11%	9.400	0%	305.491	12%	585.366
Total	662.174	26%	56.961	2%	1.824.995	72%	2.544.130

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	203.341	5%	7.983	0%	455.756	12%	667.080
Nordeste	48.004	2%	14.241	0%	515.472	13%	577.717
Norte	17.718	0%	4.732	0%	136.130	4%	158.580
Sudeste	235.528	6%	39.428	1%	1.292.639	33%	1.567.595
Sul	386.575	10%	16.662	0%	533.822	14%	937.059
Total	891.166	23%	83.046	1%	2.933.819	76%	3.908.031

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	108.112	5%	4.882	0%	275.160	12%	388.154
Nordeste	31.343	1%	9.907	1%	331.356	14%	372.606
Norte	12.475	1%	2.512	0%	94.497	4%	109.484
Sudeste	126.884	5%	30.260	1%	816.163	35%	973.307
Sul	170.995	8%	9.400	0%	306.055	13%	486.450
Total	449.809	20%	56.961	2%	1.823.231	78%	2.330.001

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	136.642	4%	7.983	0%	455.465	12%	600.090
Nordeste	37.707	1%	14.241	0%	515.551	14%	567.499
Norte	16.259	0%	4.732	0%	136.027	4%	157.018
Sudeste	199.854	5%	39.428	1%	1.292.507	36%	1.531.789
Sul	278.390	9%	16.662	0%	534.042	14%	829.094
Total	668.852	19%	83.046	1%	2.933.592	80%	3.685.490

Vida Seguradora S.A.

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013				
	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	535	0%	1.216	1%	1.751
Nordeste	1.991	1%	889	1%	2.880
Norte	241	0%	263	0%	504
Sudeste	28.301	17%	121.049	73%	149.350
Sul	2.402	1%	9.533	6%	11.935
Total	33.470	19%	132.950	81%	166.420

Notas Explicativas

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	3.007	1%	1.864	1%	4.871	2%
Nordeste	6.453	3%	1.507	1%	7.960	4%
Norte	941	0%	418	0%	1.359	0%
Sudeste	23.317	10%	181.061	74%	204.378	84%
Sul	8.059	3%	17.720	7%	25.779	10%
Total	41.777	17%	202.570	83%	244.347	100%

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	535	0%	1.165	1%	1.700	1%
Nordeste	1.991	1%	848	1%	2.839	2%
Norte	241	0%	255	0%	496	0%
Sudeste	28.301	17%	119.583	73%	147.884	90%
Sul	2.402	1%	9.124	6%	11.526	7%
Total	33.470	19%	130.975	81%	164.445	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%
Centro Oeste	3.007	1%	1.792	1%	4.799	2%
Nordeste	6.453	3%	1.436	1%	7.889	4%
Norte	941	0%	407	0%	1.348	0%
Sudeste	23.317	10%	178.658	74%	201.975	84%
Sul	8.059	3%	16.965	7%	25.024	10%
Total	41.777	17%	199.258	83%	241.035	100%

MAPFRE Vida S.A.

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	TOTAL	%
Centro Oeste	150	0%	9.466	4%	9.616	4%
Nordeste	294	0%	7.516	3%	7.810	3%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	24.897	10%	191.747	78%	216.644	88%
Sul	1.014	0%	11.588	5%	12.602	5%
Total	26.456	10%	220.317	90%	246.773	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012						
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673
Norte	2.006	0%	--	0%	--	0%	2.006
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	315.565	60%	383.008
Sul	7.235	1%	4.152	1%	23.217	5%	34.604
Total	48.892	9%	42.362	8%	431.194	83%	522.448

Notas Explicativas

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	DPVAT	%	VIDA	%	TOTAL	%
Centro Oeste	150	0%	8.111	3%	8.261	3%
Nordeste	294	0%	7.503	4%	7.797	4%
Norte	101	0%	--	0%	101	0%
Sudeste	24.897	10%	184.851	78%	209.748	88%
Sul	1.014	0%	11.557	5%	12.571	5%
Total	26.456	10%	212.022	90%	238.478	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012						
	DPVAT	%	VGBL	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	3.253	1%	332	0%	67.572	13%	71.157
Nordeste	5.328	1%	1.505	0%	24.840	5%	31.673
Norte	2006	0%	--	0%	--	0%	2.006
Sudeste	31.070	6%	36.373	7%	302.373	61%	369.816
Sul	7.235	1%	4.152	1%	20.583	4%	31.970
Total	48.892	9%	42.362	8%	415.368	83%	506.622

Brasilveículos Companhia de Seguros

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	117.105	13%	3.037	0%	120.142	13%
Nordeste	161.807	18%	6.239	1%	168.046	19%
Norte	35.985	4%	1.572	0%	37.557	4%
Sudeste	404.774	45%	19.923	2%	424.697	47%
Sul	144.808	16%	5.980	1%	150.788	17%
Total	864.479	96%	36.751	4%	901.230	100%

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283	32%
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657	17%
Norte	46165	4%	3160	0%	49.325	4%
Sudeste	392.637	30%	25.022	2%	417.659	32%
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612	15%
Total	1.259.680	96%	53.856	4%	1.313.536	100%

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	117.105	13%	3.037	0%	120.142	13%
Nordeste	161.807	18%	6.239	1%	168.046	19%
Norte	35.985	4%	1.572	0%	37.557	4%
Sudeste	404.774	45%	19.923	2%	424.697	47%
Sul	144.808	16%	5.980	1%	150.788	17%
Total	864.479	96%	36.751	4%	901.230	100%

Notas Explicativas

Região geográfica	Dez/2012					
	AUTO	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	415.993	32%	5.290	0%	421.283	32%
Nordeste	220.293	16%	9.364	1%	229.657	17%
Norte	46.165	4%	3.160	0%	49.325	4%
Sudeste	392.628	30%	25.022	2%	417.650	32%
Sul	184.592	14%	11.020	1%	195.612	15%
Total	1.259.671	96%	53.856	4%	1.313.527	100%

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Bruto de resseguros

Região geográfica	Jun/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	42.192	11%	1.810	1%	44.002	12%
Nordeste	66.644	18%	3.737	1%	70.381	19%
Norte	22.699	6%	939	0%	23.638	6%
Sudeste	151.130	41%	12.157	3%	163.287	44%
Sul	65.881	18%	3.597	1%	69.478	19%
Total	348.546	94%	22.240	6%	370.786	100%

Região geográfica	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	62.693	12%	3.308	1%	66.001	13%
Nordeste	94.100	17%	5.869	1%	99.969	18%
Norte	32.694	6%	1.972	0%	34.666	6%
Sudeste	230.164	42%	15.750	3%	245.914	45%
Sul	91.230	17%	6.896	1%	98.126	18%
Total	510.881	94%	33.795	6%	544.676	100%

Líquido de resseguros

Região geográfica	Jun/2013					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	39.784	12%	1.810	1%	41.594	13%
Nordeste	63.666	18%	3.737	1%	67.403	19%
Norte	21.748	6%	939	0%	22.687	6%
Sudeste	142.727	41%	12.157	3%	154.884	44%
Sul	60.306	17%	3.597	1%	63.903	18%
Total	328.231	94%	22.240	6%	350.471	100%

Região geográfica	Dez/2012					
	Demais	%	DPVAT	%	Total	%
Centro Oeste	55.592	11%	3.308	1%	58.900	12%
Nordeste	88.756	18%	5.869	1%	94.625	19%
Norte	31.007	6%	1.972	0%	32.979	6%
Sudeste	203.439	41%	15.750	3%	219.189	44%
Sul	83.313	17%	6.896	2%	90.209	19%
Total	462.107	93%	33.795	7%	495.902	100%

Notas Explicativas

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Bruto de resseguros

Região geográfica	Jun/2013										R\$ mil
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro Oeste	73.728	4%	39.081	2%	1.042	0%	59	0%	113.910	6%	
Nordeste	104.642	5%	29.232	1%	1.945	0%	9.603	0%	145.422	6%	
Norte	18.332	1%	5.071	0%	458	0%	16	0%	23.877	1%	
Sudeste	776.747	39%	540.235	27%	51.956	3%	5.892	0%	1.374.830	69%	
Sul	254.415	13%	90.725	5%	3.974	0%	165	0%	349.279	18%	
Total	1.227.864	62%	704.344	35%	59.375	3%	15.735	0%	2.007.318	100%	

Região geográfica	Dez/2012										R\$ mil
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro Oeste	199.641	4%	66.981	1%	6.897	0%	475	0%	273.994	5%	
Nordeste	298.017	6%	47.862	1%	12.313	0%	18.981	0%	377.173	7%	
Norte	59.497	1%	11.937	0%	3.712	0%	71	0%	75.217	1%	
Sudeste	2.658.207	51%	1.176.250	23%	45.166	1%	14.393	0%	3.894.016	75%	
Sul	485.069	9%	184.367	3%	14.335	0%	397	0%	684.168	12%	
Total	3.700.431	71%	1.487.397	28%	82.423	1%	34.317	0%	5.304.568	100%	

Líquido de resseguros

Região geográfica	Jun/2013										R\$ mil
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro Oeste	73.692	4%	13.300	1%	1.042	0%	47	0%	88.081	5%	
Nordeste	104.604	6%	18.257	1%	1.945	0%	9.586	0%	134.392	8%	
Norte	18.329	1%	3.972	0%	458	0%	13	0%	22.772	1%	
Sudeste	774.923	47%	290.567	17%	51.956	4%	5.298	0%	1.122.744	68%	
Sul	254.343	15%	62.487	4%	3.974	0%	125	0%	320.929	19%	
Total	1.225.891	73%	388.583	22%	59.375	4%	15.069	0%	1.688.918	100%	

Região geográfica	Dez/2012										R\$ mil
	AUTO	%	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total	%	
Centro Oeste	199.289	4%	24.857	1%	6.897	0%	462	0%	231.505	5%	
Nordeste	297.746	7%	27.929	1%	12.313	0%	18.971	0%	356.959	8%	
Norte	59.469	1%	6.912	0%	3.712	0%	70	0%	70.163	1%	
Sudeste	2.653.444	59%	521.322	12%	45.166	1%	12.748	0%	3.232.680	72%	
Sul	484.848	11%	121.899	3%	14.335	0%	352	0%	621.434	14%	
Total	3.694.796	82%	702.919	17%	82.423	1%	32.603	0%	4.512.741	100%	

Notas Explicativas

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Bruto de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	3.693	1%	765	0%	3.569	1%	8.027
Nordeste	4.439	1%	2.287	1%	4.749	1%	11.475
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482
Sudeste	27.902	8%	30.199	8%	283.313	76%	341.414
Sul	4.734	1%	2.760	1%	1.895	1%	9.389
Total	40.768	11%	36.493	10%	293.526	79%	370.787

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.477	81%	692.774
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	1%	12.423
Total	74.035	10%	48.079	6%	620.526	84%	742.640

Líquido de resseguros

R\$ mil

Região geográfica	Jun/2013						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	3.693	1%	765	0%	3.569	1%	8.027
Nordeste	4.439	1%	2.287	1%	4.749	1%	11.475
Norte	--	0%	482	0%	--	0%	482
Sudeste	27.902	8%	30.199	8%	282.709	76%	340.810
Sul	4.734	1%	2.760	1%	1.895	1%	9.389
Total	40.768	11%	36.493	10%	292.922	79%	370.183

R\$ mil

Região geográfica	Dez/2012						
	Demais	%	DPVAT	%	VIDA	%	Total
Centro Oeste	4.021	1%	2.916	0%	5.204	1%	12.141
Nordeste	8.826	1%	4.931	1%	9.355	1%	23.112
Norte	--	0%	2.190	0%	--	0%	2.190
Sudeste	58.166	8%	32.131	4%	602.265	82%	692.562
Sul	3.022	0%	5.911	1%	3.490	0%	12.423
Total	74.035	10%	48.079	6%	620.314	84%	742.428

Sensibilidade do risco de seguro

O teste de sensibilidade foi elaborado para explicitar como serão afetados o *resultado* e o *patrimônio líquido* caso ocorram alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevante à data do balanço.

As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes.

Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise, as variáveis mais relevantes para cada tipo de negócio.

Como fatores de risco elegeram-se as variáveis abaixo para cada uma das Companhias de Seguro conforme abaixo:

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Junho 2013

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de

Notas Explicativas

aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,87%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tabela de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 10,44%.
- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de longo prazo – Ouro Vida Revisado – Provisão constituída para suportar os sinistros previstos, face ao envelhecimento do grupo segurado e à vedação de novos entrantes (comercialização descontinuada).

Simulamos como um agravo de 5% na tabela de mortalidade utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Simulamos como uma redução de 1% na taxa de desconto utilizada para cálculo da PIP poderia ter afetado o saldo da PIP e consequentemente o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

- iii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é mais que suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

			R\$ mil	
Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(162.055)	(7.066)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de variação dos fatores de IBNR	(15.201)	(17.900)
a2. PIP de longo prazo	Aumento	Agravo de 5% na tabela de mortalidade	(33.809)	(32.138)
	Redução	Redução de 1% na taxa de desconto da PIP	(113.044)	(112.601)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(46.161)	(40.586)

Notas Explicativas

Vida Seguradora S.A.

Junho 2013

a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 11,41%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de junho de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de ocorrência e a data de aviso dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,35%.

ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo. Simulamos como um agravamento de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a provisão de prêmios não ganhos - PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

			R\$ mil	
Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(3.235)	(2.098)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(3.235)	(2.098)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(6.897)	(6.403)

MAPFRE Vida S.A.

Junho 2013

a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,67%.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 30 de junho de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao

Notas Explicativas

desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 11,70%.

- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo: Simulamos como um agravamento de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é mais que suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.
- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

			R\$ mil	
Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(4.258)	(6.531)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(4.258)	(6.531)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(15.838)	(14.044)

Brasilveículos Companhia de Seguros

Junho 2013

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 8,78%.
- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 30 de junho de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 7,54%.
- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo : Simulamos como um agravamento de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio Líquido e resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.
- b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado no patrimônio líquido e no resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Notas Explicativas

R\$ mil

Fator de Risco			Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(4.585)	(1)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(4.585)	(1)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(38.841)	(22.714)

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Junho 2013a) Provisões Técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 13,82%.

ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

Dezembro 2012a) Provisões Técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,18%.

ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

R\$ mil

Fator de Risco			Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(2.320)	(2.695)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(2.320)	(2.695)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(7.896)	(7.880)

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Junho 2013a) Provisões técnicas

i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao

Notas Explicativas

desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 17,03%.

b) **Sinistralidade**: simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 30 de junho de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequente resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 22,31%
- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios PIP para seguros de curto prazo (a3): Simulamos como um agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é mais que suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) **Sinistralidade**: simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o Resultado e Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2012:

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

			R\$ mil	
Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(14.927)	(21.366)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(14.927)	(21.366)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(96.408)	(103.848)

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Junho 2013

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 30 de junho de 2013. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 16,36%.

b) **Sinistralidade**: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 30 de junho de 2013.

Dezembro 2012

a) Provisões técnicas

- i) Provisão de Sinistros Ocorridos mas não Avisados - IBNR: Simulamos como um possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros poderia afetar o saldo da provisão de IBNR e consequentemente afetar o resultado e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. O fator utilizado para essa empresa com base nos estudos realizados foi de 15,99%.
- ii) Provisão de Insuficiência de Prêmios(PIP) para seguros de curto prazo : Simulamos como um

Notas Explicativas

agravo de 5% na premissa de sinistralidade da PIP afetaria o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012. Os resultados obtidos demonstraram que mesmo com a elevação de 5% na sinistralidade, a Provisão de Prêmios Não Ganhos – PPNG é suficiente para cobertura dos sinistros e despesas futuras.

b) Sinistralidade: Simulamos como uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira teria impactado o patrimônio líquido e o resultado em 31 de dezembro de 2012.

Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

			R\$ mil	
Fator de Risco	Sensibilidade		Impacto no Resultado/PL	
			Jun/2013	Dez/2012
a. Provisões Técnicas	Total	Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(5.765)	(5.441)
a1. IBNR	Aumento	Coeficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(5.765)	(5.441)
b. Sinistralidade	Aumento	Elevação de 5% na sinistralidade	(10.948)	(10.111)

Exposição ao risco de crédito de seguro

A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro.

A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Companhia opera com produtos diversos tipos de produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de resseguro, a Companhia está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Companhia adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradores com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE.

Até 30 de junho de 2013, os parceiros de resseguros para as Companhias eram:

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Nome do Ressegurador	Prêmio Cedido	
	Jun/2013	Dez/2012
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	98%	98%
MAPFRE RE DO BRASIL CIA DE RESSEGURO	2%	2%
Total	100%	100%

Grupo de ramos	Jun/2013	
	Ramos	Limite de retenção
Pessoas Coletivos	29	2.400.000
	36, 69, 80	800.000
	77, 82, 84	3.000.000
	93	3.200.000
Habitacional	61, 65	3.000.000
Rural	3, 4, 5, 6, 8, 9, 64	800.000
	1, 7	2.500.000
	30, 62, 98	3.000.000
	2	3.200.000
Pessoa Individual	29, 84, 91	1.100.000
	36, 69, 77, 80, 83, 86	800.000
	81	950.000

Notas Explicativas

R\$ mil

Jun/2013			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	1.825.003	1.763	100%
Rural	604.528	206.409	66%
Habitacional	57.638	5.957	90%
Demais	--	--	--
Total	2.487.169	214.129	91%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

R\$ mil

Dez/2012			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas	2.933.819	227	100%
Rural	814.282	222.312	73%
Habitacional	76.884	3	100%
Demais	--	--	--
Total	3.824.985	222.542	94%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Em 30 de junho de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 160.091 mil (92.631 mil em 31.12.2012) sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

Notas Explicativas

Vida Seguradora S.A.

Jun/2013			
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	28%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	72%	-
TOTAL		100%	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Dez/2012			
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	4%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	91%	-
Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	5%	A+
TOTAL		100%	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhado pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Jun/2013		
Grupo de ramos	Ramos	Limite de retenção
Automóvel	88	1.200.000
Pessoas Coletivos	29, 77, 82, 84, 90, 93	1.500.000
	80	500.000
Pessoa Individual	29, 77, 81, 90, 91	1.500.000

Exposição ao risco de crédito de seguro

R\$ mil			
Jun/2013			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	53.157	1.975	96%
Pessoas Individual	79.793	--	100%
Total	132.950	1.975	99%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

R\$ mil			
Dez/2012			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	175.774	6.627	96%
Pessoas Individual	229.368	--	100%
Total	405.142	6.627	98%

MAPFRE Vida S.A.

Jun/2013			
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	70%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	30%	-
TOTAL		100%	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguros são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Notas Explicativas

		Dez/2012
Resseguradora	% de cessão	Rating
MAPFRE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS.	100%	Sem Rating
IRB BRASIL RESSEGUROS S.A	0,14%	Sem Rating

		Jun/2013
Grupo de ramos	Ramos	Limite de retenção
Automóvel	88	1.413.000
	29, 69, 83, 84, 86, 87, 94	1.413.000
	77, 82	1.993.289
	80	2.391.947
	93	2.790.604
Pessoas Coletivos	29, 69, 83, 84, 86, 87, 91, 92	1.413.000
	81	1.594.631
	77	1.993.289
	80	2.391.947
Pessoa Individual		

Exposição ao risco de crédito de seguro

R\$ mil			
Jun/2013			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	220.317	8.143	96%
Total	220.317	8.143	96%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

R\$ mil			
Dez/2012			
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção
Pessoas Coletivo	431.194	15.823	96%
Pessoas Individual	--	--	0%
Total	431.194	15.823	96%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Brasileveículos Companhia de Seguros

		Jun/2013
Grupo de ramos	Ramos	Limite de retenção
Automóvel	20	2.000.000
	25	1.800.000
	31,42,88	1.250.000
	53	3.600.000
Patrimonial	14	1.250.000
Pessoas Coletivo	29	1.250.000

Aliança do Brasil Seguradora S.A.

			Jun/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	43%	-
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	42%	-
Local ⁽¹⁾	SWISS RE BRASIL RESSEGUROS	0%	-
Admitido	MAPFRE RE COMPANHIA DE REASEGUROS, S.A.	14,0%	A
Admitido	LLOYDS	1,0%	A+
TOTAL		100%	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

Notas Explicativas

Tipo de Ressegurador	Nome do Ressegurador	% de cessão	Dez/2012
			Rating
Local ⁽¹⁾	IRB BRASIL RESSEGUROS S.A.	31,62%	
Local ⁽¹⁾	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGUROS	47,65%	-
	TOTAL	79,27%	
Admitido	LLOYDS	2,44%	A+
Admitido	CATLIN INSURANCE COMPANY (UK) LTD	0,52%	A
Admitido	MAPFRE RE COMPAÑIA DE REASEGUROS, S.A.	15,58%	A
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	0,88%	AA-
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	1,30%	A-
	TOTAL	20,72%	

(1) O ressegurador Local não possui *rating*, contudo, é realizada uma avaliação de crédito. Os *ratings* de resseguro são acompanhados pela área de resseguros, cuja principal fonte é a S&P, agência classificadora de risco.

			R\$ mil
Grupo de ramos	Ramos	Jun/2013	Limite de retenção
Patrimonial	12,15,41,73,95		500.000
	14,16,18,67,71,96		3.000.000
Riscos Especiais	34,72,74		500.000
Responsabilidades	10,13,78		500.000
	51		3.000.000
Transportes	21,22		2.885.000
	23,28,32,38,44,52,54,55,56,58		500.000
	43,46,48		500.000
	75,76		3.400.000
Riscos Financeiros	35		2.000.000
Aeronáuticos	28,37,97		500.000
Marítimos	17,28,57		500.000
	33		2.500.000

Resseguro

				R\$ mil
				Jun/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido		Retenção
Patrimonial	313.597	15.629,		95%
Riscos Financeiros / Crédito	21.529	3.957		82%
Responsabilidades	4.024	304		92%
Transportes	7.494	47		99%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	1.902	378		80%
Total	348.546	20.315		94%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

				R\$ mil
				Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido		Retenção
Patrimonial	440.028	36.661		92%
Riscos Financeiros / Crédito	48.257	8.160		83%
Responsabilidades	5.912	427		93%
Transportes	8.633	222		97%
Marítimos / Aeronáuticos / Cascos	8.053	3.306		59%
Total	510.883	48.776		90%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2013 o total de ativos de resseguro recuperáveis é de R\$ 77.548 mil (R\$ 60.007 mil em 31.12.2012) sendo que parte relevante desse saldo tinha como contraparte o IRB Brasil Resseguros S.A.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

		Jun/2013
Grupo de ramos	Ramos	Limite de retenção
Patrimonial	73,95	2.500.000
	12,14,15,16,18,41,67,71	3.000.000
	96	6.000.000
Riscos Especiais	34	2.500.000
Responsabilidades	10,78	2.500.000
	13,51	3.000.000
Automóvel	20,24,25,31,88	2.500.000
	42,53	3.000.000
Transportes	21,22,32,38,44,52,54,55,56	5.000.000
	28	3.000.000
Riscos financeiros	46	2.500.000
	48,75,76	10.000.000
Pessoas coletivos	29,93	2.500.000
	82	3.000.000
	84,87	800.000
Habitacional	61,65	3.000.000
Rural	1,7	2.500.000
	3	2.000.000
	30,62	3.000.000
Pessoas individual	29,81	2.500.000
	84,87	800.000
Marítimos	17,33	2.500.000
	28	3.000.000
Aeronáuticos	28	3.000.000
	35,37,97	2.500.000

		Jun/2013	
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção %
Automóvel	1.227.864	1.973	100%
Patrimonial	338.669	155.655	54%
Transportes	125.350	14.136	89%
Marítimos \ Aeronáuticos	105.718	84.320	17%
Rural	88.514	37.062	58%
Demais	61.828	25.254	57%
Total	1.947.943	318.400	84%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

		Dez/2012	R\$ mil
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção %
Automóvel	3.700.430	5.635	100%
Patrimonial	743.933	413.234	44%
Transporte	275.951	38.720	86%
Marítimos/ Aeronáuticos	28.274	27.987	1%
Rural	161.375	78.405	51%
Demais	161.242	100.414	38%
Total	5.071.205	664.395	87%

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e cancelamentos

Notas Explicativas

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

		Jun/2013
Tipo de Ressegurador	Nome do Resseguradora	Cessão (%)
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	30%
Local	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	70%
Total		100%

		Dez/2012
Tipo de Ressegurador	Nome do Resseguradora	Cessão (%)
Local	IRB Brasil Resseguros S.A.	32%
Local	MAPFRE Re do Brasil Companhia de Resseguro	68%
Total		100%

		Jun/2013
Grupo de ramo	Ramos	Limite de retenção
Patrimonial	71	1.500.000
Automóvel	88	1.500.000
Recursos financeiros	46,48	2.200.000
	76	1.500.000
	98	1.500.000
Pessoas Coletivos	80	500.000
	29,77,82,84,87,93	1.500.000
Rural	98	1.500.000
Pessoas Individual	29,77,84,87	1.500.000
Responsabilidades	51	3.000.000

				Jun/2013
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	
Pessoas	293.526	604	100%	
Crédito / Riscos Financeiros	40.768	--	100%	
Total	334.294	604	100%	

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

				R\$ mil
				Dez/2012
Grupo de Ramos	Prêmio Emitido Líquido ⁽¹⁾	Resseguro Cedido	Retenção	
Pessoas	(556)	--	100%	
Crédito / Riscos Financeiros	696.291	212	100%	
Total	695.735	212	100%	

(1) Prêmio Emitido Líquido de Cosseguro e Cancelamentos

Gerenciamento do risco de crédito

Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

A política financeira prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de *rating* mínimo "A" para alocação.

Alguns pontos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração de negócios em resseguradores, em grupos de clientes, em um mesmo grupo econômico ou até em regiões geográficas.

O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's* e *Moody's*.

As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros e são determinadas através de norma interna.

Notas Explicativas

As Companhias efetuam diversas análises de sensibilidade e testes de *stress* como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento do impacto sobre os resultados e sobre o patrimônio líquido das Companhias em condições normais e em condições de *stress*. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pelas Companhias.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Rating dos riscos de crédito

Jun/2013			
Emissor	Título	Valor Contábil /Valor Justo	Rating
BRASIL TELECOM	Debêntures	35.502	Aaa.br (Moody's)
BNDESPAR	Debêntures	28.337	brAAA (S & P)
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A	Debêntures	20.268	brAA (S&P)
CONCES. DA ROD PRES DUTRA	Debêntures	16.757	AA-(bra) (Fitch Ratings)
CIA TRANS ENERG. ELET. PAULISTA	Debêntures	10.757	AA+ (bra) (Fitch Ratings)
BANDEIRANTE ENERGIA	Debêntures	10.482	AA+ (bra) (Fitch Ratings)
BROOKFIELD	Debêntures	10.330	Aa3.br (Moody's)
AES SUL DISTR. GAÚCHA DE ENERGIA	Debêntures	10.305	brAA- (S & P)
EVEN	Debêntures	10.302	A2.br(Moody's)
CSN	Debêntures	10.125	brAAA (S&P)
ANHANGUERA-BANDEIRANTES	Debêntures	10.037	brAAA (S & P)
TELEMAR NORTE LESTE	Debêntures	9.191	brAAA (S&P)
SABESP	Debêntures	7.213	brAA+ (S & P)
AES TIETÊ	Debêntures	6.833	Aa1.br (Moody's)
COPASA	Debêntures	6.071	Aa2.br (Moody's)
INTERVIAS	Debêntures	4.154	Aa1.br (Moody's)
LOCALIZA RENT CAR	Debêntures	4.802	Aa1.br (Moody's)
AUTOVIAS	Debêntures	4.153	Aa2.br (Moody's)
CONCEPA	Debêntures	3.448	AA-.bra (Moody's)
AMPLA	Debêntures	1.676	brAA- (S & P)
CEMIG	Debêntures	333	brAA- (S & P)
BCO ABC BRASIL	Letras Financeiras	32.720	brAA+/Estável/brA-1 (S&P)
BCO HSBC	Letras Financeiras	30.946	Baa2 (S&P)
BCO SANTANDER	Letras Financeiras	28.391	Aaa.br (Moody's)
BCO ITAU UNIBANCO	Letras Financeiras	28.110	Aaa.br (Moody's)
BCO DAYCOVAL	Letras Financeiras	25.269	Aa1 (Moody's)
BCO BRADESCO	Letras Financeiras	17.236	Aaa.br (Moody's)
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	Letras Financeiras	11.462	Aaa.br (Moody's)
BCO BONSUCESSO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	15.873	A3.br (Moody's)
BCO TRICURY	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	15.857	BBB+ (Austin Ratings)
BCO MERCANTIL DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	23.343	Aa3.br (Moody's)
BCO INDUSVAL	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	12.669	A2.br (Moody's)
BCO PINE	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	25.124	A1.br(Moody's)
BIC BANCO	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.955	Baa3 (Moody's)
BCO FIBRA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	23.820	Aa3.br (Moody's)
BCO BIC	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.903	Aa1.br (Moody's)
BCO SOFISA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.888	Ba2 (Moody's)
BCO PARANA	Certificados de Depósito Bancário (CDB-DPGE)	11.885	brAA (S & P)
BCO DO NORDESTE DO BRASIL	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	21.253	AAA (bra) (Fitch Ratings)
CHEMICAL VII	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	30.713	Aaa.br/Baa3 (Moody's)
PETROQUÍMICA	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	27.782	brAAA (S & P)
CHEMICAL VI	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	8.011	Ba1.br (Moody's)
CHEMICAL V - BRASKEM S/A.	Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios	1.682	Ba1.br (Moody's)
TOTAL		648.968	

Notas Explicativas

Mapfre Seguros Gerais

Rating dos resseguradores dos contratos facultativos

Jun/2013			
Tipo de ressegurador	Nome do ressegurador	% de Cessão	Rating
Local	IRB - INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL	68,32%	-
Local	MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESSEGU	29,00%	-
Local	ACE RESSEGUADORA S/A	1,43%	-
Local	MUNICH RE DO BRASIL RESSEGUADORA SA	0,82%	-
Local	TERRA BRASIS RESSEGUROS S.A.	0,17%	-
Local	AUSTRAL RESSEGUADORA S.A.	0,12%	-
Local	ALLIANZ GLOBAL RESSEGUROS BRASIL S.A.	0,10%	-
Local	AIG RESSEGUROS BRASIL	0,04%	-
	TOTAL	100,00%	
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY, LIMIT	18,45%	A+
Admitido	FACTORY MUTUAL INSURANCE COMPANY	16,67%	A
Admitido	MAPFRE RE COMPANIA DE REASEGUROS S.A	10,48%	A
Admitido	AMERICAN HOME ASSURANCE COMPANY	7,16%	A+
Admitido	HANNOVER RÜCKVERSICHERUNG AG	6,66%	AA-
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES L - 2003	3,01%	A+
Admitido	ALLIANZ GLOBAL CORPORATE & SPECIALTY AG	3,00%	AA
Admitido	SWISS REINSURANCE COMPANY	2,22%	AA-
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT L (5000)	2,17%	A+
Admitido	TORUS SPECIALITY INSURANCE COMPANY	2,10%	A-
Admitido	ACE UNDERWRITING AGENCIES LTD - 2488	2,00%	A+
Admitido	LIBERTY SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4472	1,96%	A+
Admitido	RJ KILN AND CO LTD - 510	1,92%	A+
Admitido	TALBOT UNDERWRITING LTDA - 1183	1,71%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 2001	1,40%	A+
Admitido	ASPEN MANAGING AGENCY LTD - 4711	1,32%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 1886	1,22%	A+
Admitido	PARTNER REINSURANCE EUROPE LIMITED	1,16%	A+
Admitido	XL LONDON MARKET LIMITED - 1209	1,15%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LIMITED - 1919	0,99%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LIMITED - 33	0,91%	A+
Admitido	ARGO MANAGING AGENCY LTD - 1200	0,72%	A+
Admitido	LIBERTY MUTUAL INSURANCE COMPANY	0,70%	A-
Admitido	CHAUCE SYNDICATES LTD - 1084	0,69%	A+
Admitido	NAVIGATORS UNDERWRITING AGENCY - 1221	0,62%	A+
Admitido	FARADAY UNDERWRITING LIMITED - 435	0,62%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LIMITED - 5555	0,57%	A+
Admitido	STARR MANAGING AGENTS LTD - 2243	0,56%	A+
Admitido	ZURICH INSURANCE COMPANY	0,54%	AA-
Admitido	BRIT SYNDICATES LIMITED - 2987	0,50%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 2623	0,46%	A+
Admitido	ASCOT UNDERWRITING LIMITED - 1414	0,37%	A+
Admitido	MUNICH RE UNDERWRITING LTD - 457	0,37%	A+
Admitido	TRAVELERS SYNDICATE MANAGEMENT - LLOYDS	0,36%	A+
Admitido	ANTARES MANAGING AGENCY LTD - 1274	0,35%	A+
Admitido	MITSUI SUMITOMO INSURANCE UTG AT - 3210	0,33%	A+
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1861	0,33%	A+
Admitido	ODYSSEY AMERICA REINSURANCE CORPORATION	0,29%	A-
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT - 1965	0,29%	A+
Admitido	FEDERAL INSURANCE COMPANY	0,27%	AA
Admitido	HARDY (UNDERWRITING AGENCIES) LTD - 382	0,26%	A+
Admitido	AMLIN UNDERWRITING LIMITED - 6106	0,23%	A+
Admitido	SWISS REINSURANCE AMERICA CORPORATION	0,21%	AA-
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 570	0,21%	A+
Admitido	ATRIUM UNDERWRITERS LIMITED - 609	0,21%	A+

Notas Explicativas

Admitido	SCOR REINSURANCE COMPANY	0,20%	A+
Admitido	ALTERRA AT LLOYDS LTF - 1400	0,20%	A+
Admitido	ARCH UNDERWRITING AT LLOYDS LTD - 2012	0,19%	A+
Admitido	AEGIS MANAGING AGENCY LIMITED - 1225	0,16%	A+
Admitido	QBE UNDERWRITING LTD - 386	0,15%	A+
Admitido	BEAUFORT UNDERWRITING AGENCY LTD - 318	0,14%	A+
Admitido	TRANSATLANTIC REINSURANCE COMPANY	0,13%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 3624	0,13%	A+
Admitido	CHAUCER SYNDICATES LTD - 1301	0,12%	A+
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LMI - 2121	0,11%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING AGENTS LTD - 4444	0,10%	A+
Admitido	MARKEL SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3000	0,10%	A+
Admitido	BEAZLEY FURLONGE LTD - 623	0,08%	A+
Admitido	PEMBROKE MANAGING AGENCY LTD - 4000	0,08%	A+
Admitido	SCOR GLOBAL LIFE U.S. REINSURANCE COMPAN	0,06%	A
Admitido	FLAGSTONE SYNDICATE MANAGEMENT LTD 1969	0,06%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 4020	0,05%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 3902	0,04%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 2015	0,04%	A+
Admitido	HISCOX SYNDICATES LTD - 6104	0,04%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4040	0,03%	A+
Admitido	ACE TEMPEST REINSURANCE LTD.	0,02%	AA-
Admitido	ARGENTA SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 1110	0,02%	A+
Admitido	NOVAE SYNDICATES LTD - 2007	0,02%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 308	0,02%	A+
Admitido	R J KILN AND CO LTD - 557	0,01%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT LTD 1967	0,01%	A+
Admitido	ARK SYNDICATE MANAGEMENT LTD - 6105	0,01%	A+
Admitido	CANOPIUS MANAGING LTD - 260	0,01%	A+
Admitido	WHITTINGTON CAPITAL MANAGEMENT L - 1910	0,01%	A+
Admitido	CATLIN UNDERWRITING AGENCIES LT 3002	0,01%	A+
Admitido	HCC UNDERWRITING AGENCY LIMITED - 4141	-0,07%	A+
	TOTAL	100,00%	
Eventual	GENERAL INSURANCE CORPORATION OF INDIA	21,45%	A-
Eventual	HOUSTON CASUALTY COMPANY	19,45%	AA
Eventual	AXA CORPORATE SOLUTIONS ASSURANCE	13,88%	A+
Eventual	MUNCHENER RUCKVERSICHERUNGS-GESELLSCHAFT	12,19%	AA-
Eventual	LIBERTY MUTUAL INSURANCE EUROPE LIMITED	6,26%	A-
Eventual	NATIONAL LIABILITY & FIRE INSURANCE COMP	5,00%	AA+
Eventual	ASPEN INSURANCE UK LIMITED	4,30%	A
Eventual	SIRIUS INTERNATIONAL INSURANCE CORPORATI	4,00%	A-
Eventual	HDI-GERLING INDUSTRIE VERSICHERUNG AG	2,98%	A+
Eventual	TOKIO MARINE & NICHIDO FIRE INSURANCE CO	2,28%	AA-
Eventual	ZURICH INSURANCE PUBLIC LIMITED COMPANY	2,27%	AA-
Eventual	MITSUI SUMITOMO INSURANCE COMPANY OF AME	1,85%	A+
Eventual	ASSICURAZIONI GENERALI S.P.A.	1,27%	A
Eventual	XL INSURANCE COMPANY LIMITED	1,09%	A
Eventual	KOREAN REINSURANCE COMPANY	0,64%	A-
Eventual	NAVIGATORS INSURANCE COMPANY	0,63%	A
Eventual	SCOR SWITZERLAND AG	0,29%	A+
Eventual	AXIS REINSURANCE COMPANY	0,10%	A+
Eventual	MAPFRE RE CIA. DE RESSEGUROS S/A	0,03%	A
Eventual	TOKIO MARINE GLOBAL LTD.	0,02%	AA-
Eventual	SOMPO JAPAN INSURANCE INC.	0,02%	A+
	TOTAL	100,00%	

Notas Explicativas

Limites Assegurados e Ressegurados

Jun/2013					
Ramos	Tipo de Resseguro	Modalidade de Contrato	Prioridade	Faixa	moeda
01	automático	Stop loss	150%	300%	Real
30, 61, 62, 63, 65, 68	automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
11, 14, 16, 18, 41, 71, 96	automático	Excesso de Danos por risco	3.000	15.750	Real
11, 14, 16, 18, 30, 41, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 71, 96	automático	Catástrofe	10.000	90.000	Real
35	automático	Excesso de Danos por risco	250	750	dolar
67	automático	Excesso de Danos por risco	3.000	1.000	Real
51	automático	Excesso de Danos por risco	1.500	2.000	Real
21, 22, 32, 38, 52, 54, 55, 56, 33	automático	Excesso de Danos por risco	1.000	49.000	dolar
48	automático	Excesso de Danos por risco	500	2.000	Real
49	automático	Excesso de Danos por risco	100	400	dolar
75, 76	automático	Excesso de Danos por risco	3.500	6.500	Real

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro.

Gerenciamento do risco de liquidez

A Administração do risco de liquidez envolve um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados. São aprovados, anualmente, pela Diretoria os níveis mínimos de liquidez a serem mantidos, assim como os instrumentos para gestão da liquidez, tendo como base as premissas estabelecidas na Política de Investimentos a qual é aprovada pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. São monitorados, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, a fim de manter o risco de liquidez em níveis aceitáveis e, caso necessário, apontar com antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos.

Outro aspecto importante referente ao gerenciamento de risco de liquidez é o casamento dos fluxos de caixa dos ativos e passivos. Para uma proporção significativa dos contratos de seguros de vida o fluxo de caixa está vinculado, direta e indiretamente, com os ativos que suportam esses contratos. Para os demais contratos de seguros, o objetivo é selecionar ativos com prazos e valores com vencimento equivalente ao fluxo de caixa esperado para os sinistros/benefícios destes ramos.

Todas as receitas das *holdings* nas quais a BB Seguridade tem participação societária provêm do recebimento de dividendos e de equivalência patrimonial. Eventos que provoquem reduções nos lucros das sociedades participadas ou suspensões no pagamento de dividendos podem, eventualmente, afetar a condição financeira das *holdings* e sua capacidade de honrar o pagamento de obrigações.

As estimativas utilizadas para determinar os valores e prazos aproximados para o pagamento de indenizações e benefícios são revisadas mensalmente.

Essas estimativas são inerentemente subjetivas e podem impactar diretamente na capacidade em manter o equilíbrio de ativos e passivos.

Notas Explicativas

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	202.778	--	--	202.778
Valor justo por meio do resultado	486.738	532.536	446.210	1.465.484
Disponível para venda	99.352	294.786	261.572	655.710
Mantidos até o vencimento	188.990	230.655	386.183	805.828
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.343.460	544.257	--	1.887.717
Outros ativos	73.904	97	--	74.001
Total dos ativos financeiros	2.395.222	1.602.331	1.093.965	5.091.518

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 633.604 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	123.931	--	--	123.931
Valor justo por meio do resultado	484.855	395.209	347.587	1.227.651
Disponível para venda	81.004	279.388	169.974	530.366
Mantidos até o vencimento	190.149	411.075	214.703	815.927
Créditos das operações de seguros e resseguros	584.981	367.038	--	952.019
Outros ativos	155.514	96	--	155.610
Total dos ativos financeiros	1.620.434	1.452.806	732.264	3.805.504

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 623.007 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Vida Seguradora

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	361	--	--	361
Valor justo por meio do resultado	277.835	33.908	53.001	364.744
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	78.808	--	121.882	200.690
Créditos das operações de seguros e resseguros	62.064	--	--	62.064
Outros ativos	4.351	190	--	4.541
Total dos ativos financeiros	423.419	34.098	174.883	632.400

Os ativos financeiros relacionados a Depósitos judiciais e fiscais, R\$ 9.678 mil, não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	783	--	--	783
Valor justo por meio do resultado	355.719	42.202	--	397.921
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	--	198.441	--	198.441
Créditos das operações de seguros e resseguros	28.876	--	--	28.876
Outros ativos	10.891	--	--	10.891
Total dos ativos financeiros	396.269	240.643	--	636.912

Notas Explicativas

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais no valor de R\$ 8.123 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

MAPFRE Vida S.A.

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.936	--	--	4.936
Valor justo por meio do resultado	141.652	33.037	55.466	230.155
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	57.465	7.765	194.875	260.105
Créditos das operações de seguros e resseguros	116.897	--	--	116.897
Outros ativos	54.216	660	--	54.876
Total dos ativos financeiros	375.166	41.462	250.341	666.969

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 358 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	--	--	24.946
Valor justo por meio do resultado	206.437	19.567	--	226.004
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	17.957	251.341	--	269.298
Créditos das operações de seguros e resseguros	141.742	--	--	141.742
Outros ativos	35.253	487	--	35.740
Total dos ativos financeiros	426.335	271.395	--	697.730

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 358 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Brasilveículos Companhia de Seguros

				R\$ mil
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	5	--	--	5
Valor justo por meio do resultado	256.846	290.712	437.861	985.419
Disponível para venda	43.462	76.612	72.747	192.821
Mantidos até o vencimento	--	--	47.866	47.866
Créditos das operações de seguros e resseguros	590.074	--	--	590.074
Outros ativos	165.582	--	--	165.582
Total dos ativos financeiros	1.055.969	367.324	558.474	1.981.767

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 432.835 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

				R\$ mil
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	2.062	--	--	2.062
Valor justo por meio do resultado	231.069	--	--	231.069
Disponível para venda	106.972	33.710	--	140.682
Créditos das operações de seguros e resseguros	9.038	--	--	9.038
Outros ativos	78.035	--	--	78.035
Total dos ativos financeiros	427.176	33.710	--	460.886

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais no valor de R\$ 412.471 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Notas Explicativas**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

R\$ mil

Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	44.962	--	--	44.962
Valor justo por meio do resultado	95.009	39.521	85.148	219.678
Disponível para venda	11.494	37.762	39.366	88.622
Mantidos até o vencimento	16.602	23.417	37.199	77.218
Créditos das operações de seguros e resseguros	293.066	--	--	293.066
Outros ativos	17.046	--	--	17.046
Total dos ativos financeiros	478.179	100.700	161.713	740.592

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 17.496 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	--	--	39.214
Valor justo por meio do resultado	99.331	41.638	67.095	208.064
Disponível para venda	21.321	5.154	50.078	76.553
Mantidos até o vencimento	32.794	39.191	--	71.985
Créditos das operações de seguros e resseguros	187.769	--	--	187.769
Outros ativos	9.026	--	--	9.026
Total dos ativos financeiros	389.455	85.983	117.173	592.611

Os ativos financeiros relacionados a Depósitos judiciais e fiscais, R\$ 18.496 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

R\$ mil

Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	40.392	--	--	40.392
Valor justo por meio do resultado	844.828	162.315	147.291	1.154.434
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	178.313	21.213	532.147	731.673
Créditos das operações de seguros e resseguros	1.980.556	138.934	--	2.119.490
Outros ativos	277.204	13.488	--	290.692
Total dos ativos financeiros	3.321.293	335.950	679.438	4.336.681

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 10.369 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

R\$ mil

Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	42.623	--	--	42.623
Valor justo por meio do resultado	1.913.047	--	--	1.913.047
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	25.439	663.802	--	689.241
Créditos das operações de seguros e resseguros	2.168.762	129.656	--	2.298.418
Outros ativos	296.097	688	--	296.785
Total dos ativos financeiros	4.445.968	794.146	--	5.240.114

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 8.970 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Notas Explicativas

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

	R\$ mil			
Jun/2013	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	3.383	--	--	3.383
Valor justo por meio do resultado	161.245	24.151	40.716	226.112
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	51.720	3.266	89.925	144.911
Créditos das operações de seguros e resseguros	203.234	4.225	--	207.459
Outros ativos	115.509	269	--	115.778
Total dos ativos financeiros	535.091	31.911	130.641	697.643

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 98.500 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

	R\$ mil			
Dez/2012	A vencer em até 1 ano	A vencer entre 1 e 3 anos	A vencer acima de 3 anos	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.201	--	--	7.201
Valor justo por meio do resultado	198.460	17.329	--	215.789
Disponível para venda	--	--	--	--
Mantidos até o vencimento	1.496	130.340	--	131.836
Créditos das operações de seguros e resseguros	199.467	4.225	--	203.692
Outros ativos	126.196	760	--	126.956
Total dos ativos financeiros	532.820	152.654	--	685.474

Os ativos financeiros relacionados a depósitos judiciais e fiscais, R\$ 84.131 mil não foram classificados no quadro acima devido à expectativa incerta do prazo das respectivas decisões judiciais.

Gerenciamento de Risco de mercado

A Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Brasilveículos Companhia de Seguros e Aliança do Brasil Seguros S.A., em termos de exposição a riscos de mercado são conservadoras, sendo que o risco de mercado é calculado pela Diretoria de Risco do Banco do Brasil com base em cenários de *stress*, histórico e na metodologia de *Value at Risk (VaR)*. Para as empresas Vida Seguradora S.A. MAPFRE Vida S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A. e MAPFRE Affinity Seguradora S.A. o cálculo do VaR é realizado pela equipe da Superintendência de Risco e *Compliance* da MAPFRE DTVM. Diariamente a Diretoria Financeira dessas companhias, a BB-DTVM e a MAPFRE DTVM acompanham o resultado do VAR e apresentam periodicamente nas reuniões de seu Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação. A metodologia adotada para a apuração do VaR é a série histórica de 150 dias, com nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 dia útil.

Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é aperfeiçoar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e risco de crédito.

Relativamente à Companhia de Seguros Aliança do Brasil, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$5.468 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros prefixada.

Por sua vez, a Aliança do Brasil Seguros S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$673 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros pré-fixada.

Quanto à Brasilveículos Companhia de Seguros, considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$2.821 mil.

Notas Explicativas

No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros prefixada.

Para a MAPFRE Vida S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$1.058 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros prefixada.

Com relação à Vida Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$1.180 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros prefixada.

Por sua vez a MAPFRE Seguros Gerais S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$3.420 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a índices de preços e taxa de juros prefixada.

A MAPFRE Affinity Seguradora S.A., considerando o efeito da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$721 mil. No exercício analisado, as posições que mais contribuíram, em termos de risco, foram as relacionadas aos papéis indexados a taxa de juros prefixada.

Cabe destacar que o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas pelo seu Comitê Financeiro e sua Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas *Stress Testing* e *Value At Risk* e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de *Stop Loss*. A Seguradora acompanha o VaR da carteira de investimentos diariamente, por meio das informações disponibilizadas pela MAPFRE DTVM e BB DTVM. O risco da carteira é apresentado em reunião do Comitê Financeiro, visando identificar necessidades de realocação dos ativos da carteira.

Sensibilidade à taxa de juros

Na presente análise de sensibilidade, são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Historicamente, as Companhias não resgatam antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento, diante disto, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível à variações na taxa de juros desses títulos, visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento.

Companhia de Seguros Aliança do Brasil

Jun/2013

Do total de R\$2.927.022 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas R\$805.828 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$104.796 mil relativos à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$2.016.398 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

R\$ mil	
Fator de Risco	Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(22.492)
Redução de taxas	23.429

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Notas ExplicativasDez/2012

Do total de R\$2.573.944 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$815.927 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$80.847 mil e R\$22 milhões relativos à posição de DPVAT e fundo não exclusivo, respectivamente. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 1.655.317 mil sendo que R\$ 986.889 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, pós-fixados e indexados a índice de preços. Considerando o total analisado, os títulos pré-fixados (NTN-F e LTN) representam 37,5, os índices de preços (IPCA) representam 12,1 e os pós-fixados 10,0%, perfazendo um total de 59,6% em títulos públicos do total analisado. Dadas as premissas adotadas, observou-se que o resultado é impactado negativamente quando da elevação de taxa de juros, tendo em vista que grande parte da sua carteira está centrada em ativos pré-fixados e índice de preço (estes foram considerados como ativos pré-fixados na análise de sensibilidade). Por outro lado, uma redução na taxa de juros proporciona resultado positivo considerando a concentração em taxas pré-fixados.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

R\$ mil	
Fator de Risco	Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(17.413)
Redução de taxas	18.519

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Vida Seguradora S.A.Jun/2013

Do total de R\$565.434 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$200.689 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e R\$60.721 mil referente à posição de DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$304.024 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço

R\$ mil	
Fator de Risco	Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(535)
Redução de taxas	699

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de R\$597.377 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$198.441 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$48.302 mil referente à posição de DPVAT e R\$1.016 mil relativo à investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$349.618 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

R\$ mil	
Fator de Risco	Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(260)
Redução de taxas	290

Notas Explicativas

MAPFRE Vida S.A.

Jun/2013

Do total de R\$490.259 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$260.161 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, R\$43.925 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$123 mil relativos à exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$186.050 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço

R\$ mil	
Fator de Risco	Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(514)
Redução de taxas	598

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de R\$449.334 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$269.298 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento” e investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$185.230 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço:

R\$ mil	
Fator de Risco	Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(144)
Redução de taxas	154

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Brasileveículos Companhia de Seguros

Jun/2013

Do total de R\$1.226.106 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$47.866 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por se tratarem de títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, e R\$63.523 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$1.114.717 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço:

R\$ mil	
Fator de Risco	Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(19.032)
Redução de taxas	19.672

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de ativos no valor de R\$371.826 mil, são considerados os ativos categorizados como “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” e os “Ativos financeiros disponíveis para venda”, que estão marcados a mercado conforme as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pelo Banco do Brasil, excluído o valor de R\$54.867 mil de investimentos referentes ao Convênio DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro no valor de R\$316.959 mil.

Notas Explicativas

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Considerando as premissas adotadas os valores apurados são:

R\$ mil	
Fator de Risco	Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(2.599)
Redução de taxas	2.777

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Aliança do Brasil Seguros S.A.

Jun/2013

Do total de R\$385.518 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$50.686 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento" e R\$37.412 mil relativos aos investimentos em DPVAT. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$297.420 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

R\$ mil	
Fator de Risco	Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(2.403)
Redução de taxas	2.534

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de R\$356.602 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 71.986 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento" bem como R\$34.091 mil relativos aos investimentos em DPVAT e R\$11.691 mil relativo a fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 238.834 mil sendo que R\$152.574 mil são títulos públicos federais, com rendimentos pré-fixados, índices de preços e pós-fixados. Conforme demonstrado no quadro abaixo, o Patrimônio Líquido é impactado negativamente quando do aumento da taxa de juros, o qual é explicado basicamente pela exposição em títulos com remuneração atrelada aos índices de preços e as taxas pré-fixadas.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

R\$ mil	
Fator de Risco	Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(2.279)
Redução de taxas	2.419

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Jun/2013

Do total de R\$1.886.107 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$731.674 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$108.644 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$871 mil relativos a exposição em outras

Notas Explicativas

aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$1.044.918 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

R\$ mil	
Fator de Risco	Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(3.172)
Redução de taxas	3.664

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de R\$2.455.669 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$689.241 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$84.607 mil referentes ao Convênio DPVAT e R\$1.805 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$1.680.016 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

R\$ mil	
Fator de Risco	Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(16.945)
Redução de taxas	18.454

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

MAPFRE Affinity Seguradora S.A.

Jun/2013

Do total de R\$371.021 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$144.910 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$61.532 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$52 mil relativos a exposição em outras aplicações. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$164.527 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

R\$ mil	
Fator de Risco	Jun/2013
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido
Elevação de taxas	(361)
Redução de taxas	428

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 30.06.2013.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 30.06.2013.

Dez/2012

Do total de R\$369.713 mil de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$131.837 mil foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento", R\$55.415 mil investimentos referentes ao Convênio DPVAT e R\$22.089 mil relativo a investimento em fundo não exclusivo. Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$160.372 mil.

Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data do encerramento das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

		R\$ mil
Fator de Risco		Dez/2012
Taxa de Juros	Impacto no Patrimônio Líquido	
Elevação de taxas		(81)
Redução de taxas		87

Parâmetros:

- a) 100 basis points nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31.12.2012.
b) 100 basis points nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31.12.2012.

Gerenciamento do risco operacional – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração dentro de cada unidade de negócio. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais; e
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

Dentro desse cenário, o Grupo Segurador Banco do Brasil e MAPFRE dispõe de mecanismos de avaliação do seu sistema de *compliance* interno para evitar a possibilidade de perda ocasionada pela inobservância, violação ou não conformidade com as normas e instruções internas.

O ambiente de controles internos também contribui para a gestão do risco operacional onde a matriz de riscos corporativos que é atualizada regularmente com base nas auto-avaliações de riscos e controles, auditorias internas e externas, testes do sistema de revisão dos controles e melhorias implantadas nas diversas áreas internas. Adicionalmente, um programa de análises periódicas de responsabilidade da Auditoria Interna é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração com trâmite pelo Comitê de Auditoria. Os resultados das análises da Auditoria Interna são encaminhados ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

Limitações da análise de sensibilidade

Importa destacar que para as empresas Companhia de Seguros Aliança do Brasil, Aliança do Brasil Seguros S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., as análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

Gestão de capital – BB MAPFRE SH1 e MAPFRE BB SH2

O principal objetivo das Companhias em relação à gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retorno para os acionistas.

Durante o exercício e em exercícios anteriores, as Companhias não apresentaram nível de capital abaixo dos requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas

O Capital Mínimo Requerido para o funcionamento das Companhias é constituído do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações.

As Companhias apuram o Capital Mínimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e pela SUSEP, conforme as tabelas abaixo:

Companhia Seguros Aliança do Brasil

	R\$ mil
	Jun/13
Patrimônio líquido	1.128.933
Participações societárias	(4.113)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(5.677)
Ativos Intangíveis	(27.960)
Obras de arte	(5)
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.091.178
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	878.120
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	262.181
Margem de solvência (b)	878.120
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	902.627
Capital risco de subscrição	793.702
Capital risco de crédito	171.972
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(73.468)
Capital de risco operacional	10.421
Capital Mínimo Requerido (c)	902.627
Suficiência de capital (d = a - c)	188.551
Suficiência de capital (d/c)	20,89%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	974.565
Participações societárias	(4.067)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(1.191)
Ativos Intangíveis	(14.306)
Obras de arte	(5)
Patrimônio líquido ajustado (a)	954.996
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	742.993
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	242.601
Margem de solvência (b)	742.993
Capital base – CB	15.000
Capital de risco (subscrição, crédito e operacional) (CR)	760.927
Capital adicional de subscrição – CAS	691.637
Capital adicional de crédito – CAC	123.478
Correlação entre Capitais Adicionais	(54.188)
Capital mínimo requerido - CMR (c)	775.927
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	775.927
Suficiência de capital (a - c)	179.069
Suficiência de capital (% da EC)	23,08%

Notas Explicativas

Vida Seguradora S.A.

	R\$ mil
	Jun/13
Patrimônio líquido	414.527
Participações societárias	(417)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(13)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(7.459)
Ativos Intangíveis	(765)
Obras de Arte	(7)
Patrimônio líquido ajustado (a)	405.866
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	31.018
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	31.799
Margem de solvência (b)	31.799
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	47.745
Capital risco de subscrição	41.242
Capital risco de crédito	9.373
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(3.975)
Capital de risco operacional	1.104
Capital Mínimo Requerido (c)	47.745
Suficiência de capital (d = a - c)	358.121
Suficiência de capital (d/c)	750,07%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	421.331
Participações societárias	(401)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(27)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(13.167)
Ativos Intangíveis	--
Obras de arte	(7)
Patrimônio líquido ajustado (a)	407.729
0,2 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últ.12meses	48.331
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses	30.261
Margem de solvência (b)	48.331
Capital base	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	34.757
Capital adicional de subscrição – CAS	24.112
Capital adicional de crédito – CAC	15.728
Correlação entre Capitais Adicionais	(5.084)
Capital Base + Capital Adicional (c)	49.757
Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))	49.757
Suficiência de capital (e = a - d)	357.972
Suficiência de capital (e/d)	719,44%

Notas Explicativas

MAPFRE Vida S.A.

	R\$ mil
	Jun/13
Patrimônio líquido	191.655
Participações societárias	(186)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(137)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(10.221)
Ativos Intangíveis	(11.265)
Obras de arte	(3)
Patrimônio líquido ajustado (a)	169.843
Últimos 12 meses (a1)	92.489
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	96.904
Margem de solvência (b)	96.904
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	143.445
Capital risco de subscrição	124.782
Capital risco de crédito	29.899
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(12.571)
Capital de risco operacional	1.335
Capital Mínimo Requerido (c)	143.445
Suficiência de capital (d = a - c)	26.398
Suficiência de capital (d/c)	18,40%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	209.574
Participações societárias	(205)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(60)
Ativos Intangíveis	(10.131)
Obras de arte	(3)
Patrimônio líquido ajustado (a)	199.175
Últimos 12 meses (a1)	94.450
Retidos nos últimos 36 meses (a2)	94.041
Margem de solvência (b)	94.450
Capital base	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	140.740
Capital adicional de subscrição – Cars	120.775
Capital adicional de crédito – CAC	33.781
Correlação entre capitais adicionais	(13.816)
Capital base + Capital adicional (c)	155.740
Suficiência de capital (e = a - d)	43.435
Suficiência de capital (e/d)	27,89%

Notas Explicativas

Brasilveículos Companhia de Seguros

	R\$ mil
	Jun/13
Patrimônio líquido	472.072
Participações societárias	(266)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(3.880)
Créditos Tributários - Prejuízo Fiscal	(9.901)
Ativos diferidos	(.127)
Ativos intangíveis	(22.046)
Obras de arte	(1)
Patrimônio líquido ajustado (a)	435.851
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (a.1)	355.762
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (a.2)	348.952
Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))	355.762
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	424.718
Capital risco de subscrição	378.417
Capital risco de crédito	71.607
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(31.187)
Capital de risco operacional	5.881
Capital Mínimo Requerido (c)	424.718
Suficiência de capital (d = a - c)	11.133
Suficiência de capital (d/c)	2,62%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	469.608
Participações societárias	(275)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(2.242)
Créditos Tributários – Prejuízo Fiscal	(18.121)
Ativos diferidos	(127)
Ativos Intangíveis	(6.331)
Obras de arte	(1)
Patrimônio líquido ajustado (a)	442.511
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (a1)	2.798
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (a2)	282.786
Margem de solvência (b) (maior entre (a1) e (a2))	282.786
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (subscrição e crédito) – CA	91.237
Capital adicional de subscrição – Cars	76.462
Capital adicional de crédito – CAC	24.534
Correlação entre Capitais Adicionais	(9.759)
Capital base + Capital adicional (c)	106.237
Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))	282.786
Suficiência de capital (e = a – d)	159.725
Suficiência de capital (e/d)	56,48%

Notas Explicativas**Aliança do Brasil Seguros S.A.**

	R\$ mil
	Jun/13
Patrimônio líquido	159.685
Participações societárias	(288)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(919)
Ativos Intangíveis	(2.584)
Obras de Arte	--
Patrimônio líquido ajustado (a)	155.894
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	118.102
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	41.827
Margem de solvência (b)	118.102
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	113.872
Capital risco de subscrição	99.268
Capital risco de crédito	19.446
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(8.430)
Capital de risco operacional	3.588
Capital Mínimo Requerido (c)	118.102
Suficiência de capital (d = a - c)	37.792
Suficiência de capital (d/c)	32,00%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	120.197
Participações societárias	(303)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	--
Ativos Intangíveis	(1.594)
Patrimônio líquido ajustado (a)	118.300
Patrimônio mínimo necessários - por prêmio	100.626
Patrimônio mínimo necessários - por sinistro	33.501
Margem de solvência (b)	100.626
Capital base - CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	93.511
Capital adicional de subscrição - Cars	83.546
Capital adicional de crédito - CAC	17.467
Correlação entre capitais adicionais	(7.502)
Capital base + Capital adicional (c)	108.511
Capital mínimo requerido (d) (maior entre (b) e (c))	108.511
Suficiência de Capital (e = a – d)	9.789
Suficiência de Capital (e/d)	9,02%

Notas Explicativas

MAPFRE Seguros Gerais S.A

	R\$ mil
	Jun/13
Patrimônio líquido	1.614.899
Participações societárias	(483.332)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(5.290)
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	--
Ativos Intangíveis	(150.308)
Obras de Arte	(148)
Patrimônio líquido ajustado (a)	975.821
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	683.013
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	550.886
Margem de solvência (b)	683.013
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	713.402
Capital risco de subscrição	623.086
Capital risco de crédito	108.186
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(47.642)
Capital de risco operacional	29.773
Capital Mínimo Requerido (c)	713.402
Suficiência de capital (d = a - c)	262.419
Suficiência de capital (d/c)	36,78%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	1.545.498
Participações societárias	(422.335)
Despesas antecipadas não relacionadas à resseguros	(1.778)
Ativos Intangíveis	(118.463)
Obras de arte	(148)
Patrimônio líquido ajustado (a)	1.002.775
Patrimônio mínimo necessário – por prêmio	929.920
Patrimônio mínimo necessário – por sinistro	574.879
Margem de solvência (b)	929.920
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	961.359
Capital adicional de subscrição – Cars	887.269
Capital adicional de crédito – CAC	134.099
Correlação entre Capitais Adicionais	(60.009)
Capital base + Capital adicional (c)	976.359
Capital mínimo requerido – CMR (c)	976.359
Exigência de capital – EC maior entre (b) e (c)	976.359
Suficiência de capital (a - c)	26.416
Suficiência de capital (% da EC)	2,71%

Notas Explicativas**MAPFRE Affinity Seguradora S.A.**

	R\$ mil
	Jun/13
Patrimônio líquido	480.511
(-) Participações em coligadas e controladas	(280)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(8)
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
(-) Ativos intangíveis	(2.654)
Patrimônio líquido ajustado (a)	476.398
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos últimos 12 meses (b.1)	148.585
0,33 vezes a média anual do total dos sinistros retidos dos últimos 36 meses (b.2)	62.297
Margem de solvência (b) (maior entre (b.1) e (b.2))	148.585
Capital base – CB	15.000
Capital de Risco (Subscrição, Crédito e Operacional) (CR)	171.273
Capital risco de subscrição	150.781
Capital risco de crédito	31.261
Correlação entre Capitais de Subscrição e Crédito	(13.443)
Capital de risco operacional	2.673
Capital Mínimo Requerido (c)	171.273
Suficiência de capital (d = a - c)	305.126
Suficiência de capital (d/c)	178,15%

	R\$ mil
	Dez/2012
Patrimônio líquido	420.126
(-) Participação em coligadas e controladas	(300)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	--
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais	(1.171)
Ativos Intangíveis	(1.416)
Patrimônio líquido ajustado (a)	417.239
0,20 vezes da receita líquida de prêmios emitidos nos últimos 12 meses (b1)	150.980
0,20 vezes da receita líquida de sinistros retidos nos últimos 36 meses (b2)	34.914
Margem de Solvência (b) (maior entre (b1) e (b2))	150.980
Capital base – CB	15.000
Capital adicional Total (Subscrição e Crédito) – CA	171.099
Capital adicional de subscrição – Car	155.861
Capital adicional de crédito – CAC	27.659
Correlação entre capitais adicionais	(11.976)
Capital Base + Capital Adicional (c)	186.099
Capital Mínimo Requerido (d) (maior entre (b) e (c))	186.099
Suficiência de Capital (e = a – d)	231.140
Suficiência de Capital (e/d)	124,20%

Ramo Capitalização**Brasilcap Capitalização S.A.****Governança dos riscos**

O gerenciamento de riscos na Companhia contempla os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, legal e operacional.

O modelo de governança de riscos corporativos adotado pela Companhia envolve estrutura de comitês que, em conjunto, contam com a participação de representantes dos sócios, Presidente, Diretor Financeiro e Gerentes de diversas áreas da Companhia. Atualmente esta estrutura é composta dos seguintes órgãos:

- a.** Comitê Financeiro
- b.** Comitê de Auditoria
- c.** Comitê de Produto

Por princípio e observância das melhores práticas de gestão de riscos, a estrutura e processos de governança contemplam os seguintes aspectos:

Notas Explicativas

- Segregação de funções: negócio x risco;
- Estrutura específica para avaliação e monitoramento de riscos;
- Decisões colegiadas;
- Normas de Gestão de Investimentos e Normas de Gestão de Riscos em documento institucional interno; e
- Referência às melhores práticas de gestão.

Todas as decisões relacionadas à gestão de riscos são tomadas de forma colegiada e de acordo com as diretrizes e normas internas da Companhia.

As competências e as alçadas dos cargos e funções são definidas por meio normativos internos, aprovados pela Diretoria Colegiada.

As decisões são comunicadas às áreas intervenientes por atas e consolidadas nos normativos internos, objetivando disseminar o posicionamento tomado pela Administração, garantindo a sua aplicação em todos os níveis da Companhia.

Processo de gestão de riscos

A Companhia considera o gerenciamento de riscos e de capital como vetores principais para o processo de tomada de decisão.

O processo de gestão de riscos envolve fluxo contínuo de informações, obedecendo às seguintes fases:

Preparação: fase de coleta e análise dos dados. Nessa etapa, são analisadas e propostas medidas sobre os riscos para discussão e deliberação no Comitê Financeiro e, se necessário, no Conselho de Administração;

Decisão: as decisões são tomadas de forma colegiada nos escalões competentes e comunicadas às áreas intervenientes;

Execução: as áreas intervenientes aplicam as decisões tomadas, sob a coordenação da Gerência de Risco;

Acompanhamento/Gestão: é o controle realizado pela Gerência de Risco, avaliando o cumprimento das deliberações e seus impactos na Companhia, comunicando a situação dessas ações ao fórum competente (Diretor Financeiro ou Comitê Financeiro). O controle diário e relatórios mensais sobre risco proporcionam maior agilidade e eficiência na tomada de decisões, bem como o aprimoramento do processo de gestão da Companhia.

A Auditoria Interna é responsável por analisar e emitir relatórios periódicos sobre os processos e riscos da Companhia. Os pontos identificados pelos auditores poderão gerar ações administrativas e gerenciais, para tratamento das causas e efeitos de cada risco observado, correção e melhoria de processos.

Planos de Ação, de Contingência e de Continuidade do Negócio: A Gerência de Controles Internos da Companhia é responsável pelo acompanhamento dos pontos de controle e pontos de auditoria, que requeiram ações periódicas regulares ou extraordinárias. É o principal responsável pela elaboração e manutenção dos planos de contingência e de continuidade do negócio.

Política de riscos de mercado

A Política de riscos de mercado e a política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, aprovadas pelo Conselho de Administração, compõem os documentos estratégicos relativos à gestão de ativos financeiros da Companhia.

Esses documentos estabelecem as diretrizes a serem seguidas nas decisões negociais da Companhia, tratando de aspectos quantitativos e qualitativos, tais como política de *hedge*, diversificação e enquadramento legal.

A Gerência de Riscos é responsável pelo acompanhamento e verificação dos enquadramentos da carteira às normas internas e externas e aos limites de exposição a risco aprovados pela Companhia. As informações sobre exposição para acompanhamento dos riscos, bem como eventuais desenquadramentos são reportados aos gestores das carteiras de investimentos e diretamente à Alta Administração da Companhia e mensalmente apresentados nas reuniões do Comitê Financeiro. Os riscos de mercado são acompanhados diariamente, através do *VaR – Value-at-Risk*, calculado por simulação histórica, para um dia útil, com nível de confiança de 95%.

Em complemento ao acompanhamento diário, são realizados mensalmente testes de estresse sobre os ativos marcados a mercado e semestralmente, testes de sensibilidade, descritos no tópico Teste de Sensibilidade nesta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

Exposição

A demonstração da exposição aos riscos de mercado da Companhia nos últimos períodos pode ser vista no quadro a seguir:

Fatores de Risco	Jun/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	3.961.593	50,1%	3.101.112		46,3%
Derivativos p/ Hedge (Ajustes)	7.164	0,1%	(49)		-
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.337.839	29,5%	1.891.519		28,3%
Cupom de IPCA	1.607.038	20,3%	1.696.599		25,3%
TR Ativo	2.904	-	3.712		0,1%
Caixa / Compromissadas 1 dia	312	-	298		-
Total	7.916.850	100,0%	6.693.191		100,0%

Parte dos Ativos expostos à taxa de juros pré-fixadas encontra-se protegido contra variações de mercado por operações com derivativos para fins de *Hedge*, cujas alterações na exposição estão demonstradas no quadro a seguir:

Efeito do Hedge a Exposição a Risco de Mercado

Fatores de Risco	Jun/2013		Dez/2012		R\$ mil
Taxa de Juros Pré-Fixada	3.961.593	50,1%	3.101.112		46,3%
Efeito do Hedge na exposição Pré-fixada	(2.255.212)	(28,5)%	(656.765)		(9,8)%
Total Exposição ao Risco Pré	1.706.381	21,6%	2.444.347		36,5%
Taxa de Juros Pós-Fixada	2.337.839	29,5%	1.891.519		28,3%
Efeito do Hedge na exposição Pós	2.255.212	28,5%	656.765		9,8%
Total Exposição ao Risco Pós	4.593.051	58,0%	2.548.284		38,1%

Os demais fatores de risco de mercado, tais como riscos de preços de *commodities* e riscos de câmbio, não estão presentes na carteira de ativos financeiros garantidores da Companhia.

Análise de sensibilidade

Por meio da precificação da carteira, utilizando técnica de cálculo integral dos valores dos ativos, são simulados os efeitos no valor das exposições resultantes de variações no patamar dos fatores de risco de mercado.

Para elaboração da análise de sensibilidade das posições passivas e ativas da Companhia, considerou-se a possibilidade de ocorrência de um cenário eventual, no qual a taxa básica de juros e os cupons de juros dos papéis indexados a índices de inflação sofreriam um aumento ou uma redução da ordem de 100 *basis points* (+/- 1 ponto percentual).

Os resultados dos testes para todos os ativos e passivos financeiros da Companhia nos últimos períodos são mostrados na tabela a seguir, cujos valores de perdas ou ganhos estimados levam em conta os efeitos dos contratos futuros de DI (*hedge* das taxas prefixadas).

	Jun/2013				R\$ mil
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a		
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	
Taxa de Juros Pré-fixada	(15.424)	(25.707)	15.902		26.504
Taxa de Juros Pós-fixada	120	200	(124)		(207)
Cupom de IPCA	(25.633)	(42.721)	26.928		44.881
TR Ativo	--	--	--		--
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.872	71.453	(51.498)		(85.830)
Total	1.935	3.225	8.792		(14.652)

Notas Explicativas

R\$ mil

	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(25.660)	(42.767)	26.543	44.238
Taxa de Juros Pós-fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(28.539)	(47.564)	29.994	49.990
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
Total	(11.427)	(19.045)	5.803	9.670

Parte dos ativos financeiros da carteira de investimentos da Companhia encontra-se marcada na curva, classificados como Categoria III – Mantidos até o vencimento, de acordo com Circular BACEN 3068/2001. Dessa forma, os valores de registro desses ativos no Balanço da Companhia não sofrem alterações decorrentes de variações nas taxas de juros e preços de mercado.

No quadro a seguir são mostrados os resultados do teste de sensibilidade, considerando-se apenas os ativos classificados como Categoria I – Títulos para negociação:

R\$ mil

	Jun/2013			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(1.136)	(1.894)	1.171	1.951
Taxa de Juros Pós-fixada	120	200	(124)	(207)
Cupom de IPCA	(6.641)	(11.069)	7.046	11.744
TR Ativo	-	-	-	-
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.872	71.453	(51.498)	(85.830)
Total	35.215	58.690	43.405	(72.342)

R\$ mil

	Dez/2012			
	Elevação da Taxa em 1% a.a.		Redução da Taxa em 1% a.a.	
	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR	Patrimônio Líquido Após IR	Resultado do Exercício Antes do IR
Taxa de Juros Pré-fixada	(11.938)	(19.897)	12.349	20.582
Taxa de Juros Pós Fixada	472	786	(480)	(801)
Cupom de IPCA	(18.119)	(30.199)	19.102	31.836
TR Ativo	(1)	(1)	1	1
TR Passivo (Títulos de Capitalização)	42.301	70.501	(50.255)	(83.758)
Total	12.715	21.190	(19.283)	(32.140)

Abaixo quadro demonstrativo da composição de ativos e passivos:

R\$ mil

Jun/2013					
Ativo Total	8.654.694	100,0%	Passivo Total	8.654.694	100,0%
Aplicações Financeiras	7.916.850	91,5%	Provisões Técnicas	7.866.347	90,9%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	55.737	0,6%	Passivo Contencioso Fiscal	493.680	5,7%
Depósitos judiciais fiscais (2)	459.758	5,3%	Demais Passivos (3)	70.542	0,8%
Demais Ativos (2)	222.349	2,6%	Patrimônio Líquido	224.125	2,6%

Notas Explicativas

R\$ mil

Dez/2012					
Ativo Total	7.280.738	100,0%	Passivo Total	7.280.738	100,0%
Aplicações Financeiras	6.693.192	91,9%	Provisões Técnicas	6.458.577	88,7%
Fundo BB CAP Ações + BB600mil (1)	56.194	0,8%	Passivo Contencioso Fiscal	456.511	6,3%
Depósitos judiciais fiscais (2)	413.037	5,7%	Demais Passivos (3)	130.260	1,8%
Demais Ativos (2)	118.315	1,6%	Patrimônio Líquido	235.390	3,2%

Os retornos do Fundo BB Cap Ações (1) não afetam os resultados da Companhia, pois se trata de carteira cuja rentabilidade é totalmente transferida para os titulares dos produtos Ourocap Flex, como bônus. Dessa forma, eventuais variações de preços desses ativos não representam risco para a Companhia.

A Companhia avaliou a exposição a riscos dos demais ativos (2) e passivos (3) e concluiu não haver necessidade de se efetuarem testes de análise de sensibilidade, em face da pequena representatividade tanto na estrutura patrimonial, bem como nas operações da empresa.

Gestão do risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia utiliza a análise atuarial como instrumento para avaliar o nível de exposição e descasamento de prazos entre ativos e passivos, monitorados trimestralmente pela Alta Administração da Companhia.

Os prazos dos resgates dos títulos de capitalização emitidos pela Companhia são periodicamente comparados com os prazos dos títulos da carteira garantidora desses títulos, identificando-se possíveis pontos de descasamento desfavorável à liquidez. Devido à possibilidade de resgate antecipado, nesta análise, os fluxos futuros do passivo consideram resgates antecipados com a mesma distribuição observada no histórico de cada produto de captação.

Por outro lado, a maioria dos ativos garantidores possui mercado ativo que possibilita sua venda a mercado antes do vencimento do título, permitindo à companhia fazer frente às suas necessidades de caixa. Apesar de realista, a hipótese da venda antecipada dos ativos não foi considerada na análise mostrada nesta nota. De forma conservadora, os ativos são considerados líquidos em seus respectivos vencimentos.

Os valores futuros dos fluxos de caixa foram calculados com base nas taxas de juros e cupons extraídos das respectivas estruturas a termo de mercado. Os testes apresentados utilizam apenas parte da carteira de ativos financeiros da Companhia, o suficiente para garantir a cobertura das obrigações no futuro.

A tabela a seguir mostra as análises realizadas nas últimas datas base:

R\$ mil

A Valor Futuro	Fluxo data base 31/12/2012									
	1º/2013	2º/2013	1º/2014	2º/2014	1º/2015	2º/2015	1º/2016	2º/2016	A partir de 2017	Totais
Ativos	1.322.063	345.015	753.180	851.435	1.046.001	116.115	639.565	1.180.441	256.936	6.510.751
Provisões para resgate	1.614.102	1.095.265	1.077.074	830.276	851.057	766.633	141.213	54.476	72.184	6.502.280
Descasamento	(292.039)	(750.250)	(323.894)	21.159	194.944	(650.518)	498.352	1.125.965	184.752	8.471
Acumulado	292.039	(1.042.289)	(1.366.183)	(1.345.024)	(1.150.080)	(1.800.598)	(1.302.246)	(176.281)	8.471	(7.882.191)

Política de risco de crédito

A Política aprovada pelo Conselho de Administração aplica-se a todos os negócios que envolvam risco de crédito e está estruturada de forma a atender às restrições legais e ao gerenciamento da carteira de ativos. Atualmente, o limite de exposição ao risco de crédito de instituições privadas está definido em 30% dos ativos totais da companhia, incluindo nessa exposição títulos de instituições financeiras e não financeiras.

Sistemas de mensuração

A Companhia cumpre o nível de solvência exigido pelas Resoluções CNSP nº 226, 227 e 228, mantendo capital superior ao CMR – Capital Mínimo Requerido o que é suficiente para suportar os riscos de crédito ponderado de seus ativos, conforme tabela divulgada naquelas resoluções.

Os valores do CMR e nível de solvência dos últimos períodos estão demonstrados no tópico sobre Gestão do Capital, nesta Nota Explicativa.

Notas Explicativas

Além do cumprimento legal do requisito de CMR, a Companhia avalia a perda esperada para a carteira de ativos, com base nas notas de rating e prazos dos títulos privados, conforme metodologia própria.

A tabela a seguir mostra os percentuais utilizados pela Companhia para avaliação desses riscos:

Tabela de Atribuição de Probabilidade de Default por Rating e Prazo para Títulos de Renda Fixa Privados

Prazo (anos) X Rating	AAA	AA	A	BBB	BB	B	CCC/C
1	0,02%	0,04%	0,10%	0,49%	0,74%	1,11%	1,66%
3	0,14%	0,28%	1,08%	3,88%	5,82%	8,73%	13,09%
5	0,34%	0,68%	2,27%	6,61%	9,91%	14,87%	22,30%
7	0,50%	1,00%	3,00%	7,92%	11,88%	17,82%	26,72%
30	0,92%	1,84%	4,44%	9,59%	14,38%	21,58%	32,36%

Escala de Rating Local - A tabela acima mostra escala de risco de nível local (Brasil) utilizada para avaliação de risco de crédito privado da carteira de investimentos. A atribuição dessa classificação é realizada pela BB DTVM, empresa contratada como administradora dos fundos de investimentos e carteiras de ativos da Companhia.

A tabela abaixo demonstra os valores estimados de *default*, para as datas-base:

Rating	R\$ mil			
	Jun/2013		Dez/2012	
	Exposição	Risco de Crédito	Exposição	Risco de Crédito
AAA	685.792	973	921.765	1.042
AA	613.665	2.224	511.488	2.074
A	165.239	1.653	172.953	2.365
Total Geral	1.464.696	4.850	1.606.206	5.481

O resultado dessa avaliação é acompanhado pelo Gestor de Investimentos e informado ao Comitê Financeiro em suas reuniões ordinárias e à Diretoria Financeira, oportunamente, quando da ocorrência de alterações na carteira.

Política de mitigação

Na realização de qualquer negócio sujeito ao risco de crédito, a Companhia adota uma postura conservadora e utiliza limites de exposição e de concentração restritivos, de forma a manter-se em conformidade com os limites indicados pela SUSEP, baseado no Capital Mínimo Requerido e dentro das melhores práticas de gestão de ativos.

Concentração

As estratégias de gerenciamento do risco de crédito orientam as ações em nível operacional. As decisões estratégicas compreendem, entre outros aspectos, a materialização do “apetite” de risco da Companhia e o estabelecimento de limites de exposição a risco e de concentração e de perdas estimadas.

Conforme definido na Política de Investimentos, a Companhia possui limites de concentração para exposição ao risco de crédito, tanto por emissor quanto por *tranches* emitidas. Nas últimas datas bases a Companhia possuía a seguinte proporção de títulos com risco de crédito:

	Jun/13	Dez/2012
Títulos Públicos Federais	81,4%	76,0%
Títulos Privados	18,6%	24,0%

A política de investimentos da companhia prevê aplicações financeiras apenas em empresas e títulos classificados com nota de *rating* na escala nacional de AAA até BBB, ou seja, com classificação na escala de investimento (*investment grade*), em conformidade com os normativos para o setor de seguridade.

Notas Explicativas

A tabela a seguir mostra a distribuição dos títulos privados de acordo com a as notas de *rating* em escala nacional:

Rating do Risco Privado	Jun/13	Dez/2012
AAA	8,7%	13,8%
AA	7,8%	7,6%
A	2,1%	2,6%
Total Geral	100%	100%

Fases do processo de gerenciamento do risco operacional.

A Gerência de Risco é responsável pela identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais da Companhia. O processo de gestão inclui a utilização de software dedicado ao registro e avaliação dos registros de riscos operacionais e controles por área e por processo.

A Gerência de Controles Internos é responsável pela manutenção da qualidade dos controles internos e a certificação de práticas e produtos em conformidade com leis e normativos externos e normas internas. Para a otimização desta gestão, são utilizadas metodologias e ferramentas tais como Testes e Agentes de Conformidade, cursos de disseminação da cultura de controles internos, Auditorias Interna e Externa e Plano de Continuidade de Negócios – PCN.

Quanto ao Plano de Continuidade de Negócios (PCN), cabe ressaltar a existência de espaço físico reservado em local diferente do da sede da Companhia, incluindo hardware, mobiliário, documentação e treinamento de funcionários, objetivando mitigar o risco de uma parada involuntária de sistemas operacionais da Sede, assim como falta de acesso físico a ela, evitando uma paralisação prolongada dos principais processos críticos que possam gerar prejuízos à corporação.

Ramo Previdência

Brasilprev

A Companhia está exposta aos riscos inerentes às atividades das sociedades de seguros e previdência, e para mitigá-los, protegendo seus participantes e acionistas, acompanha diariamente os níveis de exposição e avalia, periodicamente, possíveis impactos de conjunturas e de eventos adversos, adotando as medidas de controle necessárias para observar, permanentemente, elevados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, de modo a preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios.

A Companhia também realiza o gerenciamento de capital através do acompanhamento dos limites requeridos (capital mínimo requerido) de acordo com as Resoluções CNSP nº 280/2013, 282/2013 e 283/2013 emitidas pela SUSEP. Este acompanhamento é realizado periodicamente e visa assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para garantia de suas operações e riscos assumidos, sejam em condições normais de mercado ou em situações extremas.

a) Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes de eventual não cumprimento, pela contraparte, de suas obrigações financeiras, nos termos pactuados, ou de deterioração de suas condições creditórias.

A gestão de risco de crédito é determinada segundo avaliações econômico-financeiras e regulamentares, sendo os recursos de caixa da Companhia e ativos financeiros investidos (ou reinvestidos) somente em contrapartes com alta qualidade de *rating* de crédito.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos financeiros detidos pela Companhia distribuídos por *rating* de crédito fornecidos por agências renomadas de *rating*. Os ativos classificados na categoria “Outros” compreendem substancialmente ativos de renda variável, operações compromissadas e outros valores a receber e a pagar registrados nos fundos de investimentos.

Notas Explicativas

R\$ mil

Jun/2013							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos – FIF	5.454.489	94.162	-	-	-	474.149	6.022.800
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	40.560	-	-	-	-	40.560
Contratos DI Futuro	-	-	-	-	-	1.289	1.289
Debêntures	-	5.091	-	-	-	-	5.091
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	423.762	-	-	-	-	-	423.762
Letras Hipotecárias (LH)	-	41.058	-	-	-	-	41.058
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	1.820.787	-	-	-	-	-	1.820.787
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.108.459	-	-	-	-	-	3.108.459
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	101.481	-	-	-	-	-	101.481
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	481.790	481.790
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	3.560	-	-	-	-	3.560
Letra Financeira (LF)	-	3.893	-	-	-	-	3.893
Outros (*)	-	-	-	-	-	(8.930)	(8.930)
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	41.157.160	12.189.521	4.895.048	430.138	33.749	7.951.396	66.657.012
Ações	-	-	-	-	-	2.024.761	2.024.761
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	1.331.314	78.792	-	-	-	1.410.106
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	5.145	-	-	-	-	5.145
Contratos DI Futuro	-	-	-	-	-	111.567	111.567
Contratos Futuros de Ibovespa	-	-	-	-	-	(2.109)	(2.109)
Debêntures	-	1.805.740	4.394.693	375.505	10.394	-	6.586.332
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	-	-	35.763	54.633	23.355	-	113.751
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	18.959.791	-	-	-	-	-	18.959.791
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	4.097.685	-	-	-	-	-	4.097.685
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	9.064.597	-	-	-	-	-	9.064.597
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	9.035.087	-	-	-	-	-	9.035.087
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	5.796.818	5.796.818
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	545.375	272.628	-	-	-	818.003
Nota Promissória (NP)	-	101.022	85.527	-	-	-	186.549
Letra Financeira (LF)	-	8.400.925	27.645	-	-	-	8.428.570
Outros (*)	-	-	-	-	-	20.359	20.359
Carteira Própria	2.844.273	180.465	16.631	-	-	-	3.041.369
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	18.122	-	-	-	-	18.122
Debêntures	-	5.577	16.631	-	-	-	22.208
Letras Hipotecárias (LH)	-	134.493	-	-	-	-	134.493
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	920.421	-	-	-	-	-	920.421
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	1.923.842	-	-	-	-	-	1.923.842
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	10	-	-	-	-	-	10
Letra Financeira (LF)	-	22.273	-	-	-	-	22.273
Total Aplicações	49.455.922	12.464.148	4.911.679	430.138	33.749	8.425.545	75.721.181

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não tem atribuição de *rating* por emissão.

Notas Explicativas

R\$ mil

Dez/2012							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos - FIF	5.377.144	105.488	-	-	-	121.950	5.604.582
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	45.508	-	-	-	-	45.508
Contratos Di Futuro	-	-	-	-	-	(51)	(51)
Debêntures	-	5.435	-	-	-	-	5.435
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	194.245	-	-	-	-	-	194.245
Letras Hipotecárias (LH)	-	47.377	-	-	-	-	47.377
Nota do Tesouro Nacional (NTN-B)	2.014.775	-	-	-	-	-	2.014.775
Nota do Tesouro Nacional (NTN-C)	3.059.930	-	-	-	-	-	3.059.930
Nota do Tesouro Nacional (NTN-F)	108.194	-	-	-	-	-	108.194
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	113.756	113.756
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	3.416	-	-	-	-	3.416
Letra Financeira (LF)	-	3.752	-	-	-	-	3.752
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	8.245	8.245
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	39.106.660	9.483.831	4.397.857	523.863	69.576	5.484.317	59.066.104
Ações	-	-	-	-	-	2.247.0	2.247.014
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	-	1.737.404	193.801	70.711	13.560	-	2.015.476
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	5.081	-	-	-	-	5.081
Contratos Di Futuro	-	-	-	-	-	(7.323)	(7.323)
Contratos Futuros de Ibovespa	-	-	-	-	-	1.586	1.586
Debêntures	-	1.770.499	3.679.444	406.022	16.516	-	5.872.481
Depósitos a Prazo com Garantia Especial	-	-	34.429	47.130	39.500	-	121.059
Letra do Tesouro Nacional (LTN)	14.490.199	-	-	-	-	-	14.490.199
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	6.817.511	-	-	-	-	-	6.817.511
Nota do Tesouro Nacional (NTN0B)	8.120.672	-	-	-	-	-	8.120.672
Nota do Tesouro Nacional (NTN0F)	9.678.278	-	-	-	-	-	9.678.278
Operação Compromissada	-	-	-	-	-	3.198.3	3.198.362
Cotas de FDIC de outros Bancos	-	447.004	318.304	-	-	-	765.308
Nota Promissora (NP)	-	-	145.266	-	-	-	145.266
Letra Financeira (LF)	-	5.523.843	26.613	-	-	-	5.550.456
Outros ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	44.678	44.678
Carteira Própria	2.706.232	195.574	18.275	-	-	-	2.920.081
Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI)	-	11.439	-	-	-	-	11.439
Debêntures	-	7.571	18.275	-	-	-	25.846
Letras Hipotecárias (LH)	-	155.100	-	-	-	-	155.100
Nota do Tesouro Nacional (NTN0B)	815.193	-	-	-	-	-	815.193
Nota do Tesouro Nacional (NTN0C)	1.891.030	-	-	-	-	-	1.891.030
Títulos da Dívida Agrária (TDA)	9	-	-	-	-	-	9
Letra Financeira	-	21.464	-	-	-	-	21.464
Total	47.190.036	9.784.893	4.416.132	523.863	69.576	5.606.267	67.590.767

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimento, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não tem atribuição de rating por emissão.

Notas Explicativas

Abaixo segue quadro demonstrativo dos ratings das posições tomadas segundo o perfil setorial:

Jun/2013							
	Títulos Públicos	AAA	AA	A	BBB	Outros ⁽¹⁾	Total
Fundos de Investimento Exclusivos – FIF	5.454.489	94.162	-	-	-	474.149	6.022.800
Energia Elétrica	-	4.585	-	-	-	-	4.585
Finanças Estruturadas	-	44.120	-	-	-	-	44.120
Financeiro	-	44.951	-	-	-	-	44.951
Infra estrutura e Transporte	-	506	-	-	-	-	506
Sem Rating	-	-	-	-	-	474.149	474.149
Títulos Públicos	5.454.489	-	-	-	-	-	5.454.489
FIFES vinculados a PGBL e VGBL	41.157.160	12.189.519	4.895.048	430.140	33.749	7.951.396	66.657.012
Administração e Participação	-	580.443	-	-	-	-	580.443
Aviação e Transportes	-	-	114.351	20.810	-	-	135.161
Bebidas e Alimentos	-	-	-	-	10.394	-	10.394
Construção e Incorporação	-	23.952	328.423	128.578	-	-	480.953
Consumo e Varejo	-	-	321.082	52.360	-	-	373.442
Educação	-	-	3.273	-	-	-	3.273
Energia Elétrica	-	317.168	1.728.743	122.407	-	-	2.168.318
Finanças Estruturadas	-	550.520	272.628	-	-	-	823.148
Financeiro	-	9.732.238	142.200	54.634	23.355	59.672	10.012.099
Infra estrutura e Logística	-	-	137.786	51.351	-	-	189.137
Infra estrutura e Transporte	-	179.558	109.021	-	-	-	288.579
Mineração	-	29.254	-	-	-	-	29.254
Sem Rating	-	-	-	-	-	7.891.724	7.891.724
Serviços de água	18.959.791	-	298.109	-	-	-	298.109
Siderurgia e Metalurgia	4.097.685	253.917	258.170	-	-	-	512.087
Telecomunicações	9.064.597	522.469	990.346	-	-	-	1.512.815
Saúde/Farmacêuticos	9.035.087	-	156.322	-	-	-	156.322
Serviços Financeiros	-	-	34.594	-	-	-	34.594
Títulos Públicos	-	-	-	-	-	-	41.157.160
Carteira Própria	2.844.273	180.465	16.631	-	-	-	3.041.369
Finanças Estruturadas	-	18.122	-	-	-	-	18.122
Financeiro	-	156.766	-	-	-	-	156.766
Infra estrutura e Transporte	-	5.341	-	-	-	-	5.341
Mineração	-	236	-	-	-	-	236
Telecomunicações	-	-	16.631	-	-	-	16.631
Títulos Públicos	2.844.273	-	-	-	-	-	2.844.273
Total Aplicações	49.455.922	12.464.146	4.911.679	430.140	33.749	8.425.545-	75.721.181

(1) Representam caixa, valores a receber e a pagar dos fundos de investimentos, ações, operações compromissadas e outros instrumentos financeiros que não tem atribuição de *rating* por emissão.

b) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas decorrentes da inexistência de recursos suficientes para o cumprimento, nas datas previstas, dos compromissos assumidos.

Para mitigar esse risco, frequentemente são realizados estudos dos fluxos de movimentações financeiras esperados em vários cenários, avaliando-se de forma conservadora os limites mínimos de recursos líquidos a serem mantidos. Aliada a essa estratégia, são avaliadas as melhores opções de reinvestimento, de modo a maximizar os recursos disponíveis.

A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financeiros detidos pela Companhia classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas

R\$ mil

Jun/2013				
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
Ativo				
Aplicações	67.893.573	2.814.295	5.007.826	75.721.181
Créditos das operações com seguros e resseguros	2.200	-	-	2.200
Créditos das operações com previdência complementar	-	3.048	-	3.048
Títulos e créditos a receber	17.888	-	-	17.888
Total Ativo	67.919.148	2.817.343	5.007.826	75.744.317
Passivo				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	7.702.688	16.544.232	50.602.445	74.849.365
Contas a Pagar	192.916	94	-	193.010
Débitos das operações com seguros	2.133	-	-	2.133
Débitos das operações com previdência complementar	1.194	-	-	1.194
Depósitos de terceiros	103.170	-	-	103.170
Outros débitos (provisões judiciais)		174.082		174.082
Total Passivo Exigível	8.002.101	16.718.408	50.602.445	75.322.954

R\$ mil

Dez/2012				
	até 1 ano	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
Ativo				
Aplicações	59.808.065	2.784.363	4.981.849	67.574.277
Créditos das operações com seguros e resseguros	1.439	-	-	1.439
Créditos das operações com previdência complementar	667	2.883	-	3.550
Títulos e créditos a receber	17.299	-	-	17.299
Total Ativo	59.827.470	2.787.246	4.981.849	67.596.565
Passivo				
Provisões técnicas - seguros e previdência complementar	6.873.383	14.773.150	45.302.658	66.949.191
Contas a Pagar	148.865	-	1.334	150.199
Débitos das operações com seguros	5.595	-	-	5.595
Débitos das operações com previdência complementar	1.310	-	-	1.310
Depósitos de terceiros	19.549	-	-	19.549
Outros débitos (provisões judiciais)	-	124.132	-	124.132
Total Passivo Exigível	7.048.702	14.897.282	45.303.992	67.249.976

c) Risco de subscrição

O risco de subscrição consiste na possibilidade de perdas decorrentes de inadequação da metodologia ou das premissas atuariais adotadas, inclusive falhas na especificação técnica do produto e nas condições de aceitação e precificação.

A Companhia monitora e avalia a exposição ao risco de subscrição com normas de subscrição que são revisadas periodicamente e aprovadas pela diretoria.

Os riscos de mortalidade e morbidade, bem como seus acúmulos por participantes e segurados são mitigados por meio da contratação de resseguros de excedente de responsabilidade e de catástrofe.

O risco de longevidade é monitorado pela companhia adotando-se, no cálculo das provisões técnicas e no desenho de produtos, premissas de melhoria na expectativa de vida futura da população segurada e assistida pela Brasilprev.

O risco de cancelamento é gerenciado via monitoramento frequente da experiência da Brasilprev, tendo sido estabelecido pela Companhia uma diretriz para melhorar, quando for o caso, a retenção de recursos e clientes.

Notas Explicativas

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pela SUSEP e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e são reavaliadas no mínimo anualmente de acordo com Circular SUSEP nº 272 de 2004, sendo realizados testes de consistências e recálculos atuariais. O objetivo do teste de consistência é verificar, em uma determinada data, se a provisão constituída estava adequada. O recálculo atuarial consiste na revisão da constituição das provisões técnicas em uma determinada data-base, considerando metodologia de cálculo, premissas e dados atuais.

Análise de sensibilidade

Os riscos de subscrição aqui considerados são aqueles vinculados à formação do passivo (provisões técnicas) das operações.

Os produtos de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a possibilidade de transformação das reservas acumuladas em rendas continuadas. Neste sentido, a escolha dos fatores de risco objetivou sensibilizar hipóteses associadas à expectativa de materialização deste risco, conforme segue:

a) A hipótese de cancelamento reflete a expectativa de que os participantes resgatem a reserva acumulada antes de chegarem à data de aposentadoria. Assim, quanto menor o cancelamento, maior a probabilidade de transformação da reserva acumulada em renda continuada;

b) A hipótese de anuitização reflete a expectativa de que os participantes escolham, na data de aposentadoria, pela transformação da reserva acumulada em renda continuada. Assim, quanto maior a anuitização, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada;

c) A hipótese de longevidade reflete a expectativa de tempo de pagamento da renda continuada. Assim, quanto maior a sobrevivência, maior o risco associado ao pagamento da renda continuada.

Fatores de risco	Sensibilidade	R\$ mil			
		Impactos em Jun 2013		Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Cancelamento	+100 bps	49.047	49.047	18.409	18.409
Cancelamento	-100 bps	(57.758)	(57.758)	(21.202)	(21.202)
Anuitização	10%	(35.985)	(35.985)	(22.876)	(22.876)
Anuitização	-10%	35.978	35.978	22.876	22.876
Longevidade	5%	(15.832)	(15.832)	(26.399)	(26.399)
Longevidade	-5%	15.528	15.528	25.046	25.046

A tabela apresentada acima demonstra as análises de sensibilidade calculadas pela Companhia para as principais premissas utilizadas nos cálculos atuariais dos passivos de contratos de seguro. A coluna 'sensibilidade' indica um índice de mudança razoavelmente esperada pela Administração para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre as premissas em um cenário e condições usuais de mercado. Os resultados apontados por essas análises podem diferir substancialmente dos resultados reais obtidos em períodos futuros em decorrência de situações favoráveis ou adversas para a Companhia em seu curso de negócios.

d) Risco de mercado

Para controle do risco de mercado, a Companhia utiliza o conjunto de métricas mais adequado para cada carteira, fundo ou portfólio. São definidos limites de *Tracking Error*, *Duration* e análise *ad hoc* de volatilidade dos fundos próprios e da concorrência nas carteiras de ativos vinculados à fase de acumulação dos produtos PGBL e VGBL.

Além disso, nos portfólios em que a Companhia oferece garantias de taxas de juros (rendas vitalícias e produtos tradicionais), conta com um modelo e processo estruturado de gestão de ativos e passivos (ALM) no qual são avaliados os casamentos de indexadores, dos fluxos de caixa de curto e longo prazo, bem como simulações de reinvestimento que levam em conta variações nos cenários econômicos.

Análise de sensibilidade

Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (IGPOM e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 *basis points* para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo em choque

Notas Explicativas

nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Também foi observado o padrão adotado internacionalmente.

São considerados somente os ativos classificados na categoria “títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado” e “títulos disponíveis para venda”, que estão marcados a mercado de acordo com as metodologias de precificação e de cálculo de risco utilizadas pela Brasilprev. Nesta análise, são considerados todos os planos ativos com exceção dos planos PGBl e VGBl em fase de acumulação.

O teste de sensibilidade realizado considera os efeitos isolados de cada fator de risco. A coluna ‘sensibilidade’ indica um índice de mudança considerada possível de ocorrência para as premissas selecionadas. As análises de sensibilidade apresentadas pela Companhia foram elaboradas com base na melhor estimativa de mudanças sobre estas premissas em um cenário e condições normais de mercado.

A tabela apresenta a mudança esperada destas variáveis e impactos potenciais sobre o resultado do exercício e sobre o patrimônio líquido da Brasilprev:

Fatores de Risco	Sensibilidade	R\$ mil			
		Impactos em Jun 2013		Impactos em Dez 2012	
		Patrimônio	Resultado	Patrimônio	Resultado
Taxa de juros (1)	+ 100 bps	13	13	4	4
Taxa de juros (1)	- 100 bps	(13)	(13)	(4)	(4)
Cupom	+ 100 bps	(13.773)	(13.773)	(33.005)	(33.005)
Cupom	- 100 bps	15.195	15.195	37.774	37.774

(1) O impacto considerado para a taxa de juros equivale ao efeito do ajuste na taxa em 100 bps em 1 (um) dia de rendimento, principalmente por este efeito impactar ativos de liquidez imediata) Risco operacional

e) Risco operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de perdas decorrentes de processos inadequados ou deficientes, falhas nos sistemas de tecnologia de informação, erros, fraudes, falhas nas operações, ou eventos externos que causem prejuízos as atividades normais da Companhia ou danos a seus ativos físicos.

O gerenciamento do risco operacional é efetuado por meio de levantamento junto aos gestores, considerando a percepção sobre a existência ou não de um risco e quanto este pode trazer de perdas para a Companhia. A mensuração é definida a partir do conhecimento das variáveis impacto e frequência, associadas aos eventos de perdas identificados.

f) Risco legal

O risco legal consiste na possibilidade de perdas decorrentes da inobservância de aspectos legais que envolvam produtos, contratos firmados e obrigações regulatórias, fiscais, trabalhistas, societárias, comerciais, cíveis, penais e outras.

A Brasilprev pauta sua conduta pelo absoluto respeito aos contratos e aos direitos de seus participantes, e dispõe de norma específica de *compliance* regulatório, por meio da qual a Companhia mantém-se em conformidade com toda a legislação e regulamentação aplicáveis em todas as esferas de suas atividades.

Notas Explicativas**7 – Informações por Segmento**

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As diversas informações gerenciais utilizadas pela Administração na avaliação do desempenho e no processo decisório são preparadas de acordo com as leis e normas aplicáveis às seguradoras, conforme determinado pela Superintendência de Seguros Privados – Susep.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros, previdência e capitalização, e ii) corretagem.

As transações intersegmentos são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial e automóvel, planos de previdência complementar e planos de capitalização.

O resultado desse segmento provém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos, contribuições de planos de previdência, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência e seguro saúde.

c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil			
1º Sem/2013			
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	608.364	804.555	1.412.919
Receitas de comissões	--	804.555	804.555
Receitas de investimentos em participações societárias	608.364	--	608.364
Outras receitas e despesas	11.471	(187.294)	(175.823)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	27.091	27.143	54.234
Despesas com pessoal	(2.682)	(5.217)	(7.899)
Despesas administrativas	(1.105)	(134.055)	(135.160)
Outras receitas/(despesas)	(11.833)	(75.165)	(86.998)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	619.835	617.261	1.237.096
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.998)	(210.361)	(214.359)
Lucro líquido (1)	615.837	406.900	1.022.737
Total dos ativos	6.837.831	1.499.156	8.336.987
Total dos passivos	626.999	1.058.845	1.685.844
Total do patrimônio líquido	6.210.832	440.311	6.651.143

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

Notas Explicativas

R\$ mil

	2º Trim/2013		
	Seguridade	Corretagem	Total
Receitas Operacionais	314.989	446.846	761.835
Receitas de comissões	--	446.846	446.846
Receitas de investimentos em participações societárias	314.989	--	314.989
Outras receitas e despesas	6.630	(95.585)	(88.955)
Receitas de juros de instrumentos financeiros	14.769	14.043	28.812
Despesas com pessoal	(1.357)	(2.727)	(4.084)
Despesas administrativas	(530)	(73.006)	(73.536)
Outras receitas/(despesas)	(6.252)	(33.895)	(40.147)
Resultado antes do Impostos de Renda e Contribuição Social	321.619	351.261	672.880
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.279)	(119.689)	(121.968)
Lucro líquido (1)	319.340	231.572	550.912
Total dos ativos	6.837.831	1.499.156	8.336.987
Total dos passivos	626.999	1.058.845	1.685.844
Total do patrimônio líquido	6.210.832	440.311	6.651.143

(1) Não inclui o resultado financeiro e as despesas de IR/CS das empresas BB Seguridade e BB Cor nas posições individuais.

d) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Previdência Complementar; e iii) Capitalização.

Seguros

A linha de negócios de seguros compreende os produtos oferecidos pelas sociedades *holdings* BB MAPFRE SH1 Participações S.A e MAPFRE BB SH2 Participações S.A. É subdividida em seguros de vida, habitacional e rural e seguros patrimoniais.

Seguros – Vida, Habitacional e Rural

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* BB MAPFRE SH1 (seguros de vida, habitacional e rural). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Seguros - Patrimônio

Compreende os produtos oferecidos pela *holding* MAPFRE BB SH2 (seguros de veículos e patrimonial). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

Previdência Privada

Nesse segmento são oferecidos planos de previdência privada (PGBL e VBGL) da BrasilPrev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Capitalização

Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

Notas Explicativas

e) Demonstração do Resultado por Subsegmento

R\$ mil

	1º Sem/2013			
	Seguros		Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio		
Resultado de operações de seguros				
Prêmios ganhos	2.228.557	3.528.716	-	-
Prêmios emitidos	2.984.051	3.664.150	-	-
Variação das provisões técnicas	(755.494)	(135.434)	-	-
Receitas com emissão de apólices	3.545	(599)	-	-
Despesas com sinistros	(761.544)	(1.969.084)	-	-
Custos de aquisição	(550.607)	(767.689)	-	-
Resultado com resseguros	(138.828)	(63.110)	-	-
Outras receitas/despesas	(115.056)	(107.633)	-	-
Despesas administrativas	(124.915)	(408.982)	-	-
Despesas com tributos	(74.756)	(89.009)	-	-
Resultado financeiro	114.937	67.862	-	-
Receitas financeiras	166.630	143.639	-	-
Despesas financeiras	(51.693)	(75.777)	-	-
Resultado de operações de previdência	-	-	61.670	-
Rendas de contribuições e prêmios			11.932.736	
Constituição da provisão de benefícios a conceder			(11.871.066)	
Variação das provisões técnicas	-	-	(33.274)	-
Renda com taxas de gestão	-	-	488.841	-
Despesas com benefícios e resgates	-	-	(3.639)	-
Benefícios retidos			(20.205)	
Contribuição para cobertura de riscos			92.906	
Despesas de comercialização	-	-	(116.744)	-
Outras receitas/despesas	-	-	(8.404)	-
Despesas administrativas	-	-	(122.374)	-
Despesas com tributos	-	-	(40.726)	-
Resultado de operações de capitalização				
Receita líquida com títulos de capitalização	-	-	-	524.467
Variação das provisões técnicas	-	-	-	13.355
Resultado com sorteios				(113.023)
Despesas de comercialização	-	-		(211.837)
Outras receitas/despesas				189
Despesas administrativas	-	-	-	(36.336)
Despesas com tributos	-	-	-	(18.700)
Resultado financeiro	-	-	151.250	(12.989)
Receitas financeiras	-	-	233.422	248.753
Despesas financeiras	-	-	(82.172)	(261.742)
Resultado patrimonial	(10.952)	(1.932)	5.428	72
Resultado operacional	570.381	188.541	454.730	145.199
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	78	76	6	-
Lucro antes dos impostos	570.459	188.617	454.736	145.199
Impostos	(191.367)	(64.875)	(177.588)	(36.889)
Participações sobre o resultado	(4.334)	(19.552)	(4.928)	(1.660)
Lucro líquido	374.758	104.190	272.220	106.650
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	281.031	52.095	204.152	71.094
Atribuível aos demais acionistas	93.727	52.095	68.068	35.556

Notas Explicativas

R\$ mil

	2º Trim/2013			
	Seguros		Previdência	Capitalização
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio		
Resultado de operações de seguros				
Prêmios ganhos	1.173.422	1.806.323	-	-
Prêmios emitidos	1.783.166	1.828.123	-	-
Variação das provisões técnicas	(609.744)	(21.800)	-	-
Receitas com emissão de apólices	1.493	(31)	-	-
Despesas com sinistros	(398.772)	(1.004.363)	-	-
Custos de aquisição	(291.433)	(365.369)	-	-
Resultado com resseguros	(90.627)	(24.002)	-	-
Outras receitas/despesas	(52.848)	(54.322)	-	-
Despesas administrativas	(62.859)	(209.601)	-	-
Despesas com tributos	(36.876)	(45.712)	-	-
Resultado financeiro	57.003	28.001	-	-
Receitas financeiras	83.430	81.288	-	-
Despesas financeiras	(26.427)	(53.287)	-	-
Resultado de operações de previdência	-	-	32.139	-
Rendas de contribuições e prêmios			5.895.030	
Constituição da provisão de benefícios a conceder			(5.862.891)	
Variação das provisões técnicas	-	-	(11.996)	-
Renda com taxas de gestão	-	-	255.189	-
Despesas com benefícios e resgates	-	-	(1.282)	-
Benefícios retidos			(11.613)	
Contribuição para cobertura de riscos			47.166	
Despesas de comercialização	-	-	(54.401)	-
Outras receitas/despesas	-	-	(4.398)	-
Despesas administrativas	-	-	(62.664)	-
Despesas com tributos	-	-	(21.546)	-
Resultado de operações de capitalização				
Receita líquida com títulos de capitalização	-	-	-	299.548
Variação das provisões técnicas	-	-	-	(975)
Resultado com sorteios				(76.265)
Despesas de comercialização	-	-		(138.053)
Outras receitas/despesas				275
Despesas administrativas	-	-	-	(20.486)
Despesas com tributos	-	-	-	(11.150)
Resultado financeiro	-	-	70.765	(3.675)
Receitas financeiras	-	-	218.028	139.092
Despesas financeiras	-	-	(147.263)	(142.767)
Resultado patrimonial	(5.501)	5.440	3.046	31
Resultado operacional	293.002	136.364	240.405	49.251
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	76	26	-
Lucro antes dos impostos	293.002	136.440	240.431	49.251
Impostos	(92.303)	(47.421)	(93.600)	(20.101)
Participações sobre o resultado	(3.481)	(9.415)	(2.269)	(835)
Lucro líquido	197.218	79.604	144.562	28.315
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	147.894	39.802	108.415	18.875
Atribuível aos demais acionistas	49.324	39.802	36.147	9.440

Notas Explicativas

8 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Caixa	--	1.500	15	1.624
Aplicações Financeiras ⁽¹⁾	14.184	--	1.675.417	1.326.307
Total	14.184	1.500	1.675.432	1.327.931

(1) Composto, principalmente, por aplicação em operações compromissadas lastreadas por LFT, junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de remuneração indexada a 99% do CDI e liquidez diária. Os resgates são realizados para cumprimento dos compromissos de curto prazo da empresa.

9 – Instrumentos Financeiros

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controlador				Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Instrumentos de dívida								
Títulos emitidos por empresas financeiras	--	--	--	--	289	301	286	291

b) Ativos financeiros disponíveis para venda

	Controlador				Consolidado			
	30.06.2013		31.12.2012		30.06.2013		31.12.2012	
	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil	Valor de custo	Valor de mercado/Contábil
Instrumentos de dívida								
Aplicações em fundos mútuos de investimento	--	--	--	--	1.850	92	1.850	107

10 – Investimentos em participações societárias

a) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

R\$ mil											
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Controlador						Consolidado		
			Saldo Contábil	Movimentações 01.01 a 30.06.2013				Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Saldo Contábil
			31.12.2012	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	30.06.2013	1º. Sem 2013	30.06.2013	31.12.2012
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	5.610.832	5.603.330	(600.000)	(8.335)	--	615.837	5.610.832	--	--	--
BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	2.050.198	2.957.130	2.674.815	--	(7.953)	2.857	281.031	2.950.750	281.031	2.950.750	2.674.815
MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	2.407.445	1.679.323	--	(396)	--	52.095	1.731.022	52.095	1.731.022	1.679.323
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.280.055	799.019	(71.301)	14	--	204.152	931.884	204.152	931.884	799.019
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	79.054	224.125	232.386	(43.329)	--	--	71.094	260.151	71.094	260.151	232.386
BB Capitalização S.A.	5.507	5.508	5.521	(6)	--	--	(7)	5.508	--	--	--
BB Cor Participações S.A.	35.131	41.853	33.544	(399.563)	(13)	1.080	406.805	41.853	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	33.411	33.424	(406.900)	(13)	--	406.900	33.411	--	--	--
Total das participações	--	--	5.636.874	(999.563)	(8.348)	1.080	1.022.642	5.652.685	608.372	5.873.807	5.385.543

R\$ mil											
Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Controlador						Consolidado		
			Saldo Contábil	Movimentações 01.04 a 30.06.2013				Saldo Contábil	Resultado de Eq. Pat.	Saldo Contábil	Saldo Contábil
			31.03.2013	Dividendos	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência	30.06.2013	2º. Trim 2013	30.06.2013	31.03.2013
BB Seguros Participações S.A.	3.103.201	5.610.832	5.897.400	(600.000)	(5.907)	--	319.339	5.610.832	--	--	--
BB MAPFRE SH1 Participações S.A. ⁽²⁾	2.050.198	2.957.130	2.808.415	--	(5.559)	--	147.894	2.950.750	147.894	2.950.750	2.674.815
MAPFRE BB SH2 Participações S.A. ⁽³⁾	1.968.380	2.407.445	1.691.573	--	(353)	--	39.802	1.731.022	39.802	1.731.022	1.679.323
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	409.498	1.280.055	823.464	--	5	--	108.415	931.884	108.415	931.884	799.019
Brasilcap Capitalização S.A. ⁽⁴⁾	79.054	224.125	241.276	--	--	--	18.875	260.151	18.875	260.151	232.386
BB Capitalização S.A.	5.507	5.508	5.511	(6)	--	--	3	5.508	--	--	--
BB Cor Participações S.A.	35.131	41.853	208.859	(399.563)	1	1.080	231.476	41.853	--	--	--
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	26.918	33.411	208.737	(406.900)	2	--	231.572	33.411	--	--	--
Total das participações	--	--	6.106.259	(999.563)	(5.906)	1.080	550.815	5.652.685	314.986	5.873.807	5.385.543

(1) Patrimônio líquido não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 693.836 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 97.704 mil relativo ao ágio oriundo do acordo de parceria com a MAPFRE.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.12.2012 o saldo de R\$ 110.749 mil relativo ao ágio na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

b) Informações

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio recebidos dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial totalizaram R\$ 114.636 mil recebidos em fevereiro e em março de 2013.

Os investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores.

Nenhum dos investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

Não há operações descontinuadas de investimentos em participações societárias avaliados pelo método de equivalência patrimonial nas quais o Grupo BB Seguridade tenha parte.

c) Descrição do contexto operacional dos investimentos em participações societárias, por segmento de negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		30.06.2013	
		Total	ON
Segmento Seguridade			
Seguros – Vida, Habitacional e Rural			
BB MAPFRE SH1 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
MAPFRE Vida S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral e de previdência complementar, renda e pecúlio.	74,99	49,99
Vida Seguradora S.A	Atuação no segmento de seguros do ramo vida em geral.	74,99	49,99
Companhia de Seguros Aliança do Brasil	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Seguros – Patrimônio			
MAPFRE BB SH2 Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola.	50,00	49,00
MAPFRE Affinity Seguradora S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
Brasilveículos Companhia de Seguros	Atuação no segmento de seguros de danos, especializada na modalidade automóvel.	50,00	49,00
MAPFRE Seguros Gerais S.A.	Atuação no segmento de seguros e cosseguros nos ramos de vida e elementares.	50,00	49,00
MAPFRE Assistência S.A.	Operadora de assistência 24 horas com foco de atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	50,00	49,00
Capitalização			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
BB Capitalização S.A.	Emissão e comercialização de planos de capitalização na forma da legislação vigente.	100,00	100,00
Previdência Privada			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta.	74,99	49,99
Segmento Corretagem			
BB-Corretota de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00

d) Composição analítica do resultado dos investimentos em participações societárias, apurado em conformidade com as IFRS

d.1) Segmento Seguridade: Seguros – Vida, Habitacional e Rural

						R\$ mil
1º Semestre/2013	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	245.596	167.692	2.570.763	-	-	2.984.051
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.075)	5.010	(759.429)	-	-	(755.494)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	244.521	172.702	1.811.334	-	-	2.228.557
Receita com emissão de apólices	(76)	-	3.621	-	-	3.545
Sinistros ocorridos	(174.615)	(85.041)	(501.888)	-	-	(761.544)
Custos de aquisição	(70.285)	(19.331)	(460.991)	-	-	(550.607)
Outras receitas e despesas operacionais	(8.398)	949	(107.607)	-	-	(115.056)
Resultado com resseguro	(4.252)	(1.493)	(133.083)	-	-	(138.828)
Despesas administrativas	(19.821)	(12.390)	(92.101)	(603)	-	(124.915)
Despesas com tributos	(4.654)	(6.599)	(63.333)	(170)	-	(74.756)
Resultado financeiro	10.286	15.164	67.678	21.809	-	114.937
Receitas financeiras	17.856	19.458	106.885	22.431	-	166.630
Despesas financeiras	(7.570)	(4.294)	(39.208)	(622)	-	(51.694)
Resultado patrimonial	(39)	-	73	352.859	(369.819)	(16.926)
Resultado operacional	(27.333)	63.961	523.703	373.895	(369.819)	564.407
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	78	-	78
Resultado antes dos impostos e participações	(27.333)	63.961	523.703	373.973	(369.819)	564.485
Imposto de renda	7.735	(16.161)	(92.389)	(1.127)	-	(101.942)
Contribuição social	4.743	(9.614)	(78.503)	(78)	-	(83.452)
Participações sobre o resultado	(2.947)	(57)	(1.330)	-	-	(4.334)
Lucro líquido / prejuízo	(17.802)	38.129	351.481	372.768	(369.819)	374.757
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(13.350)	28.593	263.576	279.539	(277.327)	281.031
Atribuível aos demais acionistas	(4.452)	9.536	87.905	93.229	(92.492)	93.726

						R\$ mil
2º Trimestre/2013	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	116.568	61.424	1.605.174	-	-	1.783.166
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	739	13.943	(624.426)	-	-	(609.744)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	117.307	75.367	980.748	-	-	1.173.422
Receita com emissão de apólices	(31)	-	1.524	-	-	1.493
Sinistros ocorridos	(86.420)	(42.312)	(270.040)	-	-	(398.772)
Custos de aquisição	(33.729)	(9.134)	(248.570)	-	-	(291.433)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.945)	3.021	(53.924)	-	-	(52.848)
Resultado com resseguro	(2.430)	(1.025)	(87.172)	-	-	(90.627)
Despesas administrativas	(9.585)	(4.527)	(48.450)	(297)	-	(62.859)
Despesas com tributos	(2.031)	(2.881)	(31.850)	(114)	-	(36.876)
Resultado financeiro	6.149	7.358	30.534	12.963	-	57.004
Receitas financeiras	10.020	10.179	50.268	12.963	-	83.430
Despesas financeiras	(3.871)	(2.821)	(19.735)	-	-	(26.427)
Resultado patrimonial	(20)	-	36	186.116	(194.621)	(8.489)
Resultado operacional	(12.735)	25.867	272.836	198.668	(194.621)	290.015
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	(12.735)	25.867	272.836	198.668	(194.621)	290.015
Imposto de renda	3.327	(6.928)	(44.860)	(1.063)	-	(49.524)
Contribuição social	1.996	(4.071)	(37.499)	(219)	-	(39.793)
Participações sobre o resultado	(603)	(57)	(2.821)	-	-	(3.481)
Lucro líquido / prejuízo	(8.015)	14.811	187.656	197.386	(194.621)	197.217
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	(6.011)	11.107	140.724	148.020	(145.946)	147.894
Atribuível aos demais acionistas	(2.004)	3.704	46.932	49.366	(48.675)	49.323

d.2) Segmento Seguridade: Seguros – Patrimônio

								R\$ mil
1º Semestre/2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	368.320	903.398	2.018.170	374.262	-	-	-	3.664.150
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(72.010)	(9.007)	(74.429)	20.012	-	-	-	(135.434)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	296.310	894.391	1.943.742	394.273	-	-	-	3.528.716
Receita com emissão de apólices	1.263	(769)	(1.095)	2	-	-	-	(599)
Sinistros ocorridos	(79.217)	(544.400)	(1.220.723)	(124.744)	-	-	-	(1.969.084)
Custos de aquisição	(112.937)	(96.879)	(382.633)	(175.240)	-	-	-	(767.689)
Outras receitas e despesas operacionais	(17.434)	(42.412)	(41.925)	(7.769)	1.907	-	-	(107.633)
Resultado com resseguro	(21.989)	-	(40.567)	(554)	-	-	-	(63.110)
Despesas administrativas	(25.207)	(130.985)	(205.813)	(44.574)	(1.665)	(738)	-	(408.982)
Despesas com tributos	(10.394)	(19.230)	(41.893)	(15.853)	(1.567)	(72)	-	(89.009)
Resultado financeiro	10.674	1.209	45.441	10.212	44	283	-	67.863
Receitas financeiras	19.981	19.363	89.516	14.452	44	283	-	143.639
Despesas financeiras	(9.306)	(18.154)	(44.075)	(4.240)	-	-	-	(75.775)
Resultado patrimonial	-	88	20.759	(1)	-	104.210	(128.044)	(2.988)
Resultado operacional	41.069	61.013	75.293	35.752	(1.281)	103.683	(128.044)	187.485
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	76	-	-	-	-	76
Resultado antes dos impostos e participações	41.069	61.013	75.369	35.752	(1.281)	103.683	(128.044)	187.561
Imposto de renda	(10.034)	(14.977)	(5.455)	(8.901)	320	852	-	(38.195)
Contribuição social	(6.117)	(8.994)	(5.646)	(5.348)	115	366	-	(25.624)
Participações sobre o resultado	(449)	(1.598)	(17.406)	(99)	-	-	-	(19.552)
Lucro líquido / prejuízo	24.469	35.444	46.862	21.404	(846)	104.901	(128.044)	104.190
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	12.235	17.722	23.431	10.702	(423)	52.451	(64.022)	52.096
Atribuível aos demais acionistas	12.235	17.722	23.431	10.702	(423)	52.451	(64.022)	52.096

	R\$ mil							
2º Trimestre/2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Prêmios emitidos	189.173	472.497	976.570	189.883	-	-	-	1.828.123
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação das provisões técnicas de prêmios	(34.079)	(7.465)	14.181	5.563	-	-	-	(21.800)
Prêmios ganhos e receitas de contribuições	155.094	465.032	990.753	195.445	-	-	-	1.806.324
Receita com emissão de apólices	544	(218)	(357)	-	-	-	-	(31)
Sinistros ocorridos	(32.428)	(298.322)	(609.974)	(63.639)	-	-	-	(1.004.363)
Custos de aquisição	(60.698)	(49.992)	(170.298)	(84.381)	-	-	-	(365.369)
Outras receitas e despesas operacionais	(7.588)	(25.987)	(19.944)	(1.779)	976	-	-	(54.322)
Resultado com resseguro	(13.014)	-	(10.680)	(308)	-	-	-	(24.002)
Despesas administrativas	(13.843)	(83.851)	(88.777)	(22.122)	(1.110)	(318)	-	(210.021)
Despesas com tributos	(5.428)	(10.345)	(21.804)	(7.272)	(815)	(60)	-	(45.724)
Resultado financeiro	6.396	538	15.351	5.685	29	143	-	28.142
Receitas financeiras	11.994	10.118	51.269	7.878	29	143	-	81.431
Despesas financeiras	(5.596)	(9.580)	(35.918)	(2.193)	-	-	-	(53.287)
Resultado patrimonial	-	73	12.126	-	-	72.727	(79.816)	5.110
Resultado operacional	29.035	(3.072)	96.396	21.629	(920)	72.492	(79.816)	135.744
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	76	-	-	-	-	76
Resultado antes dos impostos e participações	29.035	(3.072)	96.472	21.629	(920)	72.492	(79.816)	135.820
Imposto de renda	(7.143)	344	(16.572)	(5.396)	55	420	-	(28.292)
Contribuição social	(4.289)	200	(11.381)	(3.242)	20	182	-	(18.510)
Participações sobre o resultado	(449)	(327)	(8.620)	(19)	-	-	-	(9.415)
Lucro líquido / prejuízo	17.154	(2.855)	59.899	12.972	(845)	73.094	(79.816)	79.603
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	8.577	(1.428)	29.950	6.486	(422)	36.547	(39.908)	39.802
Atribuível aos demais acionistas	8.577	(1.428)	29.950	6.486	(422)	36.547	(39.908)	39.802

d.3) Segmento Seguridade: Capitalização

	R\$ mil		
1º Semestre/2013	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Total
Arrecadação com títulos de capitalização	3.150.496	-	3.150.496
Variação da provisão para resgate	(2.580.378)	-	(2.580.378)
Receita líquida com títulos de capitalização	570.118	-	570.118
Variação das provisões técnicas	13.355	-	13.355
Resultado com sorteios	(113.023)	-	(113.023)
Despesas de comercialização	(211.837)	-	(211.837)
Resultado bruto	258.613	-	258.613
Outras receitas/despesas	216	(27)	189
Despesas administrativas	(36.222)	(114)	(36.336)
Despesas com tributos	(29.026)	(36)	(29.062)
Resultado de capitalização	193.581	(177)	193.404
Resultado financeiro	(13.176)	186	(12.990)
Receitas financeiras	248.566	187	248.753
Despesas financeiras	(261.741)	(1)	(261.742)
Resultado patrimonial	72	-	72
Resultado operacional	180.477	9	180.486
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	180.477	9	180.486
Imposto de renda	(44.739)	(2)	(44.741)
Contribuição social	(27.427)	-	(27.427)
Participações sobre o resultado	(1.660)	-	(1.660)
Lucro líquido / prejuízo	106.651	7	106.658
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	71.094	7	71.101
Atribuível aos demais acionistas	35.557	-	35.557

				R\$ mil
2º Trimestre/2013	Brasilcap Capitalização S.A.	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Arrecadação com títulos de capitalização	1.958.442	-	-	1.958.442
Variação da provisão para resgate	(1.658.894)	-	-	(1.658.894)
Receita líquida com títulos de capitalização	299.547	-	-	299.547
Variação das provisões técnicas	(975)	-	-	(975)
Resultado com sorteios	(76.265)	-	-	(76.265)
Despesas de comercialização	(138.053)	-	-	(138.053)
Resultado bruto	84.255	-	-	84.255
Outras receitas/despesas	305	(27)	6	284
Despesas administrativas	(20.434)	(52)	-	(20.486)
Despesas com tributos	(11.133)	(15)	-	(11.148)
Resultado de capitalização	52.992	(94)	6	52.904
Resultado financeiro	(3.772)	97	-	(3.675)
Receitas financeiras	138.994	98	-	139.092
Despesas financeiras	(142.766)	(1)	-	(142.767)
Resultado patrimonial	31	-	-	31
Resultado operacional	49.251	3	6	49.260
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	-	-	-
Resultado antes dos impostos e participações	49.251	3	6	49.260
Imposto de renda	(12.361)	-	-	(12.361)
Contribuição social	(7.740)	-	-	(7.740)
Participações sobre o resultado	(835)	-	-	(835)
Lucro líquido / prejuízo	28.315	3	6	28.324
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	18.875	3	4	18.882
Atribuível aos demais acionistas	9.440	-	2	9.442

d.4) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

R\$ mil				
1º Semestre/2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Ajustes/ Eliminação	Total
Rendas de contribuições e prêmios	11.903.113	29.623	-	11.932.736
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(11.842.516)	(28.550)	-	(11.871.066)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	60.598	1.073	-	61.671
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	483.474	5.367	-	488.841
Variação de outras provisões técnicas	(32.558)	1.694	-	(30.864)
Benefícios retidos	(18.481)	(1.723)	-	(20.205)
Custo de aquisição	(115.991)	(753)	-	(116.744)
Outras receitas e despesas operacionais	(6.297)	(24)	-	(6.320)
Contribuições para cobertura de riscos	92.634	273	-	92.906
Variação das provisões técnicas de prêmios	(1.735)	(7)	-	(1.742)
Prêmios Ganhos	90.899	265	-	91.164
Sinistros Ocorridos	(3.566)	(73)	-	(3.639)
Custo de aquisição	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(2.084)	-	-	(2.084)
Despesas administrativas	(119.824)	(2.550)	-	(122.374)
Despesas com tributos	(39.894)	(829)	-	(40.724)
Resultado financeiro	151.484	(234)	-	151.250
Receitas financeiras	236.265	(2.843)	-	233.422
Despesas financeiras	(84.781)	2.609	-	(82.172)
Resultado patrimonial	1.352	-	3.430	4.782
Resultado operacional	449.112	2.213	3.430	454.755
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	6	-	-	6
Resultado antes dos impostos e participações	449.118	2.213	3.430	454.761
Imposto de renda	(109.877)	(530)	-	(110.407)
Contribuição social	(66.849)	(332)	-	(67.181)
Participações sobre o resultado	(4.928)	-	-	(4.928)
Lucro líquido / prejuízo	267.462	1.352	3.430	272.244
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	200.583	1.014	2.572	204.169
Atribuível aos demais acionistas	66.879	338	858	68.075

	R\$ mil			
2º Trimestre/2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Brasilprev Nosso Futuro Seguros e Previdência S.A	Ajustes/ Eliminação	Total
Rendas de contribuições e prêmios	5.880.476	14.554	-	5.895.030
Constituição da provisão de benefícios a conceder	(5.848.865)	(14.026)	-	(5.862.891)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	31.611	529	-	32.140
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	252.458	2.732	-	255.189
Variação de outras provisões técnicas	(12.361)	937	-	(11.424)
Benefícios retidos	(10.498)	(1.113)	-	(11.613)
Custo de aquisição	(53.843)	(558)	-	(54.401)
Outras receitas e despesas operacionais	(3.676)	(2)	-	(3.677)
Contribuições para cobertura de riscos	47.029	138	-	47.166
Variação das provisões técnicas de prêmios	91	3	-	94
Prêmios Ganhos	47.120	140	-	47.260
Sinistros Ocorridos	(1.248)	(34)	-	(1.282)
Custo de aquisição	-	-	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(721)	-	-	(721)
Despesas administrativas	(61.430)	(1.234)	-	(62.664)
Despesas com tributos	(21.126)	(420)	-	(21.547)
Resultado financeiro	70.952	(188)	-	70.765
Receitas financeiras	(143.374)	(3.890)	-	(147.263)
Despesas financeiras	214.326	3.702	-	218.028
Resultado patrimonial	473	-	1.906	2.379
Resultado operacional	237.711	789	1.906	240.406
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	26	-	-	26
Resultado antes dos impostos e participações	237.737	789	1.906	240.432
Imposto de renda	(57.761)	(198)	-	(57.959)
Contribuição social	(35.522)	(118)	-	(35.640)
Participações sobre o resultado	(2.269)	-	-	(2.269)
Lucro líquido / prejuízo	142.184	473	1.906	144.563
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	106.631	355	1.429	108.415
Atribuível aos demais acionistas	35.553	118	477	36.148

d.5) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	BB-Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
	2º Trimestre/2013	1º Semestre/2013
Receitas operacionais	446.846	804.555
Receitas de corretagem	480.646	802.351
Outras receitas operacionais	(33.800)	2.204
Despesas operacionais	(111.094)	(210.052)
Despesas administrativas	(67.364)	(141.098)
Outras despesas operacionais	(43.730)	(68.954)
Resultado operacional	335.752	594.503
Resultado financeiro	15.509	22.758
Receitas financeiras	16.159	27.143
Despesas financeiras	(650)	(4.385)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	351.261	617.261
Impostos	(119.689)	(210.361)
Lucro/(prejuízo) líquido	231.572	406.900
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	231.572	406.900
Atribuível aos demais acionistas	-	-

e) Composição analítica dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias, apurados em conformidade com as IFRS

e.1) Segmento Seguridade: Seguros–Vida, Habitacional e Rural

						R\$ mil
30.06.2013	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	4.936	278.033	615.035	710.055	-	1.608.059
Aplicações	490.383	287.762	2.514.862	222.780	-	3.515.787
Crédito das operações com seguros e resseguros	116.897	57.978	1.831.184	-	-	2.006.059
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	11.058	2.424	255.219	-	(11.766)	256.935
Títulos e créditos a receber	167.767	100.448	1.016.906	4.866	-	1.289.987
Outros valores e bens	3.207	600	107	-	-	3.914
Despesas antecipadas	201	45	10.089	11	-	10.346
Custos de aquisição diferidos	13.987	4.183	770.719	-	-	788.889
Diferimento - vigência do risco						
Investimentos	4.169	424	4.118	2.382.332	(1.735.114)	655.929
Imobilizado	913	9.248	6.008	-	-	16.169
Intangível	11.265	765	27.960	686.635	-	726.625
Outros ativos						
Total	824.783	741.909	7.052.208	4.006.679	(1.746.881)	10.878.698
Passivo						
Contas a pagar	60.992	28.460	262.912	1.180.189	14.963	1.547.516
Débitos com operações de seguros e resseguros	86.835	11.245	1.086.818	-	-	1.184.898
Provisões técnicas – seguros	240.419	281.997	3.978.788	-	(49.174)	4.452.030
Depósitos de terceiros	3.573	1.783	47.191	-	-	52.547
Outros passivos	234.005	871	535.451	-	-	770.327
Patrimônio Líquido	198.959	417.552	1.141.048	2.826.490	(1.712.669)	2.871.380
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	149.199	313.122	855.672	2.119.585	(1.284.330)	2.153.248
Atribuível aos demais acionistas	49.760	104.430	285.376	706.905	(428.339)	718.132
Total	824.783	741.909	7.052.208	4.006.679	(1.746.881)	10.878.698

						R\$ mil
31.12.2012	MAPFRE Vida S.A	Vida Seguradora	Cia. de Seguros Aliança do Brasil	BB MAPFRE SH1	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	24.946	783	123.931	17	-	149.677
Aplicações	499.335	597.377	2.574.040	679.367	-	4.350.119
Crédito das operações com seguros e resseguros	141.743	36.164	952.020	-	-	1.129.927
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	11.323	2.229	213.047	-	(10.413)	216.186
Títulos e créditos a receber	140.407	118.242	1.160.673	20.558	-	1.439.880
Outros valores e bens	3.432	8.785	211	-	-	12.428
Despesas antecipadas	60	28	3.701	-	-	3.789
Custos de aquisição diferidos	12.722	4.663	565.414	-	-	582.799
Diferimento - vigência do risco	-	-	-	-	-	-
Investimentos	4.226	408	4.072	2.252.687	(1.605.469)	655.924
Imobilizado	701	2.504	15.700	-	-	18.905
Intangível	10.131	-	14.306	686.635	-	711.072
Outros ativos	-	-	-	-	-	-
Total	849.025	771.182	5.627.114	3.639.262	(1.615.882)	9.270.701
Passivo						
Contas a pagar	57.836	73.200	404.836	472.553	12.601	1.021.026
Débitos com operações de seguros e resseguros	75.306	10.016	626.748	-	-	712.070
Provisões técnicas – seguros	228.699	260.070	3.079.822	-	(41.916)	3.526.675
Depósitos de terceiros	44.616	4.007	9.254	-	-	57.877
Outros passivos	225.750	808	521.980	-	-	748.538
Patrimônio líquido	216.818	423.081	984.473	3.166.709	(1.586.567)	3.204.514
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	162.592	317.268	738.256	2.374.715	(1.189.767)	2.403.064
Atribuível aos demais acionistas	54.226	105.813	246.217	791.994	(396.800)	801.450
Total	849.025	771.182	5.627.114	3.639.262	(1.615.882)	9.270.701

e.2) Segmento Seguridade: Seguros–Patrimônio

								R\$ mil
30.06.2013	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	117.995	5	777.627	164.531	7.361	2.906	-	1.070.425
Aplicações	312.718	1.226.215	1.149.754	209.925	3.276	1.413	-	2.903.301
Crédito das operações com seguros e resseguros	281.970	590.074	2.119.491	206.307	-	10	-	3.197.852
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	104.983	-	875.314	302	-	-	(17.425)	963.174
Títulos e créditos a receber	55.757	711.682	541.374	275.859	3.496	775	-	1.588.943
Outros valores e bens	13	64.949	127.778	517	-	-	-	193.257
Despesas antecipadas	5.055	3.880	5.290	21	-	13	-	14.259
Custos de aquisição diferidos	83.252	104.458	406.127	273.167	-	-	-	867.004
Diferimento - vigência do risco								-
Investimentos	288	1.795	490.349	304	-	2.502.135	(2.729.514)	265.357
Imobilizado	561	1.599	98.210	298	-	-	-	100.668
Intangível	2.585	22.174	150.308	2.654	-	64.739	-	242.460
Outros ativos								-
Total	965.176	2.726.829	6.741.622	1.133.886	14.134	2.571.991	(2.746.938)	11.406.700
								-
Passivo								
Contas a pagar	78.317	230.269	284.000	61.652	11.787	55.981	16.529	738.535
Débitos com operações de seguros e resseguros	137.889	297.284	714.106	88.873	-	-	-	1.238.152
Provisões técnicas – seguros	555.669	1.319.532	3.465.596	380.206	-	-	(58.746)	5.662.257
Depósitos de terceiros	8.602	22.270	51.874	9.550	-	-	-	92.296
Outros passivos	24.302	385.132	602.012	98.418	-	-	-	1.109.864
Patrimônio Líquido	160.396	472.342	1.624.033	495.188	2.347	2.516.009	(2.704.721)	2.565.594
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	120.281	354.209	1.217.862	371.341	1.760	1.886.755	(2.028.270)	1.923.938
Atribuível aos demais acionistas	40.115	118.133	406.171	123.847	587	629.254	(676.451)	641.656
Total	965.176	2.726.829	6.741.622	1.133.886	14.134	2.571.991	(2.746.938)	11.406.700

								R\$ mil
31.12.2012	Aliança do Brasil Seguros	Brasilveículos	MAPFRE Seguros Gerais	MAPFRE Affinity Seguradora	MAPFRE Assistência	MAPFRE BB SH2	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	39.214	2.062	42.635	7.201	32	70	-	91.214
Aplicações	356.973	371.826	2.602.963	369.714	579	10.450	-	3.712.505
Crédito das operações com seguros e resseguros	197.688	9.038	2.298.418	203.691	-	-	-	2.708.835
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	114.942	-	767.286	308	-	-	(17.596)	864.940
Títulos e créditos a receber	62.562	638.835	547.536	295.751	2.660	2.180	-	1.549.524
Outros valores e bens	153	17.897	162.792	620	-	-	-	181.462
Despesas antecipadas	3.006	2.242	1.778	-	-	-	-	7.026
Custos de aquisição diferidos	56.836	883	492.000	265.573	-	-	-	815.292
Diferimento - vigência do risco	-	-	-	-	-	-	-	-
Investimentos	303	2.087	429.433	325	-	2.390.783	(2.556.822)	266.109
Imobilizado	410	1.701	90.994	221	-	-	-	93.326
Intangível	1.594	6.457	118.463	1.416	-	64.739	-	192.669
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	833.681	1.053.030	7.554.298	1.144.821	3.271	2.468.221	(2.574.418)	10.482.904
Passivo								
Contas a pagar	91.129	23.641	464.841	139.338	1.879	58.197	16.917	795.942
Débitos com operações de seguros e resseguros	104.483	223	724.283	95.476	-	-	-	924.465
Provisões técnicas – seguros	487.888	200.943	4.239.585	390.489	-	-	(59.878)	5.259.027
Depósitos de terceiros	8.057	10	20.412	1.050	-	-	-	29.529
Outros passivos	20.987	358.643	550.170	83.388	-	-	-	1.013.188
Patrimônio Líquido	121.137	469.571	1.555.008	435.080	1.392	2.410.023	(2.531.456)	2.460.755
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	90.841	352.131	1.166.100	326.266	1.044	1.807.276	(1.898.339)	1.845.319
Atribuível aos demais acionistas	30.296	117.440	388.908	108.814	348	602.747	(633.117)	615.436
Total	833.681	1.053.030	7.554.298	1.144.821	3.271	2.468.221	(2.574.418)	10.482.904

e.3)Segmento Seguridade: Capitalização

				R\$ mil
30.06.2013	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Disponível	202	-	-	202
Aplicações	7.972.587	5.527	-	7.978.114
Títulos e créditos a receber	653.889	-	-	653.889
Despesas antecipadas	6.090	-	-	6.090
Investimentos	1.283	-	-	1.283
Imobilizado	7.716	-	-	7.716
Intangível	8.506	-	-	8.506
Outros ativos	4.421	2	-	4.423
Total	8.654.694	5.529		8.660.223
	-			
Passivo				
Contas a pagar	62.168	6	-	62.174
Débitos de operações com capitalização	7.962	4	-	7.966
Provisões técnicas capitalização	7.866.347	-	-	7.866.347
Outros passivos	494.092	11	-	494.103
Patrimônio líquido	224.125	5.508	-	229.633
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	149.402	5.508	-	154.910
Atribuível aos demais acionistas	74.723	-	-	74.723
Total	8.654.694	5.529	-	8.660.223

				R\$ mil
31.12.2012	Brasilcap Capitalização	BB Capitalização	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Disponível	2.378	-	-	2.378
Aplicações	6.749.386	5.563	-	6.754.949
Títulos e créditos a receber	668.032	-	-	668.032
Despesas antecipadas	1.436	-	-	1.436
Investimentos	1.293	-	-	1.293
Imobilizado	9.173	-	-	9.173
Intangível	8.638	-	-	8.638
Outros ativos	-	-	-	-
Total	7.440.336	5.563	-	7.445.899
Passivo				
Contas a pagar	341.782	30	-	341.812
Débitos de operações com capitalização	493	-	-	493
Provisões técnicas capitalização	6.458.577	-	-	6.458.577
Outros passivos	457.010	26	-	457.036
Patrimônio líquido	182.474	5.507	-	187.981
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	121.637	5.507	-	127.144
Atribuível aos demais acionistas	60.837	-	-	60.837
Total	7.440.336	5.563	-	7.445.899

e.4) Segmento Seguridade: Previdência Complementar

				R\$ mil
30.06.2013	Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	5.165	565	-	5.730
Aplicações	75.708.906	410.861	-	76.119.767
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.200	-	-	2.200
Títulos e créditos a receber	264.997	4.619	(740)	268.878
Outros valores e Bens	-	-	-	-
Despesas antecipadas	4.387	-	-	4.387
Custos de aquisição diferidos	441.651	-	-	441.651
Créditos das operações com previdência complementar	3.048	3.959	-	7.007
Investimentos	23.297	-	(23.297)	-
Imobilizado	17.776	-	-	17.776
Intangível	165.714	-	-	165.714
Total	76.637.143	420.004	(24.037)	77.033.111
Passivo				
Contas a pagar	294.008	7.537	(740)	300.805
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.133	1.086	-	3.219
Débitos de operações com previdência complementar	1.194	-	-	1.194
Depósitos de terceiros	103.170	669	-	103.840
Provisões técnicas - seguros	48.212.204	258.921	-	48.471.125
Provisões técnicas - previdência complementar	26.637.161	128.215	-	26.765.377
Outros passivos	174.082	280	-	174.361
Patrimônio líquido	1.213.190	23.297	(23.297)	1.213.190
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	909.771	17.470	(17.470)	909.771
Atribuível aos demais acionistas	303.419	5.827	(5.827)	303.419
Total	76.637.143	420.004	(24.037)	77.033.111

	R\$ mil			
31.12.2012	Brasileprev Seguros e Previdência S.A.	MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência	Ajustes/ Eliminação	Total
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	46	436	-	483
Aplicações	67.538.757	425.733	-	67.964.489
Crédito das operações com seguros e resseguros	1.439	-	-	1.439
Títulos e créditos a receber	243.804	4.263	(1.796)	246.271
Outros valores e Bens	-	3.937	-	3.937
Despesas antecipadas	313	-	-	313
Custos de aquisição diferidos	364.365	-	-	364.365
Créditos das operações com previdência complementar	3.543	21	-	3.564
Investimentos	24.954	-	(24.954)	-
Imobilizado	18.115	-	-	18.115
Intangível	176.452	-	-	176.452
Total	68.371.789	434.390	(26.750)	68.779.429
Passivo				
Contas a pagar	164.648	7.296	(1.796)	170.149
Débitos com operações de seguros e resseguros	5.595	-	-	5.595
Débitos de operações com previdência complementar	1.309	298	-	1.607
Depósitos de terceiros	19.549	689	-	20.239
Provisões técnicas - seguros	40.786.803	267.594	-	41.054.397
Provisões técnicas - previdência complementar	26.161.692	130.629	-	26.292.322
Outros passivos	124.132	2.929	-	127.060
Patrimônio líquido	1.108.061	24.954	(24.954)	1.108.061
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	830.935	18.713	(18.713)	830.935
Atribuível aos demais acionistas	277.126	6.241	(6.241)	277.126
Total	68.371.789	434.390	(26.750)	68.779.429

e.5) Segmento Corretagem

	R\$ mil	
	BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens	
	30.06.2013	31.12.2012
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	824.003	622.848
Títulos e valores mobiliários	390	398
Ativos fiscais	60.300	17.815
Outros ativos	614.463	434.794
Total	1.499.156	1.075.855
Passivo		
Dividendos a pagar	406.900	287.101
Provisões	7.300	5.718
Passivos fiscais	192.567	88.944
Outros passivos	858.978	660.668
Patrimônio líquido	33.411	33.424
Atribuível ao Grupo BB Seguridade	33.411	33.424
Atribuível aos demais acionistas	--	--
Total	1.499.156	33.424

Notas Explicativas

f) Saldo das operações com seguros e resseguros dos investimentos em participações societárias avaliados por equivalência patrimonial.

	R\$ mil	
	30.06.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	1.733.836	1.213.284
Prêmios a Receber	1.424.290	981.754
Operações com Seguradoras	34.534	26.949
Operações com Resseguradoras	308.006	235.230
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(32.994)	(30.649)
Seguros - Patrimônio	3.200.978	3.286.045
Prêmios a Receber	2.272.370	2.225.947
Operações com Seguradoras	63.588	130.179
Operações com Resseguradoras	925.614	979.714
(-) Provisão para Riscos de Crédito	(60.594)	(49.795)
Outros Créditos	336.069	150.935
Total	5.270.883	4.650.264
Atribuível à BB Seguridade	3.086.165	2.743.655
Atribuível aos demais acionistas	2.184.718	1.906.609

g) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial

	R\$ mil	
	30.06.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	53.011.253	44.646.476
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - VGBL	48.266.171	40.901.827
Provisão de Prêmios não Ganhos	2.715.830	1.993.954
Sinistros a Liquidar	1.029.535	883.931
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	403.805	378.499
Provisão de Insuficiência de Prêmios	275.605	313.700
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - VGBL	41.208	30.331
Outras Provisões	279.099	144.234
Seguros - Patrimônio	5.701.264	5.421.188
Provisão de Prêmios não Ganhos	3.501.607	3.325.292
Sinistros a Liquidar	1.691.051	1.621.520
Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	442.440	323.476
Outras Provisões	66.166	150.900
Previdência Complementar	26.831.702	26.343.788
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder - PGDL	23.308.367	23.555.210
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos - PGDL	1.197.468	1.684.912
Provisão de Excedente Financeiro	580.285	571.022
Provisão para Riscos Não Expirados	26.718	16.023
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - IBNR	12.940	11.152
Provisão de Insuficiência de Contribuição	636.758	9.683
Outras Provisões	1.069.166	495.786
Capitalização	7.865.656	6.370.384
Provisão matemática para resgates	7.482.813	6.044.898
Provisão para sorteios e resgates	308.627	225.686
Outras provisões	74.216	99.800
Total	93.409.875	82.781.836
Atribuível à BB Seguridade	67.971.872	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	25.438.003	22.586.098

Notas Explicativas

h) Saldo dos passivos por contratos de seguros e provisões técnicas de capitalização por produto das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.

	R\$ mil	
	30.06.2013	31.12.2012
Seguros - Vida, Habitacional e Rural	53.011.253	44.646.476
Vida gerador de benefícios livres - VGBL	48.307.379	41.002.959
Vida	3.866.929	2.756.584
Ramos elementares	602.729	746.665
Dpvat	234.216	140.268
Seguros - Patrimônio	5.701.264	5.421.188
Auto	3.236.459	3.163.390
Vida	405.518	419.801
Ramos elementares	1.736.183	1.560.700
Dpvat	323.104	277.297
Previdência	26.831.702	26.343.788
Plano gerador de benefícios livres - PGBL	19.076.359	18.846.829
Planos tradicionais	7.755.343	7.496.959
Capitalização	7.865.656	6.370.384
Total	93.409.875	82.781.836
Atribuível à BB Seguridade	67.971.872	60.195.738
Atribuível aos demais acionistas	25.438.003	22.586.098

i) Garantias dos passivos por contratos de seguros e das provisões técnicas de capitalização das participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial.

	R\$ mil				
	30.06.2013				
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	42.524.767	--	24.159.653	--	66.684.420
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	6.856.007	4.055.552	2.563.924	3.726.487	17.201.970
Títulos públicos	2.078.224	6.347	1.029.730	2.784.171	5.898.472
Títulos privados	709.955	597.214	71.356	1.363.059	2.741.584
Direitos creditórios	938.959	1.365.174	--	98.870	2.403.003
Imóveis	3.979	20.620	--	--	24.599
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	322	1.258	--	--	1.580
Total	53.112.213	6.046.165	27.824.663	7.972.587	94.955.628
Atribuível à BB Seguridade	39.828.848	3.023.082	20.867.106	5.314.526	69.033.562
Atribuível aos demais acionistas	13.283.365	3.023.083	6.957.557	2.658.061	25.922.066

	R\$ mil				
	31.12.2012				
	Vida, Habitacional e Rural	Patrimônio	Previdência	Capitalização	Total
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	35.961.427	--	23.500.099	--	59.461.526
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	5.302.226	3.649.473	2.185.874	3.309.457	14.447.030
Títulos públicos	2.421.331	89.895	1.088.899	1.837.304	5.437.429
Títulos privados	534.509	610.557	83.651	1.500.107	2.728.824
Direitos creditórios	607.356	1.321.589	--	102.517	2.031.462
Imóveis	--	21.613	--	--	21.613
Depósitos retidos no IRB e depósitos judiciais	--	2.726	--	--	2.726
Total	44.826.849	5.695.853	26.858.523	6.749.385	84.130.610
Atribuível à BB Seguridade	33.615.654	2.847.927	20.141.206	4.499.140	61.103.927
Atribuível aos demais acionistas	11.211.195	2.847.926	6.717.317	2.250.245	23.026.683

Notas Explicativas**j) Teste de adequação de Passivos**

Conforme estabelecido na IFRS 4, o Grupo deve realizar o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro, que estejam vigentes na data de execução, com o objetivo de determinar a suficiência ou insuficiência dos saldos contabilizados.

Este teste corresponde ao confronto do valor contábil líquido das provisões técnicas e matemáticas, denominado *Net Carrying Amount* (NCA), deduzidas as despesas de comercialização diferidas e os ativos intangíveis relacionados, com o cálculo atuarial das estimativas correntes de fluxos de caixa futuros dos contratos de seguros e de previdência.

Havendo deficiência nessa comparação, ou seja, sendo o valor do fluxo de caixa futuro superior ao NCA, a deficiência encontrada será reconhecida por meio de constituição de provisão.

As premissas utilizadas pelo Grupo foram:

- a) taxa de desconto utilizada para trazer os fluxos projetados a valor presente: taxa de juros livre de risco, obtida da curva de juros extrapolada dos títulos públicos, considerados sem risco de crédito, disponíveis no mercado financeiro brasileiro;
- b) sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, despesas de comercialização, cancelamento, contribuições futuras, resgates parciais e conversões em renda baseados no comportamento histórico;
- c) mortalidade e sobrevivência seguem as tábuas biométricas construídas especificamente com a experiência no mercado segurador brasileiro.

O teste de adequação de passivo não indicou a necessidade de ajuste nas provisões técnicas.

Notas Explicativas

11 – Impostos

a) Ativos por impostos correntes e diferidos

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Impostos correntes - impostos a compensar	41	--	65.114	18.098
Impostos diferidos – créditos tributários	--	--	6.307	5.762
Total	41	--	71.421	23.860

b) Ativos por impostos diferidos

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Ativos fiscais diferidos				
Amortização de ágio	--	--	3.053	3.052
Provisões passivas	--	--	2.613	2.073
Marcação a mercado negativa de títulos e valores mobiliários	--	--	158	157
Outras provisões	--	--	483	480
Total	--	--	6.307	5.762

c) Expectativa de realização

	R\$ mil	
	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2013	11	10
Em 2014	396	342
Em 2015	1.241	1.000
Em 2016	1.823	1.368
Em 2017	1.861	1.317
A partir de 2018	975	673
Total	6.307	4.710

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários), referentes às investidas BB Seguros e BB Corretora, respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2012, sendo o valor presente apurado com base na taxa média de captação.

Durante o exercício de 2012, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 1.157 mil, correspondente a 160,07% da respectiva projeção de utilização no exercício.

Notas Explicativas**d) Passivos por impostos correntes**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Impostos correntes				
Liminar – IR – Suspensão	--	--	67.852	55.412
Imposto de Renda	--	--	83.044	21.980
Contribuição Social	--	--	31.930	10.426
COFINS	--	--	6.954	4.248
PASEP	--	--	1.130	690
ISS	--	--	4.835	--
Total	--	--	195.745	92.756

e) Passivos por impostos diferidos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Passivos fiscais diferidos				
Decorrente da parceria com a MAPFRE	--	--	262.882	269.123
Decorrente de deságio sobre investimentos	--	--	6.535	(531)
Outras diferenças temporárias	--	--	1.062	1.062
Total	--	--	270.479	269.654

f) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Resultados antes dos tributos e participações	550.275	1.022.310	672.244	1.236.672
Encargo total do Imposto de Renda (25%) e da Contribuição Social (9%)	(187.094)	(347.585)	(228.563)	(420.468)
Resultado da participação em controladas e coligadas	187.277	347.698	107.093	206.844
Outros valores	(119)	(113)	(434)	(1.007)
Imposto de Renda e Contribuição Social	65	--	(121.904)	(214.632)

12 – Dividendos a receber

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Dividendos a receber ⁽¹⁾	999.563	--	--	--
Total	999.563	--	--	--

(1) R\$ 600.000 mil da BB Seguros e R\$ 399.563 mil da BB Cor.

13 – Outros ativos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Rendas a receber ⁽¹⁾	--	--	598.816	381.550
Depósitos judiciais	--	--	132.316	128.848
Imposto pago antecipadamente	--	--	-	44.201
Outros	--	--	152	280
Total	--	--	731.284	554.879

(1) Refere-se essencialmente a dividendos e comissões a receber dos investimentos em participações societárias.

As comissões a receber - Seguradoras – referem-se aos ramos de automóveis, vida e elementares, demonstrados por empresa conforme quadro a seguir:

Notas Explicativas

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Automóvel – Brasilveículos	--	--	4	11
Aliança do Brasil	--	--	387.965	194.303
Aliança do Brasil Seguros	--	--	34.620	17.200
Automóvel – MAPFRE Vera Cruz	--	--	56.138	50.052
Total	--	--	478.727	261.566

14 – Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis**a) Provisões****Ações fiscais**

As ações são oriundas, principalmente, de autuações do fisco municipal e tratam de imposto sobre serviços de qualquer natureza.

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, classificadas como risco provável, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Demandas Fiscais				
Saldo inicial	--	--	1.245	561
Constituição	--	--	1.475	1.246
Reversão de provisão	--	--	--	(562)
Saldo final	--	--	2.720	1.245
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	--	--	4.473	1.610
Constituição	--	--	687	5.688
Reversão de provisão	--	--	(256)	(2.825)
Saldo final	--	--	4.904	4.473
Total	--	--	7.624	5.718

b) Passivos Contingentes**Ações fiscais**

O Grupo BB Seguridade contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins efetuados entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. Há depósito recursal de R\$ 27.488 mil. A possibilidade de êxito da demanda está classificada como possível, sendo desnecessária a constituição de provisão.

Ações cíveis

Nas ações de natureza cível, classificadas com risco possível, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, moral, etc), litígios quanto ao pagamento de sinistros e aplicabilidade do código de defesa do consumidor.

Os saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis são os seguintes:

Notas Explicativas

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Demandas fiscais				
Saldo inicial	--	--	5	7
Ingressos	--	--	--	668
Baixas	--	--	--	(670)
Saldo final	--	--	5	5
Demandas cíveis				
Saldo inicial	--	--	6.035	5.719
Ingressos	--	--	1.116	1.719
Baixas	--	--	(754)	(1.403)
Saldo final	--	--	6.397	6.035
Total	--	--	6.402	6.040

c) Depósitos em garantia de recursos

Os saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências prováveis, possíveis e/ou remotas são os seguintes:

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Demandas fiscais ⁽¹⁾	--	--	126.177	122.783
Demandas cíveis	--	--	6.139	6.065
Total	--	--	132.316	128.848

(1) Refere-se a ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 97.993 mil (R\$ 95.184 em 31.12.2012), referente à investida BB Corretora, sendo que sua atualização é pela taxa SELIC.

15 – Dividendos a pagar

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Dividendos a pagar ⁽¹⁾	--	--	349.442	624.698

(1) Dividendos a pagar da BB Seguros.

16 - Outros passivos

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Comissões a apropriar	--	--	826.139	504.428
Credores diversos no país	637	--	37.072	146.635
Impostos	--	--	--	8.122
Encargos e obrigações trabalhistas	--	--	--	1.483
Outros	--	--	--	743
Total	637	--	863.211	661.411

Notas Explicativas

17 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 5.646.768 mil (R\$ 5.633.268 mil em 31 de dezembro de 2012), está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias (470.563.927 ações em 31 de dezembro de 2012), representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.665.836 mil (R\$ 5.638.374 mil em 31.12.2012), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,33 por ação (R\$ 12,00 por ação em 31.12.2012).

A BB Seguridade foi constituída com subscrição de R\$ 15.000 mil e integralização de 10% em dinheiro (R\$ 1.500 mil). Os aportes de capital relativos a versão dos investimentos da BB Cor Participações S.A. e BB seguros Participações S.A, no montante de R\$ 5.631.768 mil, foram realizados em 31.12.2012. Em janeiro de 2013, a BB Seguridade integralizou o restante do capital no valor R\$ 13.500 mil.

b) Reservas de Lucros

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Reservas de Lucros	204.462	--	204.462	--
Reserva Legal	51.115	--	51.115	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--

c) Dividendos

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	30.06.2013	31.12.2012	30.06.2013	31.12.2012
Base de cálculo:	971.195		971.195	
- Lucro líquido	1.022.310	--	1.022.310	--
- Reserva legal constituída no período	(51.115)	--	(51.115)	--
Dividendos a pagar	817.848	--	817.848	--
Reserva Estatutária	153.347	--	153.347	--
Saldo do lucro líquido ajustado, após as destinações	0	--	0	--

Os dividendos apurados no 1º semestre de 2013 foram aprovados pelo Conselho de Administração em 09.08.2013 e serão corrigidos monetariamente pela taxa Selic até o dia do efetivo pagamento e serão deduzidos do Patrimônio Líquido quando efetivamente pagos.

d) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

Os outros resultados abrangentes acumulados decorrem da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados na categoria ativos financeiros disponíveis para venda, tendo como contrapartida a adequada conta patrimonial.

Notas Explicativas**18 – Receitas de Juros de Instrumentos Financeiros**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Aplicações em operações compromissadas	263	471	26.891	49.006
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	--	--	5	9
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.497	2.893
Valorização de quotas de fundos	--	--	97	187
Outras receitas de juros	--	--	693	2.809
Total	263	471	29.183	54.904

19 – Despesas com Pessoal

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Proventos	(443)	(443)	(2.951)	(5.158)
Encargos sociais	(207)	(207)	(1.683)	(3.179)
Benefícios	(15)	(15)	(54)	(96)
Honorários de conselheiros	(131)	(131)	(362)	(481)
Total	(796)	(796)	(5.050)	(8.914)

20 – Despesas Administrativas

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Suporte operacional	--	--	(32.054)	(60.859)
Processamento de dados	--	--	(16.854)	(34.990)
Custo administrativo de produtos	--	--	(23.826)	(37.629)
Publicação	--	--	(278)	(290)
Gastos com comunicação	--	--	(238)	(473)
Provisão operacional	--	--	(105)	(336)
Serviços contratados de terceiros	--	--	(54)	(250)
Associação de classe	--	--	(90)	(191)
Outras	(5)	(5)	(57)	(175)
Total	(5)	(5)	(73.556)	(135.193)

21 – Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
Impostos e taxas	--	--	(33.220)	(58.464)
Despesas de devoluções de comissões	--	--	108	(10.766)
Variações monetárias passivas	--	--	(6.958)	(16.218)
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	--	--	(328)	(1.826)
Outras	(2)	(2)	233	222
Total	(2)	(2)	(40.165)	(87.052)

Notas Explicativas**22 – Receitas de Comissões**

			R\$ mil	
	Controlador		Consolidado	
	2º Trim/2013	1º Sem/2013	2º Trim/2013	1º Sem/2013
SH1	--	--	208.986	396.938
SH2	--	--	75.262	145.150
Brasilprev	--	--	71.727	130.260
Brasilcap	--	--	89.839	126.050
Outras empresas	--	--	1.032	3.953
Prestação de serviços de incentivo à comercialização de produtos	--	--	--	2.204
Total	--	--	446.846	804.555

23 – Ativos e Passivos Correntes e Não Correntes

	R\$ mil		
	30.06.2013		
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	1.675.432	-	1.675.432
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	301	-	301
Ativos financeiros disponíveis para venda	92	-	92
Investimentos em participações societárias	-	5.873.807	5.873.807
Ativos por impostos correntes	65.114	-	65.114
Ativos por impostos diferidos	-	6.307	6.307
Outros ativos	731.284	-	731.284
Total	2.472.223	5.880.114	8.352.337
Passivo			
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	7.624	-	7.624
Dividendos e bonificações a pagar	349.442	-	349.442
Passivos por impostos correntes	195.745	-	195.745
Passivos por impostos diferidos	-	270.479	270.479
Outros passivos	863.211	-	863.211
Patrimônio líquido	-	6.665.836	6.665.836
Total	1.416.022	6.936.315	8.352.337

Notas Explicativas

	31.12.2012			R\$ mil
	Até 1 ano	Após 1 ano	Total	
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	1.327.931	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	291	--	291	
Ativos financeiros disponíveis para venda	107	--	107	
Investimentos em participações societárias	--	5.385.543	5.385.543	
Ativos por impostos correntes	18.098	--	18.098	
Ativos por impostos diferidos	--	5.762	5.762	
Outros ativos	554.879	--	554.879	
Total	1.901.306	5.391.305	7.292.611	
Passivo				
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	5.718	--	5.718	
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	624.698	
Passivos por impostos correntes	92.756	--	92.756	
Passivos por impostos diferidos	--	269.654	269.654	
Outros passivos	661.411	--	661.411	
Patrimônio líquido	--	5.638.374	5.638.374	
Total	1.384.583	5.908.028	7.292.611	

24 - Partes Relacionadas

Os custos com benefícios de curto prazo atribuídos ao Conselho Fiscal do Grupo BB Seguridade, no 2º trimestre de 2013, foram de R\$ 362 mil (R\$ 482 mil no 1º semestre de 2013).

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., tais como: depósitos em conta corrente (não remunerados) e aplicações financeiras. Há, ainda, contratos de prestação de serviços, de garantias prestadas e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Essas transações com partes relacionadas são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos aos seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

Notas Explicativas**a) Sumário das transações com partes relacionadas**

R\$ mil				
30.06.2013				
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.675.432	--	--	1.675.432
Outros ativos	--	1.406.469	598.797	598.803
Comissões a receber	--	--	478.727	478.727
Dividendos a receber	--	1.406.469	119.984	119.990
Outros créditos ⁽⁶⁾	--	--	86	86
Passivo				
Dividendos e bonificações a pagar	349.442	--	--	349.442
Outros passivos	32.547	--	729.687	762.234
Valores a pagar a sociedades ligadas	32.547	--	--	32.547
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	729.687	729.687

R\$ mil					
1º semestre/2013					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	54.717	187	-	-	54.904
Receita de comissões	-	-	804.555	-	804.555
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas ⁽⁷⁾	-	-	-	26.356	26.356
Despesas com pessoal	(8.914)	-	-	-	(8.914)
Despesas administrativas ⁽⁸⁾	(135.193)	-	-	-	(135.193)
Variações monetárias passivas	(14.917)	-	-	-	(14.917)

R\$ mil					
2º trimestre/2013					
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Outras Partes Relacionadas ⁽⁴⁾	Total
Resultado					
Receita de juros de instrumentos financeiros	29.086	97	--	--	29.183
Receita de comissões	--	--	446.846	--	446.846
Receita de investimentos em participações societárias – Despesas administrativas ⁽⁷⁾	--	--	--	13.861	13.861
Despesas com pessoal	(5.050)	--	--	--	(5.050)
Despesas administrativas ⁽⁸⁾	(73.556)	--	--	--	(73.556)
Variações monetárias passivas	(6.265)	--	--	--	(6.265)

Notas Explicativas

R\$ mil

	31.12.2012			
	Controlador ⁽¹⁾	Controladas ⁽²⁾	Coligadas ⁽³⁾	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.327.931	--	--	1.327.931
Outros ativos	--	14	381.639	381.653
Comissões a receber	--	--	261.566	261.566
Dividendos a receber	--	14	119.983	119.997
Outros créditos ⁽⁶⁾	--	--	90	90
Passivo				
Dividendos e bonificações a pagar	624.698	--	-	624.698
Outros passivos	55.334	--	596.329	651.663
Valores a pagar a sociedades ligadas	55.334	--	-	55.334
Comissões a apropriar não indexadas	--	--	596.329	596.329

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros S.A, BB Corretora, BB Cor S.A. e BB Capitalização S.A. na posição patrimonial.

(3) Empresas relacionadas BB MAPFRE SH1 Participações S.A. e suas controladas, MAPFRE BB SH2 Participações S.A e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A.e Brasilcap Capitalização S.A.

(4) Subsidiárias integrais do Banco do Brasil, principalmente a BB Gestão de recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BB DTVM).

(5) Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

(6) Referem-se aos direitos creditórios relativos ao Convênio DPVAT a receber da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em decorrência da alienação da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.

(7) Compreende serviços de administração da carteira de aplicações financeiras pela BB DTVM para as empresas coligadas do Grupo BB Seguridade.

(8) refere-se as despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil e BB Corretora.

b) Remuneração paga a empregados e Administradores

O Grupo BB Seguridade não possui quadro próprio de empregados, nem remunera seus Administradores, uma vez que suas atividades são conduzidas integralmente pela estrutura administrativa do Banco do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilcap, BB Corretora e Banco do Brasil	14/07/1999	R\$ 124.393.885,51 (2º trimestre/2013) R\$ 193.871.103,16 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável.	Prazo de 05 anos a partir da data da assinatura do contrato, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não

Relação com o emissor Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.

Objeto contrato Comercialização pela BB Corretora de produtos da Brasilcap no tocante aos serviços de angariação dos Planos da Capitalização OUROCAP e o recebimento das respectivas parcelas pela Brasilcap, por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os produtos com a marca OUROCAP são comercializados exclusivamente pela BB Corretora, ou por quem esta indicar. Os planos de capitalização as suas respectivas condições gerais, desenvolvidos pela Brasilcap, em comum acordo com a BB Corretora, são objeto de contratos operacionais específicos, partes integrante deste contrato, para cada plano e são firmados entre a BB Corretora, o Banco do Brasil e a Brasilcap.

No 2º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilcap e a BB Corretora foi de R\$ 89.839.181,12 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 34.977.716,14. No 1º semestre de 2013, o volume transacionado entre Brasilcap e BB Corretora por meio deste contrato foi de R\$ 126.049.839,84 e entre a Brasilcap e o Banco do Brasil, foi de R\$ 67.821.263,32.

Garantia e seguros Não há.

Rescisão ou extinção - Utilização pela Brasilcap dos dados cadastrais dos subscritores e titulares dos planos comercializados pela BB Corretora, sem a sua prévia e expressa autorização, salvo nas hipóteses previstas no contrato;

- As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses.

Natureza e razão para a operação Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil	06/10/1999	R\$ 75.817.960,41 (2º trimestre/2013) R\$ 182.001.160,09 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável	Prazo de 05 anos a partir da data de sua assinatura, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos.	Não	Não

Relação com o emissor Coligada, controlada e controlador direto, respectivamente.

Objeto contrato Comercialização e promoção pela BB Corretora de planos previdenciários da Brasilprev e a prestação dos serviços bancários por meio do Banco do Brasil, no âmbito de suas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. Os planos e os respectivos regulamentos desenvolvidos pela Brasilprev são objeto de contratos operacionais específicos para cada produto, firmados entre a Brasilprev, BB Corretora e Banco do Brasil.

Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.

No 2º trimestre de 2013, o volume transacionado entre a Brasilprev e a BB Corretora foi de R\$ 71.727.332,86 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil, de R\$ 4.090.627,55. No 1º semestre de 2013, o volume transacionado entre Brasilprev e

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

BB Corretora foi de R\$ 130.260.159,23 e entre a Brasilprev e o Banco do Brasil de R\$ 51.741.000,86.

Garantia e seguros	Não.						
Rescisão ou extinção	As partes terão o direito de rescindir o Contrato, a qualquer tempo, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 12 meses. A rescisão ou denúncia não obriga a parte promotora a qualquer ônus, indenização ou obrigações em decorrência da medida, ressalvada a subsistência da obrigação da Brasilprev com participantes do plano.						
Natureza e razão para a operação	Contrato Operacional de Comercialização de Produtos e Prestação de Serviços.						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilprev e BB-BI.	28/11/1994	R\$ 54.067.678,55 (2º trimestre/2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
		R\$ 104.720.484,70 (1º semestre/2013)					

Relação com o emissor	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.						
Objeto contrato	Prestação pelo BB-BI à Brasilprev de serviços de assessoramento na gestão financeira dos recursos da Brasilprev, de acordo com a política, diretrizes e segmentos beneficiados definidos pelo Conselho de Administração da Brasilprev mediante proposta de seu Comitê Financeiro. A remuneração do BB-BI é apurada sobre o saldo diário do patrimônio da carteira administrada dos Planos Tradicionais e conforme regulamento dos respectivos fundos de investimento. As condições do contrato e aditivos posteriores foram consolidadas em minuta de 20 de maio de 2009. Como parte do processo de realinhamento estratégico dos negócios da Companhia, em 30 de abril de 2010 foi celebrado Acordo Operacional, complementar aos termos do Acordo de Acionistas, com o objetivo de redefinir os aspectos pertinentes à operacionalização do desenvolvimento e comercialização de Produtos de Previdência Privada Aberta, visando a maximização dos resultados da Brasilprev, sua sustentabilidade e competitividade. Neste Acordo, os termos deste contrato foram mantidos.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	O descumprimento do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilização da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis. O Contrato poderá ser denunciado a qualquer tempo por qualquer das partes, mediante comunicação por escrito, com antecedência de 360 dias.						
Natureza e razão para a operação	Não aplicável.						

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
-------------------	----------------	----------------------------	-----------------	------------------	---------	------------------------------------	------------------------

Brasilcap e BB-BI	20/10/1995	R\$ 17.693.995,27 (2º trimestre/2013)	--	Não aplicável.	Prazo indeterminado.	Não.	Não.
		R\$ 33.313.143,83 (1º semestre/2013)					

Relação com o emissor	Coligada e subsidiária integral do Banco do Brasil, respectivamente.						
Objeto contrato	Prestação pela BB-BI à Brasilcap dos serviços de administração dos recursos da Carteira de Títulos, valores mobiliários e metal ("carteira de títulos"), no âmbito de suas respectivas atribuições e de acordo com as condições estabelecidas no contrato. A remuneração do BB-BI é apurada a partir da taxa de administração aplicada sobre o patrimônio líquido da carteira de títulos administrada, calculada conforme metodologia definida no contrato. É previsto também, ao final de cada semestre, um bônus equivalente a 20% da parcela que exceder à 100% do CDI acumulado no período, a título de						

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
performance, conforme as regras definidas em contrato. É permitido ao BB-BI firmar convênios e contratos com sociedades corretoras ou distribuidoras de títulos e valores mobiliários, bolsas de valores e instituições financeiras para execução ou operacionalização das atribuições a ele outorgadas. Os termos do contrato e respectivos aditivos foram consolidados em 07 de dezembro de 2012.							
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	O descumprimento de quaisquer cláusulas do contrato poderá ensejar a sua imediata rescisão, além de acarretar a responsabilidade da parte inadimplente pelos danos causados e independentemente das medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis. O contrato poderá ser rescindido de comum acordo, observados os prazos de vigência das operações em curso.						
Natureza e razão para a operação	Não aplicável						
Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil, BB Corretora, BB MAPFRE SH1, MAPFRE BB SH2, MAPFRE Participações, Vida Seguradora, Aliança do Brasil, Brasilveículos e AB Seguros.	30/06/2011	R\$ 284.247.565,79 (2º trimestre/2013) R\$ 609.604.717,29 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos a contar de sua assinatura, renovando-se automaticamente por períodos adicionais de cinco anos	Não	Não.
Relação com o emissor	Controlador direto, controlada e coligadas, respectivamente.						
Objeto contrato	Regular os direitos e obrigações das partes relativamente ao desenvolvimento, divulgação, distribuição e comercialização de produtos de seguros nos segmentos/ramos de pessoas e elementares conforme definido na legislação aplicável atual ou futura, sendo que a distribuição dos produtos de seguros das seguradoras será feita com exclusividade nos canais bancários do Banco do Brasil, por meio da BB Corretora, em âmbito nacional. Em ambos os casos, o recebimento e o repasse às seguradoras dos respectivos prêmios dos seguros será efetuado pelo Banco do Brasil. As partes autorizaram a utilização, por qualquer um dos signatários, das marcas das outras partes deste acordo. A remuneração da BB Corretora e do Banco do Brasil foi estipulada em percentuais variáveis sobre os prêmios líquidos. No 2º trimestre/2013, por meio deste contrato, a BB Corretora movimentou com a Aliança do Brasil R\$ 208.985.660,40, com a Brasilveículos, R\$ 48.895,79, com a Aliança do Brasil Seguros R\$ 26.594.357,70 e com a MAPFRE Participações R\$ 48.618.651,90. No 1º semestre de 2013, por meio deste contrato, a Aliança do Brasil movimentou R\$ 396.937.700,38 com a BB Corretora e R\$ 18.570.884,97 com o Banco do Brasil. A Aliança do Brasil Seguros, por sua vez, movimentou R\$ 49.135.680,82 com a BB Corretora e R\$ 48.945.902,37 com o BB. A Brasilveículos transacionou R\$ 98.810,84 com a BB Corretora. A MAPFRE Participações movimentou R\$ 95.915.737,91. A Vida Seguradora não transacionou valores por meio deste contrato.						
Garantia e seguros	Não.						
Rescisão ou extinção	O acordo operacional poderá ser rescindido antecipadamente: (a) relativamente à Vida Seguradora e Aliança do Brasil, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH1, firmado por MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011; (b) relativamente à Brasilveículos e AB Seguros, caso seja resolvido ou rescindido o acordo de acionistas referente à SH2, celebrado entre MAPFRE Brasil e BB Seguros, em 30.06.2011. O presente acordo poderá ser terminado, a exclusivo critério das demais partes, independentemente de decisão arbitral, na hipótese de qualquer das partes incorrer em intervenção, liquidação extrajudicial, cassação da autorização de funcionamento pelo órgão competente, falência, requerimento de recuperação judicial ou procedimento semelhante ou início de procedimento de recuperação extrajudicial ou ainda, caso a parte tenha sua intervenção, falência ou liquidação requerida e tal situação não seja remediada no prazo de 30 dias a contar da data em que tal parte tomar conhecimento do evento.						

Notas Explicativas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Banco do Brasil e BB Corretora	25/10/2011	72.915.165,96 (2º trimestre/2013) 133.863.680,09 (1º semestre/2013)	--	Não aplicável	Prazo de 20 anos, prorrogáveis automaticamente por iguais períodos	Não	Não

Relação com o emissor	Controlador direto e controlada, respectivamente.
Objeto do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos contrato	Disciplinar as condições, a forma de cálculo, a periodicidade dos ressarcimentos devidos pela BB Corretora ao Banco do Brasil, relacionados aos custos e às despesas decorrentes da utilização do quadro de pessoal, dos recursos materiais, tecnológicos e administrativos do Banco, necessários para que a BB Corretora desempenhe as suas atividades operacionais.
Garantia e seguros	Não
Rescisão ou extinção	Não há previsão.
Natureza e razão para a operação	Rateio e ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Notas Explicativas

BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Marcelo Augusto Dutra Labuto

DIRETOR DE GOVERNANÇA E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Leonardo Giuberti Mattedi

DIRETOR DE PRODUTO E COMUNICAÇÃO

Ângela Beatriz de Assis

DIRETOR DE COMERCIALIZAÇÃO

André Luis Cortes Mussili

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alexandre Corrêa Abreu (Presidente)

Ivan de Souza Monteiro (Vice-Presidente)

Claudia Wehber

Francisca Lucileide de Carvalho

Guilherme Sodrê Barros

José Henrique Paim

CONSELHO FISCAL

Adriano Meira Ricci

Antonio Pedro da Silva Machado

Sérgio Wulff Gobetti

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017.601/O-5

CPF 541.035.920-87

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais - ITR

Aos
Acionistas e Diretores da
BB Seguridade Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2013, preparados sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de agosto de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6 "F" DF

Patricia di Paula da Silva Paz
Contador CRC-1SP198827/O-3 – "S" - DF

